



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA/CAMPUS PORTO VELHO

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE BACHARELADO e
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (2021).**

PORTO VELHO – 2021



NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GEOGRAFIA

PROFA. SIANE CRISTHINA PEDROSO GUIMARÃES

PROFA. TATIANA DOS SANTOS MALHEIROS

PROFA. MARIA DAS GRAÇAS SILVA NASCIMENTO SILVA

PROF. ELIOMAR PEREIRA DA SILVA FILHO

PROF. JOÃO PAULO GOBO

PROFA. CATIA ELIZA ZUFFO

Membros da CPAv Local

Sumário

I. APRESENTAÇÃO	4
Contextualização do Curso de Geografia: Licenciatura e Bacharelado	5
Corpo Docente do DAG/UNIR.....	8
Infraestrutura.....	16
Laboratórios Didáticos.....	17
Grupos de Pesquisa.....	25
II. DESENVOLVIMENTO	35
O Seminário Interno do DAG/NCET: O Convite.....	36
O Seminário Interno DAG/NCET: As Dimensões Avaliativas.....	37
O Seminário Interno DAG/NCET: Comparativo Dados CPAV e Dados Seminário.....	53
O Seminário Interno DAG/NCET: Ações com Base na Análise.....	94
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	95
IV. REFERÊNCIAS.....	96

I- APRESENTAÇÃO

O Departamento de Geografia, por meio do seu Núcleo Docente Estruturante, apresenta por intermédio deste Relatório de Avaliação Interna, os resultados do Seminário realizado pelo referido Departamento a sua comunidade discente, com o objetivo de conhecer as demandas, prioridades, fragilidades, assim como, apresentar os resultados da Avaliação Interna realizada pela CPAV, e assim, buscar compreender e/ou refutar os resultados encontrados pela Avaliação Interna coordenado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Rondônia. Neste Contexto, buscou-se apresentar, neste seminário as sugestões sugeridas pela comissão, obedecendo a estrutura do Relatório. Na apresentação dos resultados encontrados, observou-se que a CPA considerou requisitos legais e normativos, tais como: a Portaria GM/MEC Nº 840/2018, que dispõe sobre os procedimentos de competência do INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudante; a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ Nº. 062, de outubro de 2014, que define a estrutura do relato institucional; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ Nº. 065, de outubro de 2014, que define o roteiro para relatório de autoavaliação institucional; a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior); a Portaria Nº 2.051, de 9 de julho de 2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004; e Instruções Normativas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), decorrentes em especial, das normativas preconizadas na Portaria Normativa nº 40, de 2007, com redação dada pela Portaria Normativa 24, de 2012 e Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006. Salientando, que de acordo com o SINAES, a CPA é a responsável por coordenar os processos de avaliação interna e pelo fornecimento de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Os procedimentos adotados para publicização do Seminário de Avaliação Interna do Departamento de Geografia se deu a partir da chamada do mesmo realizada para os discentes e docentes na página do departamento de Geografia e na página do Sistema SIGAA, realizado no dia 22/12/2021. A realização do mesmo,

se deu em três etapas, sendo: **1.** apresentação de como o curso de geografia é estruturado, em três etapas, sendo estas: Didática/pedagógica – PPC, Corpo docente, e Infraestrutura do curso; **2.** Apresentação dos Resultados dos Questionários de Avaliação dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado de Geografia realizado pela CPAV; **3.** Explicação e Aplicação do questionário de avaliação do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) junto aos acadêmicos; **4.** Avaliação dos seminários pelos alunos.

O Objetivo principal dos procedimentos adotados em todo o processo, foi atender as exigências solicitadas pela Comissão de Avaliação Interna da Universidade Federal de Rondônia, e também, atender os objetivos do projeto de avaliação que prevê esta avaliação como uma forma de melhorar a eficácia institucional e desenvolver a consciência de suas qualidades, problemas e desafios do presente e das ações para o futuro, e também, desenvolver o processo de avaliação da Universidade em caráter institucional e integrado, em sincronia com as diretrizes, critérios, estratégias e instrumentos estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES).

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA E BACHARELADO.

O curso de Geografia foi criado em 1982 e implantado em 1983 com o objetivo de habilitar professores em Licenciatura Plena em Geografia. O curso de GEOGRAFIA DA UNIR foi reconhecido através do PARECER 33/87 DE 08 DE ABRIL DE 1987 DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO.

Em 1990, frente à demanda existente relacionada à potencialidade do planejamento regional, gestão e monitoramento ambiental, foi implantado o Curso de Bacharelado em Geografia, com o objetivo de formar um profissional ético, competente com habilidades e conhecimentos necessários ao pleno exercício da profissão e da cidadania e comprometido com a sociedade em que vive, e formar Bacharéis e licenciados em Geografia capazes de desenvolverem as habilidades e competências profissionais articulando elementos empíricos e conceituais,

concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico para atuar na sociedade de forma crítica.

Em 2003, através do programa de Habilitação de Professores Leigos do Estado de Rondônia - PROHACAP, instituído pela UNIR em parceria com o Estado e Prefeituras, o Departamento de Geografia, implantou a Licenciatura Plena em diversos campi desta IFES, contribuindo para a formação em serviço de mais de 660 professores que lecionavam Geografia e não possuíam licenciatura na área.

Em 2006, o Departamento implantou o Programa de Mestrado em Geografia, com formação *Strictu Sensu*, formando pesquisadores para atuarem no contexto da Amazônia Ocidental. E neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Geografia do Departamento de Geografia sempre buscou a integração com a Graduação, destacando neste item o PDI (2019- 2024) que possui objetivo e meta congruentes ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG, cujo objetivo e meta também é o de articular a graduação e a pós-graduação, cuja efetivação e articulação se fazem por meio da inserção dos alunos de graduação na pesquisa científica, na interação e participação nos grupos de pesquisa, na interação por meio dos encontros de geografia capitaneados pelo Departamento e Coordenação do PPGG, estímulo à produção científica entre os níveis de formação, trabalhos de campo conjuntos além das atividades de extensão.

O Mestrado e o Doutorado em Geografia, para além da Graduação, constitui outra vertente no aprimoramento do conhecimento geográfico elevando-o a patamares de atuação e intervenção da realidade amazônica, por ratificar a ideia de que a Pós-Graduação constitui grande oportunidade de complementação na formação de alto nível, numa região que ainda conserva grandes assimetrias regionais, em particular no que diz respeito à educação, produção científica e inovação tecnológica. O surgimento do Programa de Pós-Graduação em Geografia revelou que não é possível trabalhar a Graduação desvinculada da Pós-Graduação e vice-versa. O curso de Graduação em Geografia/UNIR frente à realidade das novas oportunidades de autoformação e agregação curricular procurou adaptar-se à proposta da Resolução 1010 do sistema CONFEA/CREA. E em 2019 adotamos a política de adensamento na participação de alunos da Graduação na pesquisa vinculada ao Programa de Iniciação Científica da UNIR - PIBIC, tanto na modalidade

de bolsista quanto no voluntariado. Essa nova diretriz reorienta curricularmente a graduação obtendo maior convergência com as linhas de pesquisa do Mestrado e Doutorado, além de ser uma poderosa estratégia de motivação de futuros e potenciais candidatos ao curso de Mestrado em Geografia.

O Programa de Pós-graduação em geografia/PPGG atende a Resolução n.º 250/CONSEA, de 14 de setembro de 2010, que dispõe sobre o estabelecimento de normas para o Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes nos Programas de Pós-Graduação da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Outra informação/dado relevante do perfil do corpo docente é que: dos 14 docentes, 13 tem formação em geografia (graduação, mestrado e doutorado), 9 professores têm doutorado em Geografia. Isso significa que 92% têm formação em Geografia. Cabe informar que as disciplinas são ofertadas em colaboração entre docentes, egressos, convidados, para que os debates/análises possam contribuir com as temáticas de pesquisa no PPGG. De modo geral, em média, são ofertados 12 disciplinas e seminários ao ano, de forma que os estudantes e os grupos de pesquisas possam aproveitar todo o campo teórico e empírico proporcionado nas ações disciplinares. Evidentemente, com a pandemia, as atividades de campo e laboratórios foram suspensas, o que prejudicou o desenvolvimento das práticas de campo e vivências universidade-sociedade.

Em 2010 este Departamento, por força do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores da Educação Básica Pública (PARECER CNE/CP nº 8/2008), apresentou o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso Segunda Licenciatura em Geografia, com o objetivo de atender a demanda ora apresentada pelo Governo do Estado de Rondônia, conforme programa estabelecido pela CAPES.

Atualmente o curso de Geografia é oferecido nas modalidades Bacharelado e Licenciatura durante o período vespertino e está instalado no Centro de Estudos Geográficos da Amazônia - CEGEA - no campus José Ribeiro Filho em Porto Velho, localizado na BR 364, Km 9,5-Saída para o Acre, onde docentes e discentes são atendidos com infraestrutura própria, com de salas de aulas, laboratórios, auditório e ambientes para reuniões e conferências, lotados no Cento de Estudos Geográficos e Ambientais da Amazônia – CEGEA, e corpo docente qualificado, o que representa a

consolidação do pioneirismo e vanguarda de nosso curso de Geografia na região Norte do Brasil.

1.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE DO DAG/UNIR

O Departamento de Geografia é composto por 16 docentes doutores e doutoras e 01 docente mestre, todos permanentes (100%), todos com publicações e produção científica adequada ao Departamento.

1.2.1. PROFA. DRA. MARIA DAS GRAÇAS S. N. SILVA

Doutora em Ciências Socioambiental e Desenvolvimento Sustentável, pelo Núcleo de Altos Estudos da Amazônia - NAEA da Universidade Federal do Pará (2004), Pós-Doutorado em Geografia Humana, na Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG -PR. Mestra em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (1996), graduada em Geografia pelas Universidade Federal de Rondônia (1988). Professora Associada do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Rondônia. Pesquisa principal na área de Geografia e Gênero, com ênfase em Políticas Públicas para mulheres do campo, da floresta e das águas. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Mulher e Relações Sociais de Gênero – GEPGENERO. Participa das seguintes Redes de Pesquisas: Rede Latino-Americana de Geografia e Gênero - RLAGG, Rede Espaço e Diferença RED# e da Rede de Estudos de Geografia, Gênero e Sexualidades Ibero Latino -Americana - REGGILA.

1.2.2. PROF. DR. ADNILSON DE ALMEIDA SILVA

Possui graduação em Geografia pela UNIR (1991), Mestre em Geografia - UNIR (2007). Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2010). Pós-Doutor em Geografia na Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Atualmente é colaborador - Kanindé Associação de Defesa EtnoAmbiental; Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia - RIOTERRA; Professor Associado/UNIR junto ao Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia/UNIR. Classificado como semifinalista na seleção 2008 do International Fellowships Program - IFP - Programa

Internacional de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Ford, Fundação Ford/Fundação Carlos Chagas (Programa Bolsa). Tem experiência na área de Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, Rondônia, Espaço e Representação, Cultura e Povos Indígenas, Populações Amazônicas, Sociedades Rurais, Diagnósticos, Educação, Meio Ambiente, Socioeconomia. Coordenador do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Geografia-PPGG/UNIR (2011/2013), Vice-Coordenador do PPGG (2013; out/2015 a jul/2016); Vice-Coordenador do PPGG (Set/2016 a outubro/2018). Vice-Coordenador do PPGG (novembro/2018); Membro do Colegiado do PPGG/UNIR (2013; 2014...) e vice-coordenador do GEPCULTURA/UNIR (2010...). Líder do Grupo de Pesquisa Geografia, Natureza e Territorialidades Humanas (GENTEH) (2019...). Membro Efetivo da Associação Brasileira de Antropologia - ABA, desde 2017.

1.2.3. PROF. DR. JOSUÉ DA COSTA SILVA

Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia (1989), Mestrado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (1994), Doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2000) e Pós-Doutor pela Universidade Estadual de Londrina (2016). Atualmente é professor Titular do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR-2018). Tem experiência com graduação e pós-graduação, tendo coordenado o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (2004-2005) e o Programa de Pós-graduação em Geografia (2006-2010), ambos da UNIR. Coordenador do GepCultura - Grupo de Estudos e Pesquisas Modos de Vidas e Culturas Amazônicas que tem como ênfase os seguintes temas: Geografia Cultural, Desenvolvimento Regional, Cultura Amazônica, Amazônia, Populações Ribeirinhas, Populações Tradicionais;

1.2.4. PROF. DR. RICARDO GILSON DA COSTA SILVA

Professor do Departamento de Geografia (DGEO), Coordenador do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia (PPGG) e docente do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça (DHJUS) da (UNIR). Doutor em Geografia

Humana pela Universidade de São Paulo (USP) e Posdoctorado en Ciencias Humanas y Sociales en la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires (UBA). Coordenador do Laboratório de Gestão do Território (LAGET/UNIR) e do Grupo de Pesquisa em Gestão do Território e Geografia Agrária da Amazônia (GTGA/CNPq). Desenvolve pesquisas nas áreas temáticas: a) Globalização e dinâmicas territoriais agrárias na Amazônia; b) Cartografia Crítica, Campesinato, Agricultura Familiar e Movimentos Sociais; c) Gestão do Território e Dinâmicas Produtivas Agrícolas; d) Geografia Agrária, Direitos Humanos e Território na Amazônia.

1.2.5. PROF. DR. DORISVALDER DIAS NUNES

Possui Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela UNIR (1990), Mestrado em Geografia Física pela Universidade de São Paulo - USP (1996) e Doutorado em Desenvolvimento Sócioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/NAEA/UFPA (2004). Pós-Doutorado pelo Instituto de Geociências/IGC/UFMG. Ocupou entre 1999-2000 o cargo de Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal de Rondônia e por duas vezes o cargo de Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (2004-2005; 2007-2009). Eleito duas vezes membro do Conselho Superior na área de Pesquisa e Pós-Graduação. Compôs o quadro de Consultores do Comitê Técnico Científico do PIBIC/UNIR/CNPq. É professor Associado IV do Departamento de Geografia da UNIR onde coordena desde 2002 o Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental - LABOGEOPA. É docente permanente nos programas de pós-graduação: Mestrado e Doutorado em Geografia (UNIR) e Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIR). Desenvolve pesquisas em temas relacionados ao Meio Ambiente, Gestão, Planejamento e Análise Ambiental, Vulnerabilidade à Erosão, Gestão e Planejamento de bacias hidrográficas, Impacto Ambiental e Unidades de Conservação. É pesquisador do Centro de Estudos Geográficos e Socioambientais da Amazônia Aziz Ab'Saber/CEGEA e Consultor da CAPES na Área de Geografia para avaliação Quadrienal 2013-2016, Qualis-Periódicos e Qualis-Livros.

1.2.6. PROF. DR. ELIOMAR PEREIRA DA SILVA FILHO

Possui Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e Doutorado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual de São Paulo (2009). Atualmente é Professor Associado da UNIR. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Pedologia, Processos Geomorfológicos e Hidrologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Compactação e Erosão de solos, Meio Ambiente com Ênfase na Qualidade de Água, Mudança de Uso da Terra e Implicações Fluviais, Bacias Hidrográficas e Planejamento Ambiental.

1.2.7. PROF. DR. JOÃO PAULO ASSIS GOBO

Bacharel em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (2010). Mestre em Geografia Física pela Universidade de São Paulo (USP) (2013). Doutor em Geografia Física pela Universidade de São Paulo (USP) (2017). Foi professor convidado da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente é Professor Adjunto (Nível I) do Departamento de Geografia da UNIR e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da mesma instituição. Participa como pesquisador do grupo de pesquisa em Climatologia do Laboratório de Climatologia e Biogeografia-LCB da Universidade de São Paulo (USP), do grupo de pesquisas do Laboratório de Climatologia Ambiental e Subtropical-LaCAS da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Mudanças Climáticas (INCLINE - INterdisciplinary CLimate INvestigation cEnter). Também é pesquisador em nível de Pós-Doutorado do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Climatologia Geográfica atuando principalmente nos seguintes temas: Biometeorologia Humana; Conforto Térmico; Clima Urbano; Clima e Saúde; e Poluição Atmosférica.

1.2.8. PROFA. DRA. MARIA MADALENA DE AGUIAR CAVALCANTE

Geógrafa, Especialista em Gestão Ambiental, Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia e Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Paraná. Líder do Grupo de Pesquisa em Geografia e Ordenamento do Território na Amazônia (GOT-Amazônia). Atua nas linhas de Pesquisa:

Planejamento e Gestão do Território na Amazônia; Dinâmicas Territoriais e Meio Ambiente - com ênfase em conflitos socioambientais, unidades de conservação, desmatamento, mudança no uso e cobertura da terra, impactos ocasionados pela implantação de grandes obras de infraestrutura (hidrelétricas, rodovias e hidrovias) e Crimes Ambientais. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Rondônia (2014-2018), obtendo a aprovação do primeiro doutorado em Geografia da região norte em sua gestão.

1.2.9. PROF. DR. MICHEL WATANABE

Licenciado, Bacharel e Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia. Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Geoprocessamento e Hidrossedimentologia na Amazônia. Pesquisador do Grupo de Pesquisa GEOPLAM no Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental - LABOGEOPA. Atuante na linha de pesquisa Gestão e Planejamento Ambiental. Professor do Magistério Superior da Universidade Federal de Rondônia - UNIR do curso de Educação do Campo. Professor Permanente do PPGG e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UNIR (2018-2020)

1.2.10. PROFA. DRA. SIANE CRISTHINA PEDROSO GUIMARÃES

Possui graduação em Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia (1994), mestrado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (2001) e doutorado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (2008). Atualmente é Professora Associada I do Departamento de Geografia da UNIR. É credenciada do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: sensoriamento remoto, sistema de informação geográfica, geoprocessamento, cartografia, zoneamento.

1.2.11. PROFA. DRA. TATIANA DOS SANTOS MALHEIROS

Bacharela e Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). Mestra (2006) e Doutora em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (2016). Possui ampla experiência na docência da Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é Professora Adjunta II do Departamento Acadêmico de Geografia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Líder/Coordenadora do LaBia - Grupo Didático e Geográfico de Ensino, Pesquisa e Extensão Beatriz Nascimento - dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1787687110460079 - e membro pesquisadora do LabCart e do GPCAS, grupos de pesquisa da Universidade Federal de Rondônia; Coordenadora do Curso de Licenciatura em Geografia e Coordenadora do Estágio Supervisionado em Pesquisa e Prática de Ensino em Geografia. Realiza projetos de ensino, de pesquisa e de extensão nas áreas da Geografia e Educação; Legislação Educacional, Currículo Prescritivo e Profissão Docente; Decolonialidade e Geografia do Clima Urbano.

1.2.12. PROFA. DRA. CATIA ELIZA ZUFFO

Possui Licenciatura em Geografia (FAFIG, atual UNICENTRO - 1984), Bacharelado em Geografia (UNIR - 1999), Especializações em Geografia - Análise Ambiental (UFPR - 1988) e Gestão Hídrica e Ambiental (UFPA - 2010), Mestrado em Geociências e Meio Ambiente - linha de pesquisa em Planejamento e Gestão de Bacias Hidrográficas (IGCE UNESP/Rio Claro - 1997) e Doutorado em Geologia - subárea Hidrogeologia - linha de pesquisa em Gestão de Recursos Hídricos (IG UFPA - 2010). Atualmente é professora Associada lotada no Dpto. de Geografia da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, coordenadora do Grupo Acqua Viva - UNIR e do programa de extensão Acqua Viva Rede UNIR - pelas Águas de Rondônia; membro do quadro permanente do Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA polo UNIR campus de Ji-Paraná. Tem experiência na área de Geografia/Geociências, atuando principalmente nos seguintes temas: água, gestão de recursos hídricos, planejamento e gestão de bacias hidrográficas, meio ambiente, climatologia geográfica e educação ambiental. É a representante titular da UNIR no Conselho

Estadual de Recursos Hídricos de Rondônia (CRH/RO), foi Conselheira Titular no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) em 2018 e 2019, é a Vice-Presidente do CRH/RO na Gestão 2018-2020.

1.2.13. PROFA. MS. ANA CRISTINA TEIXEIRA ALVES

Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (1986), especializações em Geografia e em Direito Ambiental, Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia. Atualmente é professora Adjunto IV da Universidade Federal de Rondônia. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: Geografia da População, Geografia Urbana, Geografia Humana do Brasil, Metodologia do ensino de Geografia, história em quadrinhos e causas e motivos da imigração para Amazônia.

1.2.14. PROFA. DRA. RAIANE FLORENTINO

Doutora e Mestra em Geografia (UNESP); Bacharela e Licenciada em Geografia (UNESP). Possui 3 patentes registradas pelo INPI. É membro dos Grupos de Pesquisas cadastrados no CNPq: "Núcleo de Pesquisa em Cartografia e Pensamento Espacial na Educação Geográfica" - CPEGEO" e "Geografia e Cartografia Escolar". Tem interesse nas áreas de Ensino de Geografia e Cartografia Escolar, principalmente nos temas relacionados ao Raciocínio Geográfico, Pensamento Espacial e Cartografia Temática. Atualmente, é Professora Adjunta do Departamento de Geografia, da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Campus de Porto Velho.

1.2.15. PROF. DR. JOÃO CARLOS MONTEIRO

Professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Rondônia (Campus Porto Velho). Pesquisador de pós-doutorado em Geografia na Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutor em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Graduado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), especialista em Política e Planejamento Urbano (IPPUR/UFRJ) e mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de

Janeiro (IPPUR/UFRJ). Tem experiência nas áreas de Geografia Urbana e Planejamento Urbano e Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: áreas centrais, grandes projetos urbanos, estigmatização territorial, políticas de repovoamento e habitação social.

1.2.16. PROF. DR. PAULO HENRIQUE PEREIRA PINTO

Atualmente é Professor Adjunto II do Departamento de Geografia na Universidade Federal de Rondônia (UNIR). É Coordenador do Laboratório de Geografia Física II (Climatologia, Hidrologia, Geologia) e Líder do Grupo de Pesquisa em Climatologia Geográfica da UNIR. Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins (2011), mestrado (2013) e doutorado (2017) em Geografia (Organização do Espaço) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Rio Claro – SP). Tem experiência na área de Geociência, com ênfase em Climatologia Geográfica, atuando principalmente nos seguintes temas: climatologia regional; análise genética e dinâmica, variabilidade climática; análise rítmica; vulnerabilidade socioambiental.

1.2.17. PROF. DR. VANDERLEI MANIESI

Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal de Rondônia. Lidera o Grupo de Pesquisa Geociências CNPq/UNIR e faz parte do quadro de docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, onde participa desde 2000 como docente, membro do colegiado e orientação de mestrados e doutorandos. Possui graduação em Geologia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR, mestrado e doutorado em Geociências pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP e pós-doutorado em Petrologia pela Universidade de São Paulo - USP. Participou de cursos no Ministério da Aeronáutica (SIVAM, Brasília) nas áreas de Tópicos Avançados em Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e Uso e Ocupação do Solo e, também, participou da capacitação de métodos analíticos e técnicas isotópicas em estudos de reconstrução paleoambiental no Laboratório de 14C do CENA-USP. Com temas relacionados às Geociências e Métodos Científicos ministrou mais de 15 palestras diferentes, publicou mais de 80 trabalhos científicos e ministrou 22 disciplinas diferentes (ultrapassando 12.000 horas aula (5 em cursos de

pós-graduação e 17 em cursos de graduação), com 17 homenagens oficiais. Participou de mais de 170 bancas de trabalhos de conclusão e comissão julgadora. Possui experiência na área de Geociências, atuando nos seguintes temas: evolução da paisagem, evolução e gênese de produtos geológicos, geoprocessamento, hidrogeologia e desenvolvimento sustentável. Coordenou o Programa de Iniciação Científica (PIBIC/UNIR) e foi representante institucional no lançamento Diretório 5.0/CNPq dos Grupos de Pesquisa, em São Paulo/Capital, sendo responsável pela sua implantação na Universidade Federal de Rondônia.

1.3. INFRAESTRUTURA

CEGEA - Centro de Estudos Geográficos e Socioambientais da Amazônia

Criado pelo PARECER 606 da Câmara de Pesquisa e Extensão do CONSEA-UNIR no dia 10.04.2006 (proc. nº 23118.001154/2006-09), constitui uma proposta para consolidação de um Centro de Excelência e, junto com o PPGG vêm em busca de atender a demanda para maior reflexão sobre o desenvolvimento de Rondônia, associando justiça social e viabilidade econômica com as ações de proteção ambiental. Constitui ainda uma unidade acadêmica de atuação no Estado de Rondônia, por meio de estudos integrados a partir do conhecimento geográfico (Geografia Humana e Física), cuja atividade de pesquisa objetiva a análise dos aspectos do Desenvolvimento Regional, do Impacto Ambiental, Social e Econômico, aliando Planejamento Ambiental e Gestão territorial. Tem entre outros objetivos, o de apoiar as atividades de Ensino e Pesquisa da Graduação e da Pós-graduação. Possui duas vertentes analíticas principais: a) centrar esforços para o desenvolvimento de estudos sobre os efeitos ambientais do processo de ocupação em Rondônia e na Amazônia e, b) Caracterização socioeconômica e ambiental da Região identificando suas potencialidades presentes e futuras, bem como sua espacialização a partir da formação de pesquisadores de alto nível. O CEGEA conta com seguinte estrutura física: possui 2.600 m², com a construção de um prédio de 4 pisos, dispondo das seguintes dependências: 05 salas de aula; 01 sala para Acervo Bibliográfico, 01 sala para mini auditório com 100 lugares equipado com sistema de teleconferência, 01 sala para secretaria, 01 sala para

Coordenação, 02 conjunto de banheiros feminino, 02 conjuntos de banheiros masculino, 01 Copa, Área de circulação, Rampa de acesso aos pavimentos dois, três e quatro; O centro contempla 04 laboratórios didáticos (01 sala para Lab. Cartografia e Sensoriamento Remoto, 01 sala para Lab. Geografia Física I, 01 sala para Laboratório de Geografia Física II, 01 sala para Lab. Gestão do Território), 14 salas para Professores/Pesquisadores, Área de circulação; sala de defesa de Dissertações, sala de administração do PPGG, 01 Lab. Informática para os alunos do PPGG. Equipamentos: 02 Impressoras *Laser* colorida Jet; 49 aparelhos de Ar condicionados 18.000 BTU'S - Item: 338758 - capacidade refrigeração 18.000, tensão 110/220; 53 Nobreak; 21 Microcomputador; 10 *Notebooks*; 9 Aparelho de Fax; 03 *Scanners* - Resolução de digitalização por hardware: Até 1200 x 1200 dpi; 01 filmadora HD/DVD/mini DV pro Modelo AG-HVX200 compatível com padrões de gravação DVCPROHD DVCPRO50; 03 Filmadoras JVC modelo GZ-MG40US com HD Interno Everio Zoom ótico 15x; 01 Câmara *Canon* Digital EOS 50D; 04 FRIGOBAR; 01 Freezer Vertical Electrolux FE18 - 180 litros; 02 Geladeiras de 310 litros; 01 Fogão de piso attuale FS11K3B4 04 bocas; 04 Bebedouro Refrigerado CAR - 60 Hz; 01 Bebedouro elétrico de mesa para os Lab. Hidrologia, Geologia e Climatologia; 11 Extintor de incêndio CO2 e 02 televisores de Plasma de 52.

1.4. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

1.4.1. Laboratório de Pesquisa Física 1 – Criado em 2006, nesta unidade laboratorial estão incorporadas as áreas de Biogeografia, Geomorfologia e Pedologia. Tem por objetivo desenvolver estudos na área de Geografia Física particularmente nos temas relacionados, com ênfase no Planejamento e no Ordenamento do Território. Está atualmente sob a coordenação do Prof. Dr. Eliomar Pereira da Silva Filho (PPGG e Graduação) e conta com a Profa. Dra. Tatiana dos Santos Malheiros (Graduação). Possui um espaço com mais de 80m² e está localizado no Bloco 1T, Campus José Ribeiro Filho. Conta ainda com bancadas, mesa escritório, unidades computacionais, equipamentos para análise de solo, GPS, acervo cartográfico do estado de Rondônia, acesso a rede de

periódicos CAPES; os recursos humanos compõem-se ainda de discentes da Graduação, Iniciação Científica e da Pós-graduação.

1.4.2. Laboratório de Pesquisa Física 2 – Criado em 2006, foram incorporados neste laboratório os temas de Hidrologia, Geologia e Climatologia. A ênfase das atividades tem sido focada nas intervenções de Gestão de Bacias Hidrográficas e programas de extensão para gestão das águas em Rondônia. Somam-se também alguns estudos realizados sobre o comportamento do clima urbano da cidade de Porto Velho. Está sob a coordenação da Prof. Dr. Paulo Henrique Pereira Pinto, onde também congregam os professores Dra. Cátia Eliza Zuffo (Graduação) e Dr. João Paulo Assis Gobo (Pós-graduação). Possui um espaço com mais de 80m² e está localizado no Centro de Estudos Geográficos e Sócioambientais da Amazônia – CEGEA, Bloco 1T, Campus José Ribeiro Filho. Conta ainda com bancadas, mesa escritório, unidades computacionais, equipamentos para análise de água, análise do clima urbano e acesso a rede de periódicos CAPES.

1.4.3. Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento – Criado em 2006, nesta unidade são realizadas aulas práticas com ênfase em cartografia temática, sensoriamento remoto e geoprocessamento. As atividades de pesquisa desenvolvidas neste setor voltam-se para mapeamento das Áreas de Risco em solo urbano da Cidade de Porto Velho, assessoramento ao poder público municipal além de realização de pesquisa em análise ambiental. Está sob a coordenação da Profa. Dra. Siane Cristhina Pedroso Guimarães (PPGG e Graduação) e participação da Profa. Dra. Eloíza Elena Della Justina (aposentada). Possui um espaço com mais de 90m² e está localizado no Bloco 1T, Campus José Ribeiro Filho. Conta ainda com bancadas, mesa escritório, 15 unidades computacionais, GPS, e acesso a rede de periódicos CAPES; os recursos humanos compõem-se ainda de discentes da Graduação, Iniciação Científica e da Pós-graduação.

1.4.4. Laboratório de Gestão do Território – LAGET – Criado em 2006, o Laboratório de Gestão do Território possui duas linhas de pesquisas: Linha 1:

Espaço Agrário, Campesinato e Movimentos Sociais e Linha 2: Gestão do Território e Dinâmicas Produtivas Agrícolas. Tem verticalizado seus estudos na área de Geografia, Geografia Regional, Geografia Agrária, Geografia da Amazônia e tem como objetivos: 1) Contribuir com os estudos amazônicos sobre a questão territorial e agrária, buscando sistematizar os processos sócio espaciais que se manifestam na Região; 2) Auxiliar pesquisas, nos níveis de Graduação e Pós-graduação, sobre políticas públicas, gestão do território e conflitos agrários; 3) Colaborar com a formação discente nos níveis de Graduação e Pós-graduação, capacitando-os com recursos tecnológicos e teórico-metodológicos para instrumentação de pesquisa básica em geografia agrária e regional; 4) Disseminar o conhecimento científico junto à sociedade e aos movimentos sociais, visando promover a extensão universitária através do intercâmbio entre entidades de ensino, de pesquisa e da sociedade civil organizada; 5) Divulgar os conhecimentos geográficos e afins através de publicações técnicas, periódicos, monografias, livros e outras formas de comunicação científica. Está sob a coordenação do Prof. Dr. Ricardo Gilson da Costa Silva. Possui um espaço com mais de 80m² e está localizado no Bloco 1T, Campus José Ribeiro Filho. Conta ainda com bancadas, mesa escritório, 03 unidades computacionais, GPS, e acesso a rede de periódicos CAPES. Conta com discentes da Graduação, Iniciação Científica e da Pós-graduação.

1.4.5 Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental – Criado em 1991, esta unidade laboratorial desde a criação do Mestrado em Geografia tem apoiado suas atividades. Possui três linhas de pesquisa: a) Estado e Políticas de Desenvolvimento na Amazônia; b) Gestão do Território; c) Gestão e Planejamento Ambiental. Tem atuado não só na atividade de formação, mas na produção científica. É composto por docentes dos Departamentos de: Geografia, Arqueologia, (Campus Porto Velho) e Departamento de Educação do Campo (Campus de Rolim de Moura). O LABOGEOPA congrega pesquisadores permanentes, pesquisadores associados em nível de Mestres e Doutores; alunos em nível de Doutorado, vinculados ao programa de doutorado na UFPR, da UNIR, Mestrandos, Bacharelados e Iniciação Científica. Está sob a coordenação do Prof.

Dr. Dorisvalder Dias Nunes. Possui espaço com mais de 115m². Localiza-se no Bloco 1N, Campus José Ribeiro Filho. Conta ainda com bancadas, mesa escritório, 12 unidades computacionais, 03 *Note Books*, barco voadeira, GPS, sonda multiparâmetro, 02 máquinas fotográficas, 01 ploter, 05 impressoras A4 e A3, 01 xerox/scanner; 02 garrafas de Van Dorn; 02 desumidificadores, 01 molinete fluviométrico; 01 turbidímetro portátil, 01 oxímetro portátil; 02 estufas; Forno mufla; 01 suporte para filtração de água; 01 kit em policarbonato para filtração; 01 guelth; 02 balanças de média precisão; 01 kit de trado para coleta de solo, 01 carta munsell, 01 Penetrômetro de Impacto; 01 picareta, 01 pá; 02 bocas de lobo; 01 Trena; vidraria para medidas de precisão de água, 01 Bomba a Vácuo; 01 Sala de Reuniões, 01 Mini Copa; Três Gabinetes para docentes e pesquisadores; 50 Anéis de Kopeck; 01 destilador; 02 conjuntos de Erlenmeyer para filtração de sedimento; 01 bomba de vácuo; 10 cadinhos de inox; 10 Anéis para coletas de amostras inderformadas; 01 Tripé Topográfico; Cartas topográficas do DSG da Amazônia; 01 Televisor de 40" e acesso a rede de periódicos CAPES. Congregam o LABOGEOPA 04 Grupos de Pesquisa a saber: 1) GP – Geografia e Planejamento Ambiental – Líder: Prof. Dr. Dorisvalder Dias Nunes; 2) GP - Biologia Experimental – GEPBIOExp – Líder: Profa. Dra. Adriana Cristina da Silva Nunes; 3) GP - Geografia e Ordenamento do Território na Amazônia – Líder: Profa. Dra. Maria Madalena de Aguiar Cavalcante e o 4) GP - Geoprocessamento e Hidrossedimentologia na Amazônia – Líder: Prof. Dr. Michel Watanabe.

1.4.6 Laboratório de Geografia e Cartografia – Criado em 1995, também está registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq desde 1997, além das atividades de pesquisa do Mestrado também dá suporte aos alunos da graduação, sobretudo em relação à temática da Geografia Física (geologia, geomorfologia, climatologia e pedologia) e das geotecnologias aplicadas a Cartografia, Fotointerpretação, Geoprocessamento, SIG e Análise Ambiental. Congregam o laboratório os professores doutores do Departamento de Geografia: Eliomar Pereira da Silva Filho, Siane Cristhina Pedroso Guimarães (PPGG e Graduação); Eloíza Elena Dela Justina e Maria Madalena Ferreira (aposentadas), José Maria Leite Botelho, alunos de mestrado e doutorado, alunos de Graduação e Iniciação

Científica. Possui as seguintes linhas de pesquisa: Diagnóstico Ambiental; Diagnósticos do Meio Físico para Obras de Engenharia; Geografia da População e Planejamento Urbano; Gestão de Bacias Hidrográficas; Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e SIG; Solos e Floresta; Climatologia-Meteorologia. Conta com 22 CPUs com monitores coloridos e demais periféricos. Conta com cerca de 1000 títulos em seu acervo. Banco de dados digitais do IBGE, Imagens SRTM de toda a Amazônia, e Banco de dados do PLANAFLORO (banco digital do zoneamento ecológico econômico de Rondônia). Em meio analógico possui 01 coleção dos mapas do zoneamento ecológico econômico; 01 Coleção RADAMBRASIL da cobertura do Estado de Rondônia; 01 coleção de cartas topográficas do Estado de Rondônia; 02 mapotecas, 01 coleção de todos os relatórios EIA-RIMA-FURNAS (versão 1); 01 coleção da cobertura do Estado de Rondônia (imagens de satélite – INPE escala 1:250.000). Equipamentos e instrumentos do LABCART: 01 *notebook*. 02 trenas de fibra de vidro; 09 estereoscópicos de bolso modelo es1 (fotointerpretação manual) (analógica); 02 planímetros c/zeram automática koizume; 02 curvímetros c/leitura dos dois lados c/dupla face/estojo; 10 curvímetros digitais; 02 teodolitos tho 015b série 6314185 tripé topográfico mod-tds-620, trident; 04 miras topográficas; 05 microcomputadores (monitor colorido14987+ cpu14692+ teclado 14989); 02 impressoras - jato de tinta (*deskjet* colorida, A3); 03 pranchetas para cartografia (madeira); 02 pranchetas de aço para desenho (profissional) (cedidas por terceiros); 01 máquina fotográfica; 02 GPS. Neste laboratório acontecem várias disciplinas que envolvem o uso de geotecnologias, da Graduação, Mestrado e Doutorado.

1.4.7 Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Modos de Vida e Populações Amazônicas – Criado em 2001, objetiva estudar, analisar e compreender as representações socioculturais dos povos da Amazônia, identificando o saber local, formação cultural, representações simbólicas, etnias e organização das formas produtivas, o GEPCULTURA vem ao longo da sua existência promovendo o debate acadêmico-científico valorizando as populações locais. Com registro na plataforma do CNPq, tem atuação constante e firme junto ao PPGG/UNIR, de modo a propiciar em suas discussões, debates, seminários e conferências intragrupos a apreensão

do conhecimento e o despertar científico. Para tanto, conta com 03 (três) linhas de pesquisas: a) Etnias e populações tradicionais da Amazônia e seu modo de vida, b) O humano e a natureza e c) Transformações socioculturais e econômicas estabelecidas a partir de novas relações socioterritoriais. Possui parceria com o Núcleo de Estudos de Espaço e Representações - NEER e tem por objetivo ampliar e aprofundar a abordagem cultural na Geografia, direcionando-se para as questões relacionadas aos estudos sobre o Espaço e suas representações, entendendo as representações como uma ampla mediação, que permite agregar o social e o cultural, abarcando também a temática do ensino de geografia no Brasil. Reúne-se a cada dois anos para realizar o Colóquio Nacional NEER. Para atender a demanda dos estudantes da graduação e do mestrado conta com 10 unidades de computadores interligados à rede internet, 03 *notebooks* para trabalho de campo; 03 máquinas fotográficas digitais, 01GPS convencional, 01 *datashow*, 01 barco voadeira de 06 metros com motor de 25 hp, 01 impressora laser e 02 impressoras color multiuso com fax, *scanner* e fotocopiadora. Tem 135 m² distribuídos em 01 sala de aula, 01 sala equipada com sistema de teleconferência, 01 sala de trabalho, 01 sala de estudos com acesso à internet, acesso ao portal de periódicos da Capes e, conta ainda, com mais de 2000 títulos no acervo bibliográfico do seu centro de documentação. Possui parceria com a Kanindé Associação de Defesa EtnoAmbiental, através da extensão (cursos) junto às populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e sociedade cultural, tendo a participação dos discentes de Graduação em Geografia e do PPGG que atuam com as questões culturais e populações, assim como com o Centro de Estudos da Cultura e Meio Ambiente da Amazônia – RIOTERRA com a realização de cursos de extensão, ampliando a presença como Grupo de Estudos junto às camadas da sociedade civil organizada e do poder público, como fomentador das discussões das políticas públicas. Possui um espaço com 135m² e está localizado no Bloco 1N do Campus José Ribeiro Filho. Está sob a Liderança do Prof. Dr. Josué da Costa Silva e fazem parte do Centro o Prof. Dr. Adnilson de Almeida Silva, Pós-doutorando Julien Marius Reis Thévenin, pesquisadores, discentes da Graduação, Iniciação Científica e da Pós-Graduação/PPGG.

1.4.8 Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia, Mulher e Relações Sociais de Gênero

– Criado em 2001, o GEPGÊNERO atua em duas linhas de pesquisa, a saber: a) Geografia e Gênero; b) Gênero e o Ensino da Geografia. Os estudos de gênero na Ciência Geográfica são muito recentes. Trabalha como eixos temáticos: Geografia, Gênero e Educação; Gênero, Saúde e Sexualidade; Gênero, Etnia e Geração; Gênero, Trabalho e Organização; Gênero, Políticas de Fronteiras e Integração Latino-americana. A equipe do GEPGÊNERO é formada por professores da UNIR, técnicos e professores das redes: Estadual e Municipal. Além das pesquisas e das ações de Extensão, mantém também um grupo de estudos com temáticas para o entendimento de populações tradicionais, além das literaturas específicas sobre mulher e relações sociais de gênero. O grupo tem produzido relatórios técnicos, artigos científicos sendo apresentados em eventos científicos e publicação em revistas. A coordenadora do GEPGENERO é consultora ad hoc do Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM - desde 2009. Atua no PPGG/UNIR e na Graduação, tendo em sua estrutura 10 computadores com acesso à internet, acesso ao portal de periódico da CAPES; 01 *notebook* para trabalho de campo; 01 Câmera digital; 01 GPS; 01 *Datashow*; 01 impressora laser; 01 impressora color multiuso com fax, *scanner* e fotocopadora e 135 m² distribuídos em 01 sala de aula, 01 sala de trabalho, 01 sala de estudos, conta com mais de 500 títulos no acervo bibliográfico. Possui um espaço com mais de 135m² e está localizado no Bloco 1N do Campus José Ribeiro Filho e está sob a Liderança da Profa. Dra. Maria das Graças Silva Nascimento Silva. O Centro congrega discentes da Graduação, Iniciação Científica e Pós-graduação.

1.4.9 Laboratório de Geografia, Natureza e Territorialidades Humanas

- Criado em 2019, o Grupo de Pesquisas Geografia, Natureza e Territorialidades Humanas - GENTEH tem como enfoque estudos geográficos sobre natureza e territorialidades na Panamazônia, sobretudo relacionados aos povos originários e populações tradicionais. É um fórum permanente de discussão científica e dentre as repercussões destacam-se: a) formação de pesquisadores ao nível de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado; b) Publicação de artigos (revistas e livros) sobre:

modos de vida na Panamazônia, bem como a ações públicas ou não que exercem influências sobre essas populações. Por fim, o grupo procura contribuir com os Gestores Públicos e Privados na condução de políticas públicas, a partir da criticidade e do rigor científico pautados no saber científico geográfico. É seu Coordenador o Prof. Dr. Adnilson de Almeida Silva, cuja área de atuação vincula-se aos estudos de Populações Tradicionais e Indígenas; Representações culturais; Geografia da Religião. Desenvolvimento Local; Organização Social e Comunitária.

1.4.10 Centro Interdepartamental de Biologia Experimental e Biotecnologia - CIBEBI

O Centro Interdepartamental de Biologia Experimental e Biotecnologia/CIBEBI da Universidade Federal de Rondônia (UFRO) foi criado em 1999 por ocasião da implantação do Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental-PGBIOEXP. Desde então, realiza pesquisas de ampla relevância no campo da Genética Humana, Genética Ambiental e Histopatologia. Atualmente está vinculado ao programa de pós-graduação Mestrado e Doutorado em Geografia-PPGG. O CIBEBI está vinculado ao Núcleo de Saúde/UNIR e atender acadêmicos de graduação, mestrado e doutorado, prima pelas atividades formativas, didáticas e de orientação à pesquisa no campo inter e multidisciplinar da biologia na Amazônia. A infraestrutura do Centro foi montada com recurso da CAPES, CNPq, FINEP e MEC. O CIBEBI está sob a Coordenação da Profa. Dra. Adriana Cristina da Silva Nunes. Possui um espaço com cerca de 160 m², divididos em quatro ambientes laboratoriais com 40 m² cada e quatro gabinetes para pesquisadores. Localiza-se no Bloco 2K, Campus José Ribeiro Filho na cidade de Porto Velho-Rondônia. Apresenta bancada para realização de extração de RNA/DNA, capela para Reação em Cadeia de Polimerase- PCR, sala de coloração de gel de agarose e poliacrilamida. Para o suporte à pesquisa o Centro tem disponível: 01 ultra freezer -80oC, 01 Rotor Gene Q da Qiagen, 01 Qiacube, 01 termociclador da applied Biosystems/ Veriti 96 Well, 01Agilent 2100 Bioanalyzer, 02 banhos marias, 02 microondas, 04 capelas, 02 jogos de pipetas, 03 estufas, 02 cubas de eletroforese, 01 pHgmêtro, 02 vortex, 01 agitador magnético, 01 centrifuga

refrigerada, 01 termobloco, 02 fontes, 04 geladeiras, 01 máquina de gelo, 02 freezers, 03 computadores, 01 impressoras. Congregam o CIBEBI 03 Grupos de Pesquisa a saber: 1) GP – Genética de Micro-organismo de Solo – Líder: Profa. Dra. Adriana Cristina da Silva Nunes; 2) GP – Genética Humana – Líder: Profa. Dra. Maria Manuela da Fonseca Moura e 3) GP – Histopatologia – Líder Profa. Dra. Elieth Afonso Mesquita.

1.5 GRUPOS DE PESQUISA E SUAS RESPECTIVAS ATIVIDADES

1.5.1 GRUPO DE PESQUISA: Geografia, Natureza e Territorialidades Humanas (GENTEH)

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/489297>

LIDER: Prof. Dr. Adnilson de Almeida Silva

Área de atuação: Populações Tradicionais e Indígenas; Representações culturais; Geografia da Religião. Desenvolvimento Local; Organização Social e Comunitária.

E-mail: adnilson@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1636594441225024>

Formado em 2019, o Grupo de Pesquisas Geografia, Natureza e Territorialidades Humanas - GENTEH tem como enfoque estudos geográficos sobre natureza e territorialidades na Panamazônia, sobretudo relacionados aos povos originários e populações tradicionais. É um fórum permanente de discussão científica e dentre as repercussões destacam-se: a) formação de pesquisadores ao nível de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado; b) Publicação de artigos (revistas e livros) sobre: modos de vida na Panamazônia, bem como a ações públicas ou não que exercem influências sobre essas populações. Por fim, o grupo procura contribuir com os Gestores Públicos e Privados na condução de políticas públicas, a partir da criticidade e do rigor científico pautados no saber científico geográfico.



1.5.2 GRUPO DE PESQUISA: Geografia e Planejamento Ambiental – GEOPLAM

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7021>

LIDER: Prof. Dr. Dorisvalder Dias Nunes

Área de atuação: Gestão e planejamento ambiental; Vulnerabilidade Ambiental; Gestão de Bacias Hidrográficas; Unidades de Conservação.

E-mail: dorisval@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7319692127609590>

Criado em 1991, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia e Planejamento Ambiental / GEP/GEOPLAM tem como enfoque estudos sobre Dinâmicas de Larga Escala na Panamazônia e seus impactos na reconfiguração Socioespacial, Territorial e Ambiental. É um fórum permanente de discussão científica e dentre as repercussões destacam-se: a) formação de pesquisadores ao nível de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado; b) Publicação de artigos (revistas e livros) sobre: impactos dos grandes empreendimentos na Amazônia e Rondônia; Gestão de bacias hidrográficas, Efetividade da Gestão Ambiental; Análise da Fragilidade e Vulnerabilidade Ambiental; Modelos preditivos sobre o Comportamento Hidrossedimentológico das principais bacias hidrográficas de Rondônia; Políticas de Desenvolvimento na Amazônia e Gestão Territorial. Por fim, o grupo busca subsidiar Gestores Públicos e Privados na condução de políticas públicas, a partir da criticidade e do rigor científico pautados no saber Geográfico. Em 2019, os principais projetos de pesquisa do grupo são: 1 - EFETIVIDADE DA GESTÃO AMBIENTAL NA MESORREGIÃO DO LESTE RONDONIENSE A PARTIR DE INDICADORES DE VULNERABILIDADE NATURAL À EROSÃO, SANEAMENTO BÁSICO E DESMATAMENTO - Coordenador: Prof. Dr. Dorisvalder Dias Nunes. Agência: FAPERÓ. Em execução. 2 - VULNERABILIDADE NATURAL À EROSÃO APLICADA AO PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS NA PORÇÃO SUL OCIDENTAL DA AMAZÔNIA: O CASO DA BACIA DO RIO BRANCO-PORTO VELHO/RO – Coordenador: Prof. Dr. Dorisvalder Dias Nunes. Agência: FAPERÓ. Em execução. 3 - ANÁLISE DO POTENCIAL DE ERODIBILIDADE DOS SOLOS DA SUB-BACIA DO IGARAPÉ



BOM FUTURO - PORTO VELHO/ RONDÔNIA - Coordenador: Prof. Dr. Dorisvalder Dias Nunes. Agência: FAPERO. Concluído.4 - ANÁLISE DA VULNERABILIDADE SOCIOESPACIAL URBANA NAS CIDADES POLOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - Coordenador: Prof. Dr. Michel Watanabe. Agência FAPERO. Concluído.

1.5.3 GRUPO DE PESQUISA: Laboratório de Geografia e Cartografia

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/22692>

LIDER: Prof. Dr. Eliomar Pereira da Silva

Área de atuação: Solos; Solos relação água; dinâmica de Superfície e impactos; Contaminação de água e solo.

E-mail: eliomar@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2651173141421798>

Este grupo tem por objetivo integrar as atividades acadêmicas e científicas do Curso de Geografia para as questões Panamazônicas, desenvolvendo pesquisas do meio físico e antrópico, diagnósticos, mapeamentos e análise para o planejamento e a gestão ambiental, aplicando geotecnologias e visando instrumentalizar os alunos para a atuação profissional de geografia nos níveis de Licenciatura, Bacharelado, Mestrado e Doutorado. Possui como linhas de pesquisa CARTOGRAFIA DIGITAL, SENSORIAMENTO REMOTO, GEOPROCESSAMENTO e PAISAGEM, PROCESSOS DO MEIO FÍSICO E GESTÃO AMBIENTAL

1.5.4 GRUPO DE PESQUISA: Grupo de Pesquisas em Bioclimatologia e Mudanças Climáticas na Amazônia - BIOCLAM

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/485838>

LIDER: Prof. Dr. João Paulo Assis Gobo

Área de atuação: Climatologia com ênfase em Bioclimatologia Humana

E-mail: joão.gobo@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6216803824187190>

Criado em 2019, o Grupo de Pesquisas em Bioclimatologia e Mudanças Climáticas na Amazônia foi criado em abril de 2019 na Universidade Federal de Rondônia – UNIR dentro do Departamento de Geografia e foi idealizado pelo Prof. Dr. João Paulo Assis Gobo. O BIOCLAM busca suprir uma demanda de pesquisas no estado de Rondônia diante dos desafios atuais relacionados às mudanças climáticas, o desmatamento da Amazônia e o impacto destes cenários em relação a sociedade, com direcionamento de pesquisas para os efeitos do clima na população urbana e rural, o planejamento climático urbano e regional, o conforto térmico humano, a relação clima e saúde e a poluição atmosférica. O BIOCLAM busca desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como a formação de recursos humanos na área da bioclimatologia e a transferência de conhecimento sobre os eventos climáticos e meteorológicos atuais para a sociedade. Atualmente, conta com uma equipe de alunos de graduação e pesquisadores vinculados ao grupo com consolidada produção científica e de extensão na área. Linhas de Pesquisa: Bioclimatologia Humana

Principais projetos de pesquisa:

- “Climatologia Urbana no Contexto Amazônico: análise integrada do Sistema Clima Urbano de Porto Velho-RO”
- “Sazonalidade da concentração do Material Particulado Atmosférico (MP) na área urbana de Porto Velho-RO”
- “Estudo da ilha de calor urbana em Porto Velho-RO a partir da análise das Zonas Climáticas Locais”
- “A contribuição da percentagem de área verde urbana para o conforto térmico humano na cidade de Porto Velho-RO”
- “Qualidade do ar em ambientes internos em diferentes Zonas Climáticas Locais de Porto Velho-RO”

1.5.5 GRUPO DE PESQUISA: Grupo de Estudos e Pesquisas Modos de Vidas e culturas Amazônicas - GEPCULTURA

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/28159>

LIDER: Prof. Dr. Josué da Costa Silva

Área de atuação: Geografia Cultural; Desenvolvimento Local; Organização Social e Comunitária; Geografia das Emoções e Territórios Emocionais, Espaço e Representações, Religiosidade Popular; Humanismo e complexidades;

E-mail: jcosta@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8909795919185303>

O Grupo tem priorizado estudos e análises sobre a compreensão das representações socioculturais dos povos da Amazônia, identificando o saber local, formação cultural, representações simbólicas, etnias e organização das formas produtivas.

1.5.6 GRUPO DE PESQUISA: Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Mulher e Relações Sociais de Gênero – GEPGÊNERO

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6548>

LIDER: Profa. Dra. Maria das Graças Silva Nascimento Silva

Área de atuação: Geografia e Gênero; Políticas Públicas; Populações Tradicionais; Geografia da Religião

E-mail: mgsnsilva@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1451894246199065>

Os estudos de gênero na Ciência Geográfica são muito recentes. Buscamos a produção do conhecimento científico a partir das relações de Gênero, como essas relações produz e reproduz o espaço na sociedade. As repercussões se darão quando forem asseguradas o pleno exercício da cidadania, contribuindo para o fortalecimento e a sustentabilidade de suas organizações garantindo a plena participação das mulheres em condições de igualdade, em todas as esferas

sociais. E, contribuir criticamente com a produção do conhecimento e com os programas das políticas públicas voltadas para igualdade de gênero.

1.5.7 GRUPO DE PESQUISA: Grupo de Pesquisa em Geografia e Ordenamento do Território na Amazônia (GOT-Amazônia)

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5622342934834100>

LIDER: Profa. Dra. Maria Madalena de Aguiar Cavalcante

Área de atuação:

E-mail: mada.geoplan@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8898649296101614>

O grupo tem várias publicações em revistas, livros e participação em congressos nacionais e internacionais com proposição de grupo de trabalho sobre hidrelétricas na Amazônia a exemplo do GT apresentado na ANPEGE em Porto Alegre em 2017; GT e mesa aprovado no V Encontro Internacional de Barragens no Chile em 2018; Atuação em Grupo de Trabalhos envolvendo Brasil, Bolívia e Peru sobre a Gestão da Pesca na Bacia do Rio Madeira, entre outros. A atuação do Grupo também se caracteriza sua participação em Rede de Colaboração, exposição de livros, palestras conforme postagens <http://www.got-amazonia.unir.br/noticia/exibir/7731> e <http://www.got-amazonia.unir.br/noticia/exibir/7728> e <http://www.got-azonia.unir.br/noticia/exibir/7733>. Pela primeira é feito o lançamento de obra no evento da Pós-Graduação - <http://www.got-amazonia.unir.br/noticia/exibir/8276>.

1.5.8 GRUPO DE PESQUISA: Grupo de Pesquisa em Gestão do Território e Geografia Agrária da Amazônia – GTGA

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/214969>

LIDER: Prof. Dr. Ricardo Gilson da Costa Silva

Área de atuação: Globalização e Dinâmicas Territoriais na Amazônia; Geografia Agrária, Políticas Públicas e relação campo-cidade.

E-mail: rgilson@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0211130944560194>

O GTGA, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGG e Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça - DHJUS, realiza estudos das dinâmicas agrárias, territoriais e regionais que se manifestam na Amazônia brasileira e que impactam os grupos sociais que vivem no espaço agrário/rural. A globalização do espaço agrário amazônico expressa a forma como o capital nacional e internacional, frequentemente com apoio do Estado, se apropriam e dominam o território, repondo a agenda territorial como um novo campo de conflito na região, com especial destaque para o Estado de Rondônia. A agenda agrária e territorial expõe os conflitos na produção e organização do espaço regional, incidindo em tensionamentos sociais que carregam em seus projetos visões de território, ora opondo, ora convergindo os diversos grupos sociais, Estado (poder público) e o capital (empresas), na gestão do território, o que tem modificado a geografia regional e agrária da Amazônia.

1.5.9 GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM GEOPROCESSAMENTO E HIDROSSEDIMENTOLOGIA NA AMAZÔNIA

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/485077>

LIDER: Prof. Dr. Michel Watanabe

Área de atuação: Processos do meio físico e hidrossedimentologia, Gestão e Planejamento Ambiental.

E-mail: michelwatanabe@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2210782014123027>

O GEP/GEOHIDAM tem como enfoque estudos em geografia física direcionados às linhas de pesquisas Gestão e Planejamento Ambiental, Processos do Meio Físico e Hidrossedimentologia. Dentre as repercussões destacam-se: formação de pesquisadores de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado; publicação de artigos (livros e revistas) direcionados à estudos

experimentais com monitoramento em hidrossedimentologia, gestão dos recursos hídricos e gestão ambiental na Amazônia. A produção científica do grupo busca subsidiar os diversos setores da Gestão Pública para fomento de políticas públicas a nível local e regional.

Em 2019, ocorreram várias reuniões dos Grupos de Pesquisa e participação nas Semana de Geografia e Encontro da Pós-Graduação, culminando no oferecimento de oficinas e minicursos de formação técnico-científicos destinados aos acadêmicos da Graduação, Pós-Graduação e comunidade em geral, além das atividades já mencionadas no item SOLIDARIEDADE. A participação de professores, de discentes do PPGG e egressos em atividades desenvolvidas em escolas, Secretarias de Educação e órgãos públicos e ONGs com o sentido de divulgar o conhecimento produzido na Universidade.

1.5.10 GRUPO DE PESQUISA: Grupo Acqua Viva – UNIR

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6308478791335761>

LÍDER: Profa. Dra. Catia Eliza Zuffo

Área de atuação: gestão de recursos hídricos, planejamento e gestão de bacias hidrográficas, meio ambiente, climatologia geográfica e educação ambiental E-mail: catiazuffo@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8878662417344970>

O grupo de pesquisa "Acqua Viva - UNIR", tem por objetivos: 1 - Promover, realizar e apoiar estudos, pesquisa, manifestações culturais, geração, desenvolvimento e difusão de tecnologias, visando a identificação, preservação, conservação e utilização econômica sustentável das atividades ligadas à água em todos os seus aspectos e fases, com estudos no campo da sustentabilidade e qualidade da água, visando a integração da Universidade com os setores público e privado, em âmbito nacional e internacional; 2 - Promover parcerias e o intercâmbio de pesquisadores e de Instituições, assim como estudos, cursos e investigação científica, visando aprimoramento de recursos humanos de organizações públicas e privadas voltadas para a preservação da água e mananciais (superficiais e

subterrâneos); 3 - Criar, desenvolver e operar um sistema de intercâmbio institucional, buscando a integração e distribuição social de informações sobre o uso da água, desenvolvendo ações para formar uma consciência social sobre os valores ecológicos, sociais, econômicos, científicos, educativos e culturais sobre a importância da água e o seu potencial para promover o desenvolvimento sustentável; 4 - Contribuir com ações para a integração das populações tradicionais, ligadas ao manejo de ecossistemas, aos benefícios da preservação da água e mananciais; 5 - Promover a divulgação de conhecimentos administrativos, técnicos e científicos, por meio de publicações de periódicos, monografias, dissertações, teses e livros produzidos por seus membros; 6 - Coordenar o ACQUA VIVA REDE UNIR - pelas Águas de Rondônia, na execução de seus objetivos.

1.5.11 GRUPO DE PESQUISA: LaBia - Grupo Didático e Geográfico de Ensino, Pesquisa e Extensão Beatriz Nascimento

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1787687110460079>

LÍDER: Profa. Dra. Tatiana dos Santos Malheiros

Área de atuação: Realiza projetos de ensino, de pesquisa e de extensão nas áreas da Geografia e Educação; Legislação Educacional, Currículo Prescritivo e Profissão Docente; Decolonialidade e Geografia do Clima Urbano.

E-mail: tatiana.malheiros@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8042103381672155>

O Grupo de Pesquisa Didático e Geográfico de Ensino, Pesquisa e Extensão Beatriz Nascimento objetiva realizar investigações relativas a aproximação entre a legislação reguladora, o currículo prescrito e o currículo praticado nas componentes de Ensino de Geografia nas Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil, na componente geografia na Educação Básica da rede estadual de Rondônia, na perspectiva de uma política pública de educação emancipatória, destarte, num processo para a igualdade de direitos, para a identificação das diferenças e a valorização das diversidades, a laicidade do Estado e a democracia em educação. Tem como linha de pesquisa: 1. As Práticas Acadêmicas Transformadoras do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; 2. Formação Inicial e Continuada de

Professoras e de Professores de Geografia e de Pedagogia; 3. Geografia e Educação no Ensino Superior e na Educação Básica; e 4. Legislação Reguladora, Currículo Prescrito e Currículo Praticado de Geografia no Ensino Superior e na Educação Básica.

1.5.12 GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA - GEPCLIMA

URL: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5431776111707923>

LÍDER: Prof. Dr. Paulo Henrique Pereira Pinto

Área de atuação: Climatologia Geográfica, com ênfase na climatologia regional; análise genética e dinâmica; variabilidade climática; análise rítmica; vulnerabilidade socioambiental.

E-mail: pauloclimat@unir.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7369086475242960>

Apresentação: O Grupo de Pesquisa em Climatologia Geográfica possui suas atividades desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Geografia Física II (Climatologia/Hidrologia/Geologia), sala 09, lotado no prédio 1T, sediado no Departamento de Geografia (DEPGEO), na Universidade Estadual Paulista (UNIR) campus de Porto Velho (RO). São estudados temas relacionados à Geografia e, principalmente à Climatologia Aplicada, nas vertentes da Climatologia Geográfica Regional e Local; Risco e Vulnerabilidade a eventos climáticos. O Grupo de Pesquisa em Climatologia Geográfica da UNIR (GEPCLIMA) tem como objetivo principal: Fornecer instrumentos para aprofundamento profissional e acadêmico para os estudantes de Licenciatura e Bacharelado em Geografia.

Complementares ao objetivo geral seguem alguns objetivos específicos do GEPCLIMA:

- a) Favorecer a formação de geógrafos capacitados para exercer com excelência as atividades de profissionais de pesquisa e produção científica na área de Climatologia Geográfica.
- b) Contribuir para o amadurecimento acadêmico científico, por meio da leitura e escrita científica.

c) Favorecer a formação do corpo discente para o meio profissional por meio da capacitação em pesquisa científica.

II. DESENVOLVIMENTO

Em atenção e considerando as providências necessárias solicitadas por meio do Processo SEI 23118.011248/2021-17, Despacho CPAV 0815009 (Licenciatura em Geografia) e do Processo SEI 23118.011247/2021-72, Despacho CPAV 0815011 (Bacharelado em Geografia) – A Comissão Própria de Avaliação Executiva (CPAv), na condução do processo de autoavaliação institucional, encaminha os resultados da Avaliação do Curso, ocorrida no período de 5 de julho a 6 de agosto de 2021: que o NDE do Departamento Acadêmico de Geografia, apresenta os encaminhamentos do Seminário Interno de Avaliação realizado em fins de dezembro de 2021.

Outrossim, destacaremos os mecanismos de ampla divulgação empreendidos, por meio do SIGAA Discente e de publicização do site do Departamento – no seguinte link: <https://geografia.unir.br/noticia/exibir/20066>; dos encaminhamentos realizados no contexto do Seminário e dos resultados comparativos dos dados apresentados pela CPAV e os obtidos por intermédio da avaliação realizada no Seminário. Para finalizar, neste momento, apresentaremos as sugestões de ações com base na análise dos dados, na análise da estrutura e da conjuntura para avançarmos na garantia do direito à educação de nossa comunidade acadêmica em consonância com o PDI, os PPC's dos cursos do DAG e o ordenamento jurídico garantidor deste direito constitucional fundamental no território brasileiro e no Estado de Rondônia.

2.1. O Seminário Interno do DAG/NCET: Os Convites

Seminário Interno de Avaliação do Departamento Acadêmico de Geografia

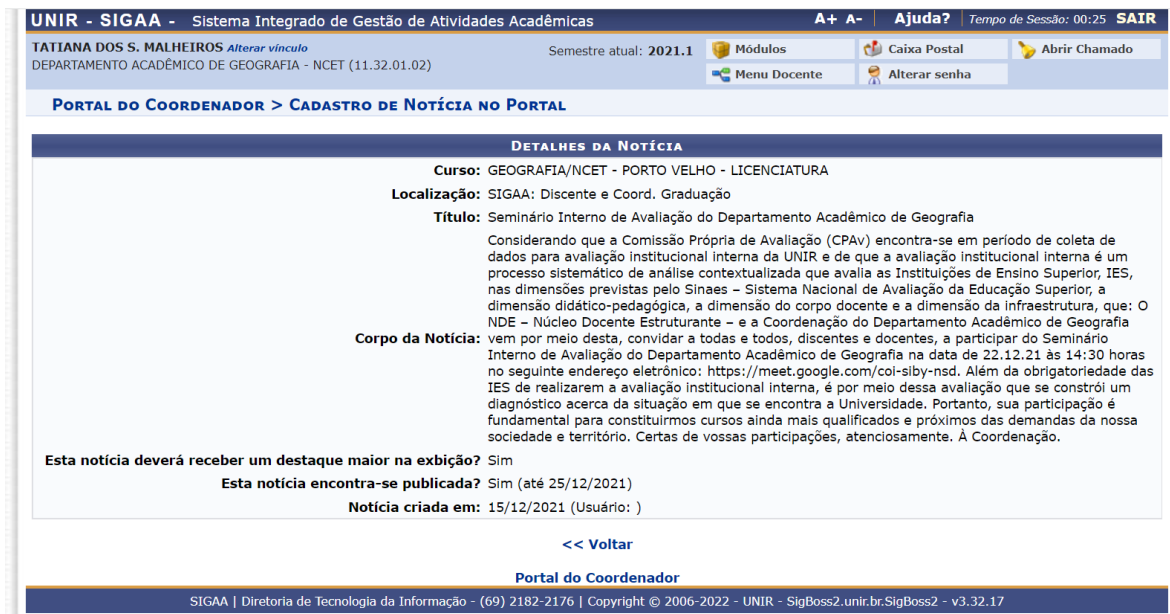
Considerando que a Comissão Própria de Avaliação (CPAv) encontra-se em período de coleta de dados para avaliação institucional interna da UNIR e de que a avaliação institucional interna é um processo sistemático de análise contextualizada

que avalia as Instituições de Ensino Superior, IES, nas dimensões previstas pelo Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a dimensão didático-pedagógica, a dimensão do corpo docente e a dimensão da infraestrutura, que:

O NDE – Núcleo Docente Estruturante – e a Coordenação do Departamento Acadêmico de Geografia vem por meio desta, convidar a todas e todos, discentes e docentes, a participar do Seminário Interno de Avaliação do Departamento Acadêmico de Geografia na data de 22.12.21 às 14:30 horas no seguinte endereço eletrônico: <https://meet.google.com/coi-siby-nsd>

Além da obrigatoriedade das IES de realizarem a avaliação institucional interna, é por meio dessa avaliação que se constrói um diagnóstico acerca da situação em que se encontra a Universidade. Portanto, sua participação é fundamental para constituirmos cursos ainda mais qualificados e próximos das demandas da nossa sociedade e território. Certas de vossas participações, atentamente. À Coordenação.

Figura 1 – Convite SIGAA Discente, Portal da Coordenação.



The screenshot shows the SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) interface. At the top, it displays the user's name 'TATIANA DOS S. MALHEIROS' and the department 'DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - NCET (11.32.01.02)'. The current semester is '2021.1'. Navigation links include 'Módulos', 'Caixa Postal', 'Abrir Chamado', 'Menu Docente', and 'Alterar senha'. The main content area is titled 'PORTAL DO COORDENADOR > CADASTRO DE NOTÍCIA NO PORTAL' and shows details for a news item:

- Curso:** GEOGRAFIA/NCET - PORTO VELHO - LICENCIATURA
- Localização:** SIGAA: Discente e Coord. Graduação
- Título:** Seminário Interno de Avaliação do Departamento Acadêmico de Geografia
- Corpo da Notícia:** Considerando que a Comissão Própria de Avaliação (CPAv) encontra-se em período de coleta de dados para avaliação institucional interna da UNIR e de que a avaliação institucional interna é um processo sistemático de análise contextualizada que avalia as Instituições de Ensino Superior, IES, nas dimensões previstas pelo Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a dimensão didático-pedagógica, a dimensão do corpo docente e a dimensão da infraestrutura, que: O NDE – Núcleo Docente Estruturante – e a Coordenação do Departamento Acadêmico de Geografia vem por meio desta, convidar a todas e todos, discentes e docentes, a participar do Seminário Interno de Avaliação do Departamento Acadêmico de Geografia na data de 22.12.21 às 14:30 horas no seguinte endereço eletrônico: <https://meet.google.com/coi-siby-nsd>. Além da obrigatoriedade das IES de realizarem a avaliação institucional interna, é por meio dessa avaliação que se constrói um diagnóstico acerca da situação em que se encontra a Universidade. Portanto, sua participação é fundamental para constituirmos cursos ainda mais qualificados e próximos das demandas da nossa sociedade e território. Certas de vossas participações, atentamente. A Coordenação.

Below the text, there are status questions: 'Esta notícia deverá receber um destaque maior na exibição?' (Sim), 'Esta notícia encontra-se publicada?' (Sim (até 25/12/2021)), and 'Notícia criada em: 15/12/2021 (Usuário:)'. A '<< Voltar' button is visible at the bottom of the content area. The footer contains the text: 'SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (69) 2182-2176 | Copyright © 2006-2022 - UNIR - SigBoss2.unir.br.SigBoss2 - v3.32.17'.

Figura 2 – Convite veiculado no Site Institucional do DAG.



2.2. O Seminário Interno DAG/NCET: As Dimensões Avaliativas

Iniciamos a dinâmica do Seminário realizando os seguintes questionamentos referenciados na lógica do documento do PDI (UNIR, 2019):

- Qual a nossa responsabilidade na constituição de uma Universidade melhor?
- O amanhã da Unir como será?
- Mas conhecemos o hoje da Instituição?

“O futuro sempre se constrói em algum tipo de diálogo com o presente e o passado. A consciência desse ciclo nos torna mais humanos e cuidadosos com o legado que nos é deixado pelos que vieram antes de nós e nos leva a refletir sobre o que deixaremos para os que virão. Gerações nos precederam e outras nos sucederão, em um processo contínuo de criação e preservação (e eventual destruição) de estruturas e tradições”, (UNIR, 2019).

Importante considerar que insistimos no entendimento de que o projeto de educação Institucional em correspondência com o projeto de educação do nosso Departamento, constitui-se em projetos de território referenciados por um ordenamento jurídico e por documentos prescritivos de currículos particulares. Gostaríamos de indicar alguns destes documentos norteadores, são eles: a

Constituição Federal (BRASIL, 1988); a Lei 9394.96 (BRASIL, 1996); a Lei 10.639.03 (BRASIL, 2003); a Lei 11.645.08 (BRASIL, 2008); a Resolução 02/2015 (BRASIL, 2015) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e em/para os Direitos Humanos (BRASIL, 2013).

Em conformidade com o documento normativo de avaliação dos cursos de graduação como mecanismo periódico de reconhecimento e credenciamento (BRASIL, 2017), o Seminário foi subdividido em relação às seguintes dimensões: dimensão didático-pedagógica; dimensão do corpo docente e dimensão da infraestrutura.

2.2.1. Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica.

A respeito dos Indicadores da **Dimensão 1**: das Políticas institucionais no âmbito do curso; dos Objetivos do curso e do Perfil profissional do egresso, dialogamos a respeito dos documentos normativos institucionais e, igualmente, dos mecanismos de pesquisa para conhecimento destes. Indicamos a correspondência entre PDI e PPC's dos cursos e entre esses e os objetivos dos cursos e os perfis de egressos, previamente, definidos.

Figura 3 – Acesso ao PDI no Site Institucional.

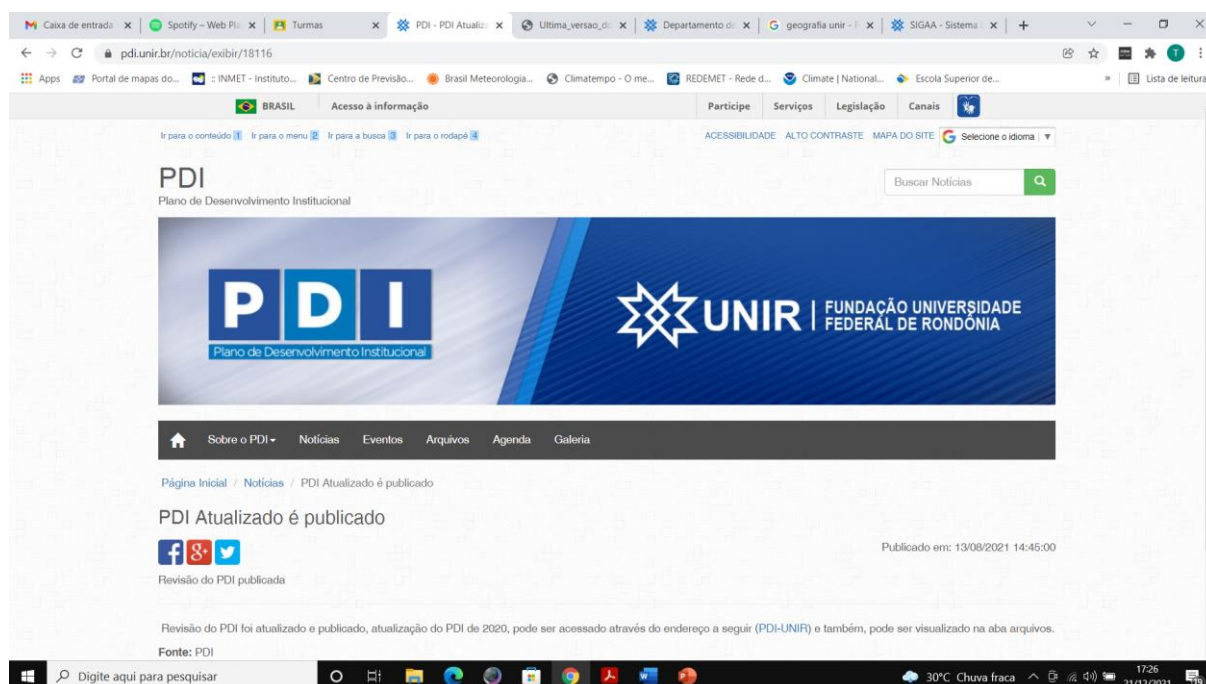


Figura 4 – Acesso aos PPC's no Site do DAG.

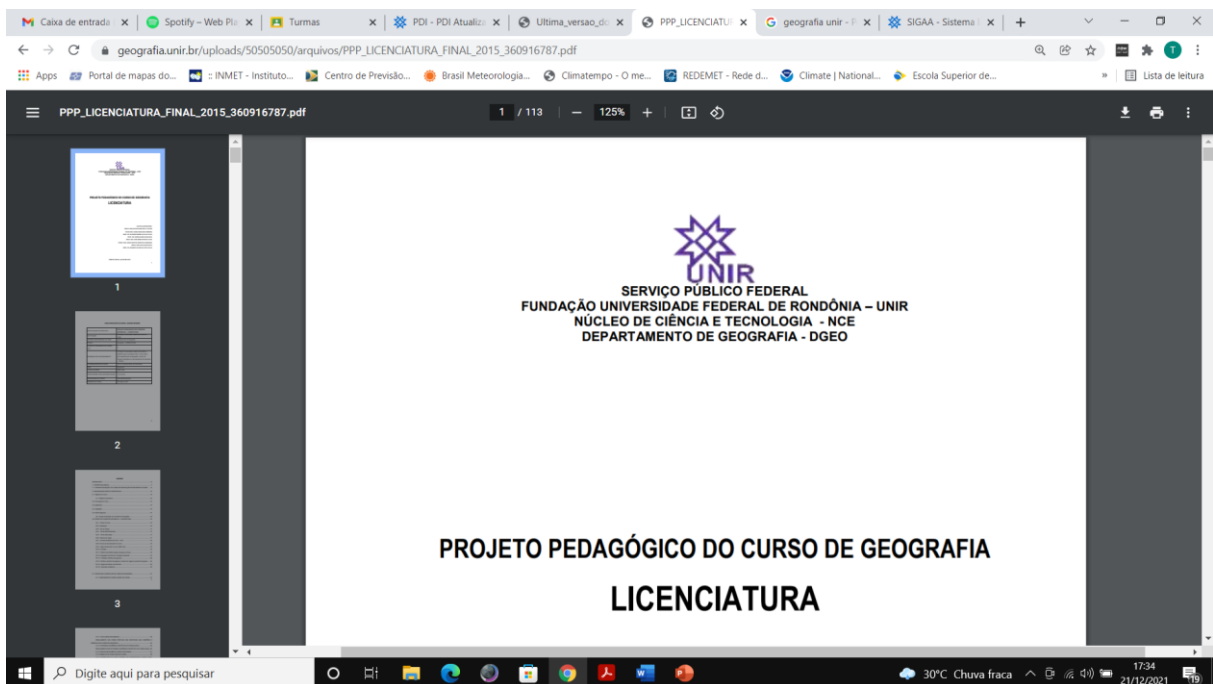
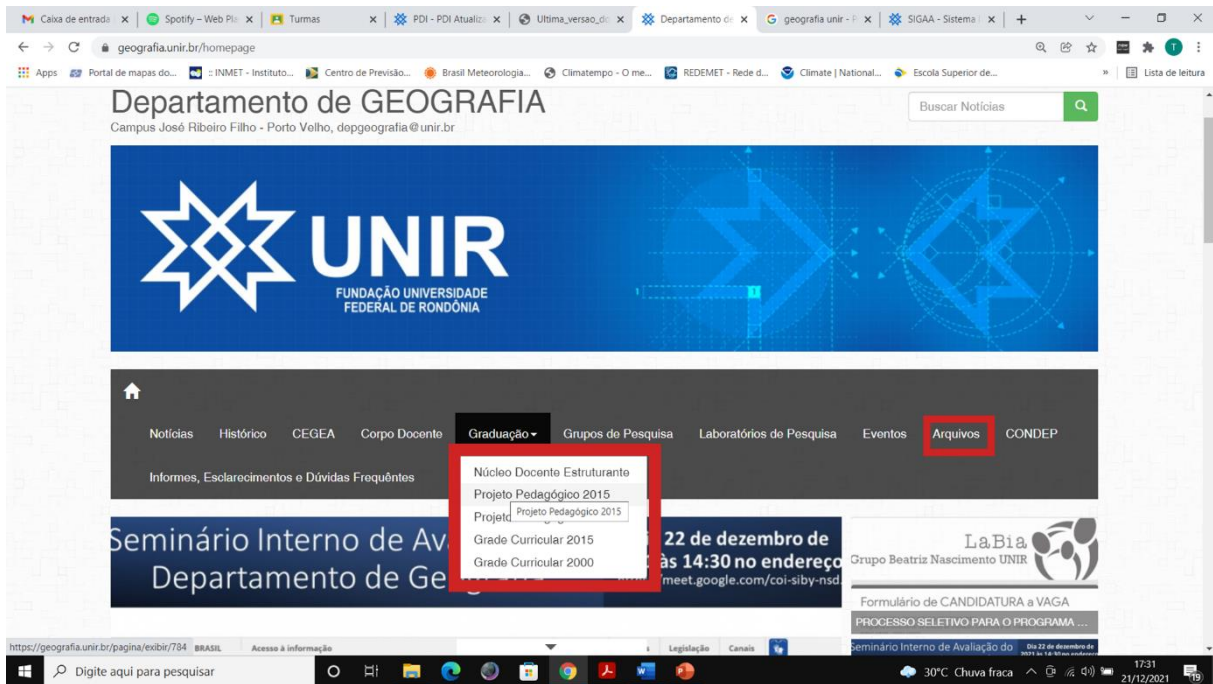
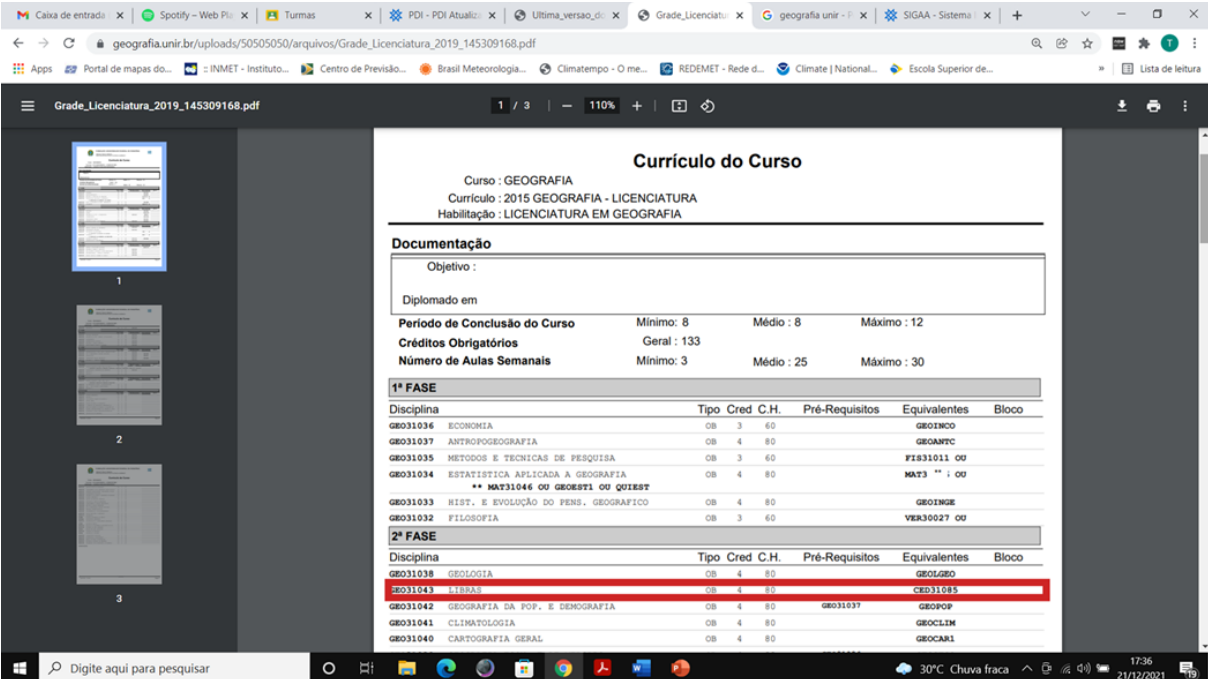


Figura 5 – Acesso ao PPC do Curso de Licenciatura em Geografia no Site do DAG.

Em continuidade aos indicadores da **Dimensão 1**: da Estrutura curricular – e a presença obrigatória da Disciplina de LIBRAS; dos Conteúdos curriculares – e o desenvolvimento do perfil do egresso em conformidade com às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena – consideramos os documentos prescritivos de currículo e, de igual modo, a articulação dos projetos de ensino de graduação com os projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos no âmbito do DAG. São alguns dos Projetos de Extensão indicados anteriormente:

Figura 6 – Documento de Currículo prescrito do Curso, destaque para a Componente LIBRAS.



Currículo do Curso
Curso : GEOGRAFIA
Currículo : 2015 GEOGRAFIA - LICENCIATURA
Habilitação : LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Documentação

Objetivo :

Diplomado em

Período de Conclusão do Curso Mínimo : 8 Médio : 8 Máximo : 12
Créditos Obrigatórios Geral : 133
Número de Aulas Semanais Mínimo : 3 Médio : 25 Máximo : 30

1ª FASE

Disciplina	Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes	Bloco
GEO31036 ECONOMIA	OB	3	60		GEOINCO	
GEO31037 ANTROPOGEOGRAFIA	OB	4	80		GEOANFC	
GEO31035 METODOS E TECNICAS DE PESQUISA	OB	3	60		FIS31011 OU	
GEO31034 ESTATISTICA APLICADA A GEOGRAFIA	OB	4	80		MAT3 ** ; ou	
** MAT31046 OU GEOMETRI OU QUIEST						
GEO31033 HIST. E EVOLUÇÃO DO PENS. GEOGRAFICO	OB	4	80		GEOINGE	
GEO31032 FILOSOFIA	OB	3	60		VER310027 OU	

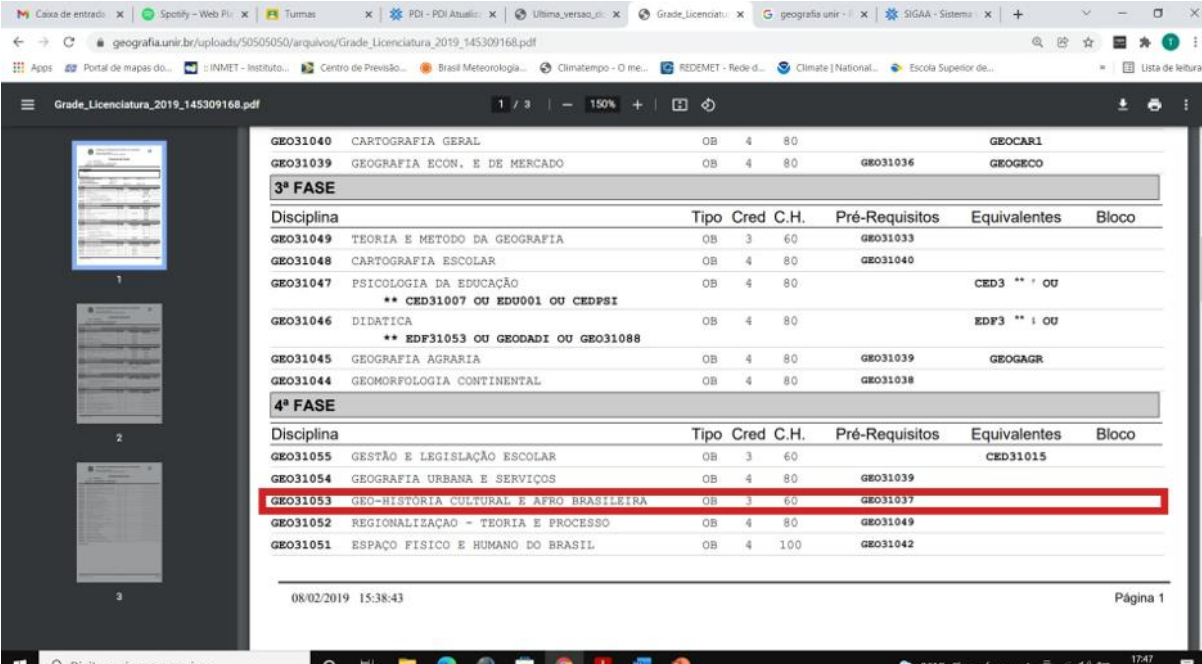
2ª FASE

Disciplina	Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes	Bloco
GEO31038 GEOLOGIA	OB	4	80		GEOLOGO	
GEO31043 LIBRAS	OB	4	80		GEO31085	
GEO31042 GEOGRAFIA DA POP. E DEMOGRAFIA	OB	4	80	GEO31037	GEOPOP	
GEO31041 CLIMATOLOGIA	OB	4	80		GEOCLIM	
GEO31040 CARTOGRAFIA GERAL	OB	4	80		GEOCARL	

- Pro dia nascer feliz: cinema e educação geográfica para a promoção de uma agenda temática descolonial – Edição Piloto, 1º e 2ª Edição;
- Projeto MOJUBÁ: arte, ciência e educação geográfica na perspectiva pedagógica decolonial – **Contemplado com o PIBEC**;
- Monitoramento da qualidade do ar em residências urbanas e rurais: um levantamento realizado por alunos da rede pública de ensino de porto velho-ro - **Contemplado com o PIBEC**;

- PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES: Dúvidas da vida na Universidade;
- IV Ciclo de Palestras: Habilidades Cognitivas e Cidadania;
- INTRODUÇÃO AO ARQGIS WEB – CRIANDO E MODIFICANDO MAPAS ON LINE;
- Seminário “A (Des)Amazonização de Rondônia e a destruição de Territórios: A situação da Resex Jaci-Paraná”;
- Conversando sobre geografia: pedologia – sistemas de informação geografia – clima – hidrologia – educação;
- AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA: Diálogos Geografia – Educação;
- 39ª Semana de Geografia, 16º Encontro de Pós-Graduação em Geografia, 3º Encontro dos Grupos de Pesquisa/Geografia e 1º Encontro da Rede Amasul – PDPG-Amazônia;
- Seminário “LAGET - 10 anos de pesquisa em Geografia Agrária, Regional e Educação na Amazônia”.

Figura 7 – Documento de Currículo prescrito do Curso, destaque para a Componente GEO HISTÓRIA CULTURAL AFROBRASILEIRA.



Disciplina	Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes	Bloco
GEO31040	CARTOGRAFIA GERAL	OB	4	80		GEOCAR1
GEO31039	GEOGRAFIA ECON. E DE MERCADO	OB	4	80		GEO31036 GEOGECO
3ª FASE						
GEO31049	TEORIA E METODO DA GEOGRAFIA	OB	3	60	GEO31033	
GEO31048	CARTOGRAFIA ESCOLAR	OB	4	80	GEO31040	
GEO31047	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	OB	4	80		CED3 ** 1 OU
** CED31007 OU EDU001 OU CEDPSI						
GEO31046	DIDÁTICA	OB	4	80		EDF3 ** 1 OU
** EDF31053 OU GEODADI OU GEO31088						
GEO31045	GEOGRAFIA AGRARIA	OB	4	80	GEO31039	GEOGAGR
GEO31044	GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL	OB	4	80	GEO31038	
4ª FASE						
GEO31055	GESTÃO E LEGISLAÇÃO ESCOLAR	OB	3	60		CED31015
GEO31054	GEOGRAFIA URBANA E SERVIÇOS	OB	4	80	GEO31039	
GEO31053	GEO-HISTORIA CULTURAL E AFRO BRASILEIRA	OB	3	60	GEO31037	
GEO31052	REGIONALIZAÇÃO - TEORIA E PROCESSO	OB	4	80	GEO31049	
GEO31051	ESPAÇO FÍSICO E HUMANO DO BRASIL	OB	4	100	GEO31042	

Figura 8 – Divulgação do Projeto de Extensão “PRO DIA NASCER FELIZ” – Edição Piloto.



Figura 9 – Divulgação do Projeto de Extensão “PRO DIA NASCER FELIZ” – 1ª Edição.

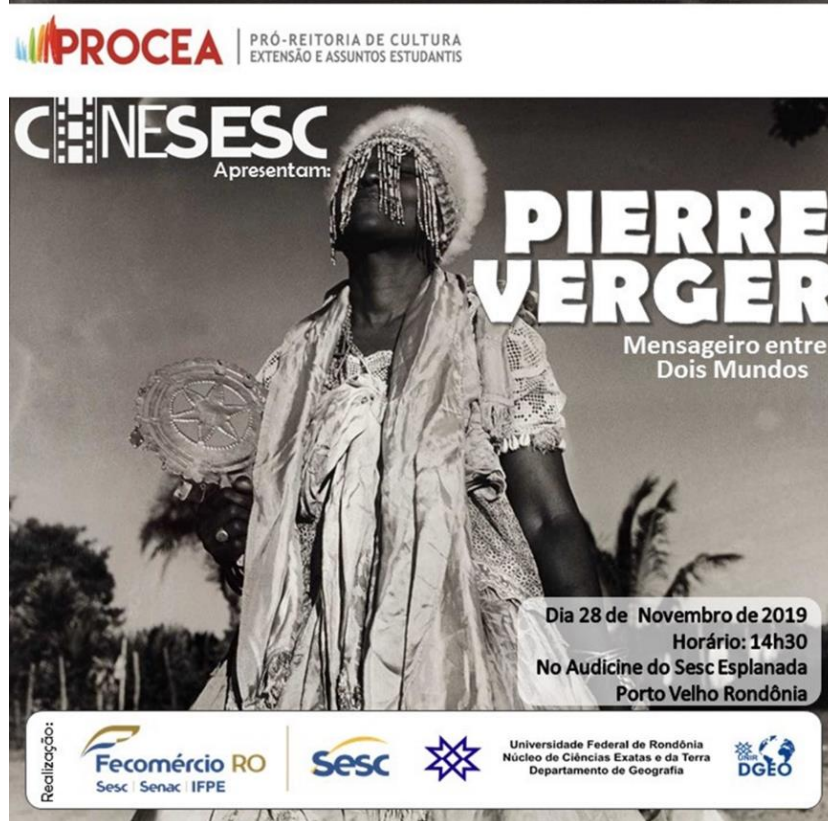
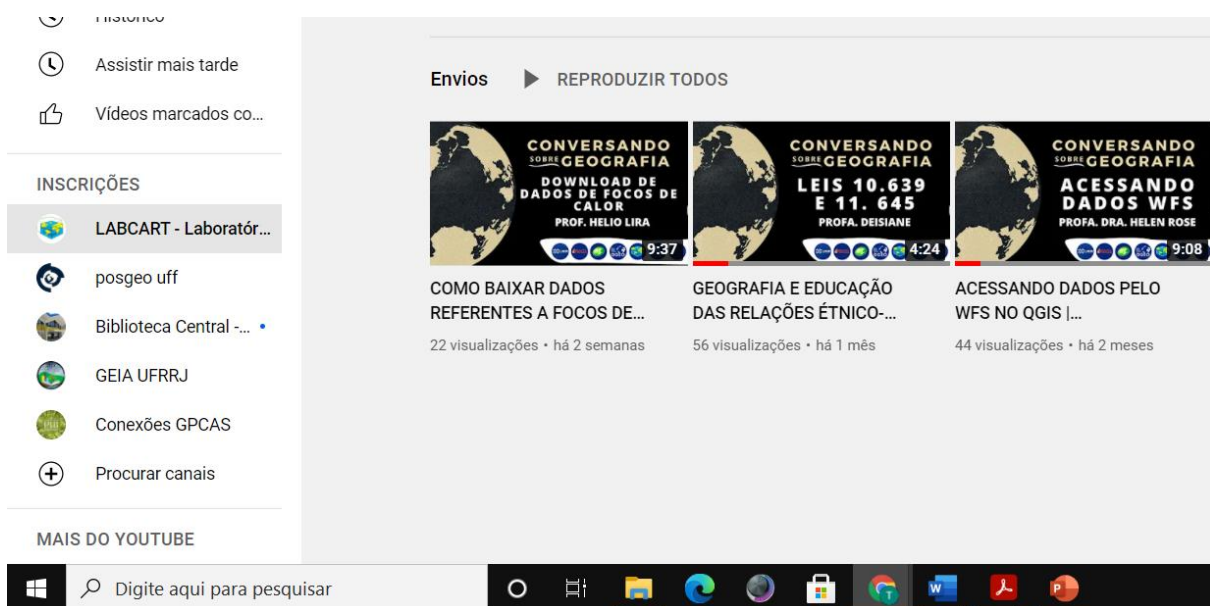


Figura 10 – Divulgação do Projeto de Extensão “PRO DIA NASCER FELIZ” – 2ª Edição.



Figura 11 – Divulgação por meio do canal do LABCART no Youtube do Projeto de Extensão “Conversando sobre Geografia”.



**Figura 12 – Produção Visual do Projeto de Extensão “Conversando sobre Geografia”:
Geografia e Educação das Relações Étnico-Raciais.**

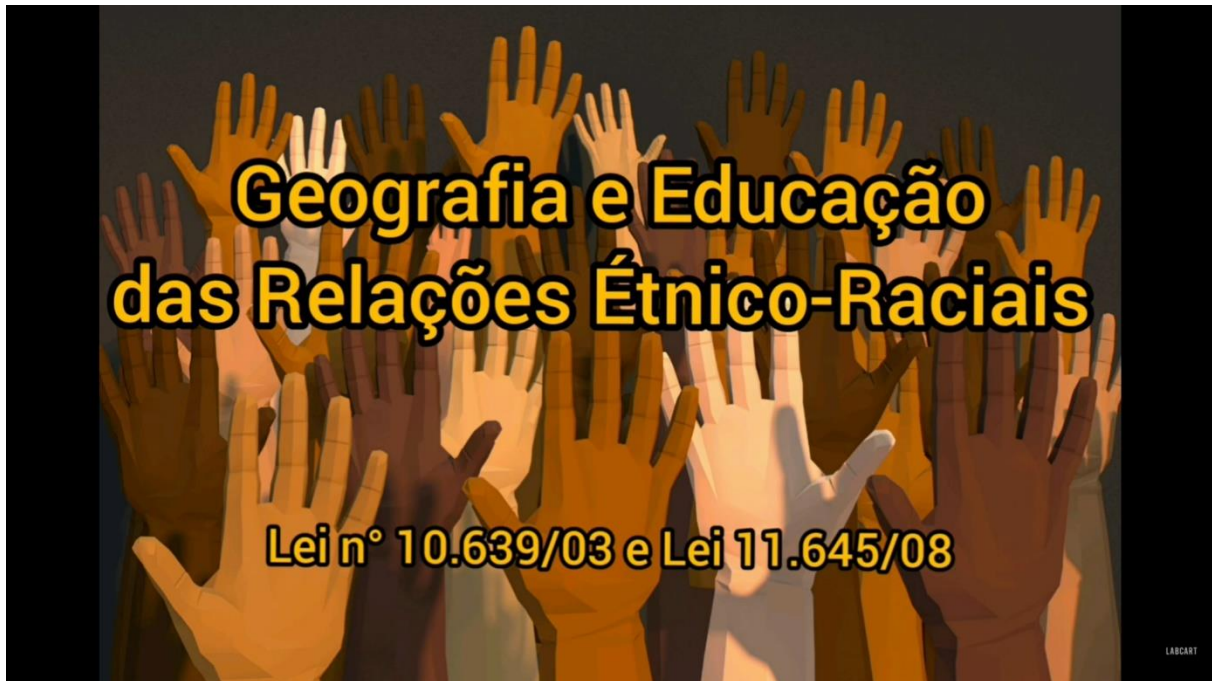


Figura 13 – Divulgação por meio do canal no Spotify do Projeto de Extensão “Pra não dizer que não falei das flores” e a referência prioritária “Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis” (Arraes, 2017).



Importante destacar que, com a adoção das atividades remotas emergenciais decorrentes da Pandemia da Covid-19, adaptamos nossos Projetos de Extensão para o formato das mídias digitais. Desenvolvemos produção em áudio e em vídeo

com publicação em suas respectivas plataformas digitais de reprodução destes documentos, como o Youtube e o Spotify. Os links de acesso são os seguintes:

<https://www.youtube.com/channel/UCPdUUdWHlvYCPq7tj-xJ4VQ>;

<https://open.spotify.com/show/2Ni5sMWJ78uOggFuSHliaJ?si=01cb36c74ab14487>.

Figura 14 – Divulgação do Evento de Extensão “Seminário LAGET 10 anos de pesquisa em



Data: 16 e 17/12/2021

Horário: 8h-12h;14h-18h

Plataforma: Canal GTGA/YOUTUBE

Informações/Inscrições: www.gtga.unir.br



Geografia Agrária, Regional e Educação na Amazônia”.

Para finalizar, consideraremos as variáveis referentes a **Dimensão 1**: o Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática; as Atividades complementares; o Apoio ao discente e Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. Relativo ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), consideramos que o PPC vigente e, inclusive, o processo em curso de reformulação destes documentos, prevê a curricularização das AACC's, do TCC e, igualmente, do estabelecimento do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso. Este último documento, encontra-se disponível para consulta pública no seguinte endereço eletrônico:

https://geografia.unir.br/uploads/50505050/arquivos/SEI_UNIR_0484109_26_08_2020_302587628.pdf.

O apoio ao discente é realizado em relação próxima com a PROCEA, sobretudo, nas questões relativas aos auxílios estudantis, nas bolsas do Programa Institucional de Extensão e Cultura – PIBEC – e no auxílio do serviço de Psicologia Aplicada a estudantes com necessidades específicas. Reforçamos a importância de conhecimento destes mecanismos para permanência na universidade, melhoria no rendimento acadêmico, diminuição da evasão, assim como, os caminhos institucionais para requerimento dos respectivos procedimentos.

Quanto a questão da gestão dos cursos, é importante destacar uma limitação considerável do nosso Departamento Acadêmico: a ausência de secretaria e/ou servidor técnico administrativo educacional para apoio às atividades da Coordenação e do próprio DAG. Há desvio de função, sobrecarga e escape de demandas o que, infelizmente, compromete a qualidade da atuação profissional docente no atendimento ao direito à educação à nossa comunidade acadêmica.

2.2.2. Dimensão 2 – Corpo Docente

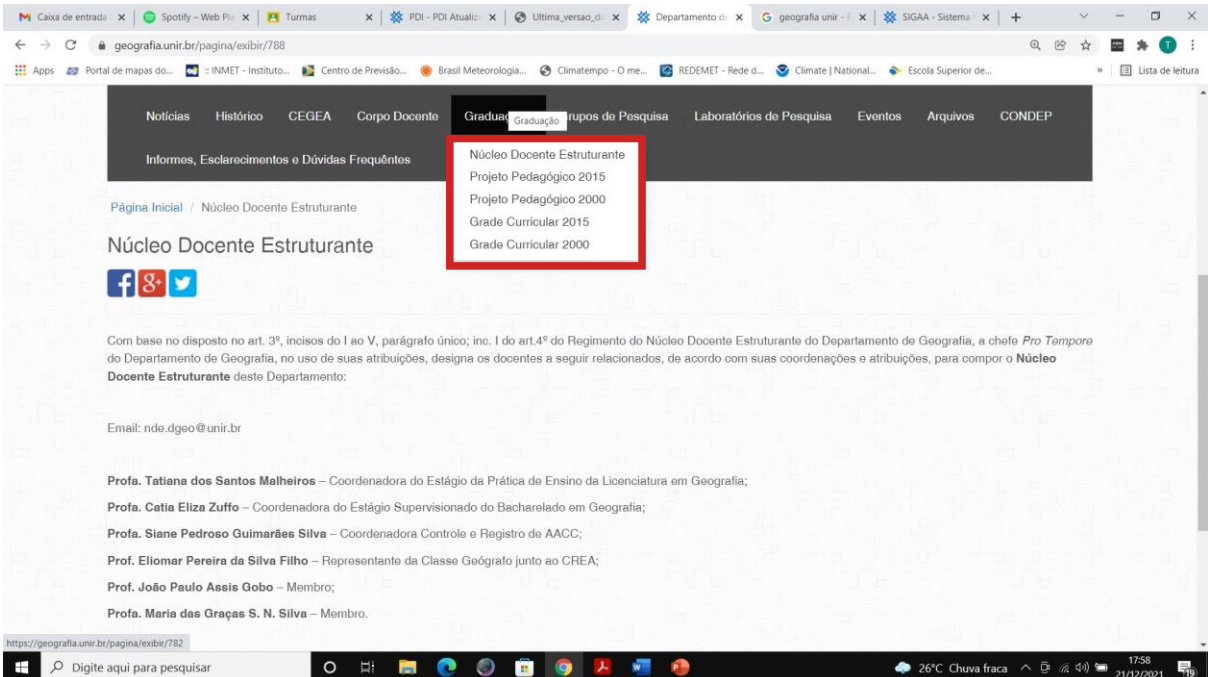
Os indicadores avaliativos da **Dimensão 2** dizem respeito, respectivamente: a atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE; a Atuação do coordenador; do Corpo docente: titulação e do Regime de trabalho do corpo docente do curso.

Foram considerados a constituição institucional do NDE/DAG por meio de Portaria – PORTARIA 0095/2018/NCET/GD, PORTO VELHO, 30 DE NOVEMBRO DE 2018 – e, de igual modo, com cinco docentes membros doutores e doutoras permanentes, com uma agenda regular de reuniões, pautas previamente estabelecidas, redação e publicização das Atas no site do Departamento e, sobretudo, atuação fundamental no acompanhamento didático-pedagógico dos cursos e da reformulação dos documentos prescritivos de currículo. Como preconiza o documento de Avaliação do SINAES, o NDE do Departamento Acadêmico de Geografia:

“O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60%

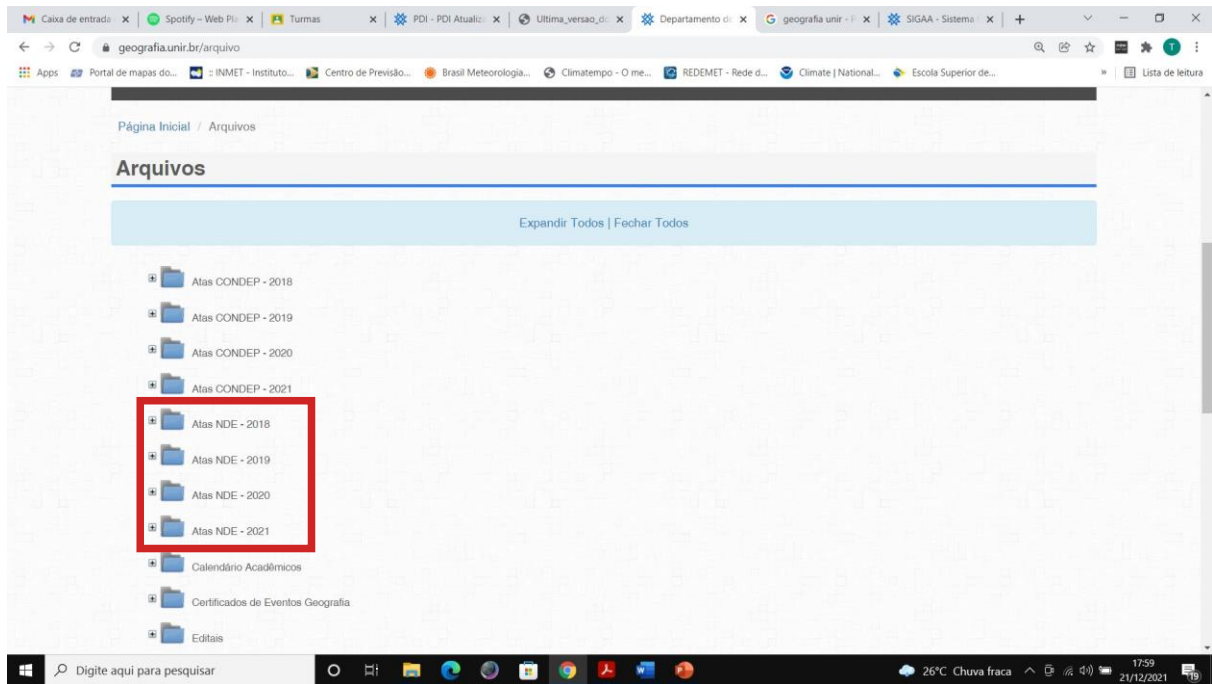
de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório” (BRASIL, 2017).

Figura 15 – Constituição do NDE e publicização do Site do DAG.



The screenshot shows a web browser window displaying the website for the Núcleo Docente Estruturante (NDE) of the Department of Geography at UNIR. The browser's address bar shows the URL <https://geografia.unir.br/pagina/exibir/788>. The page has a dark navigation bar with links for 'Notícias', 'Histórico', 'CEGEA', 'Corpo Docente', 'Graduação', 'Grupos de Pesquisa', 'Laboratórios de Pesquisa', 'Eventos', 'Arquivos', and 'CONDEP'. Below the navigation bar, there is a section titled 'Núcleo Docente Estruturante' with a red box highlighting the following items: 'Núcleo Docente Estruturante', 'Projeto Pedagógico 2015', 'Projeto Pedagógico 2000', 'Grade Curricular 2015', and 'Grade Curricular 2000'. The page also features social media icons for Facebook, Google+, and Twitter. The main content area contains a paragraph stating that the NDE is composed of faculty members designated by the Department of Geography, based on the provisions of the 3rd article, paragraphs I to V, and the 1st article, paragraph 4th of the Department's Regulation. The email address nda.dgeo@unir.br is provided. A list of members is also included, including Prof. Tatiana dos Santos Malheiros, Prof. Catia Eliza Zuffo, Prof. Siane Pedrosa Guimarães Silva, Prof. Eliomar Pereira da Silva Filho, Prof. João Paulo Assis Gobo, and Prof. Maria das Graças S. N. Silva.

Figura 16 – Atas e Rotina do NDE publicizadas do Site do DAG.



A respeito da titulação e do regime de trabalho do corpo docente do curso, em conformidade com as informações indicadas anteriormente, somos 17 docente e 16 doutoras e doutores.

Figura 17 – Corpo Docente DAG.

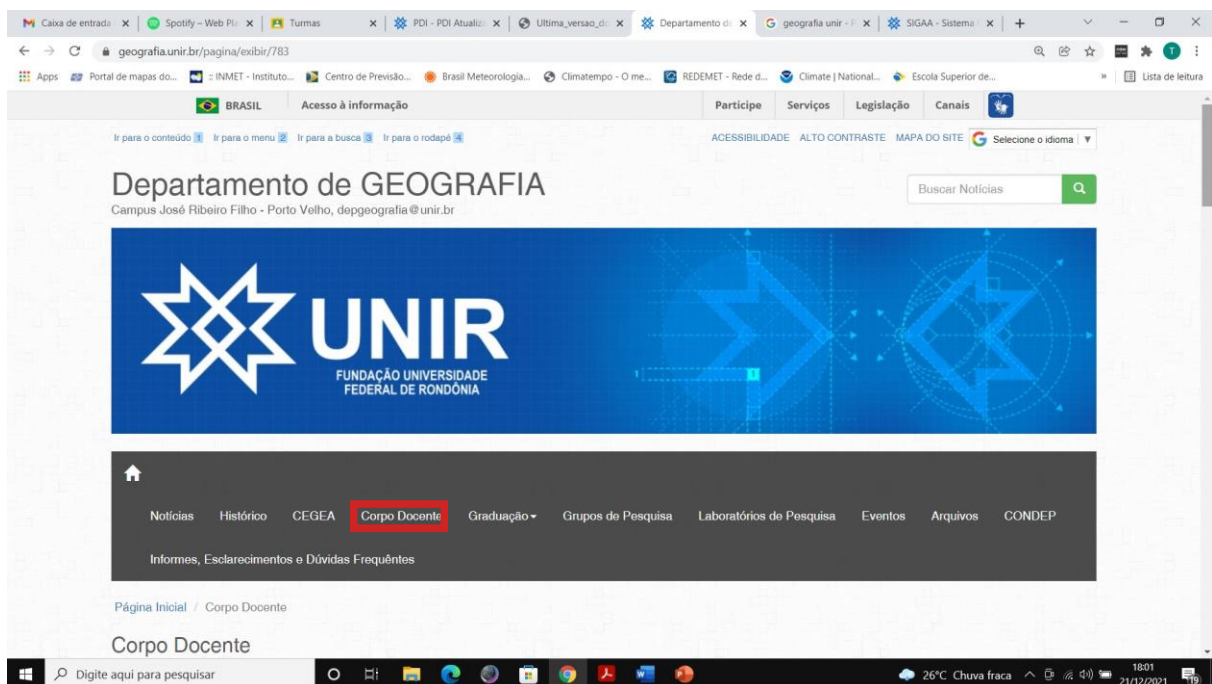
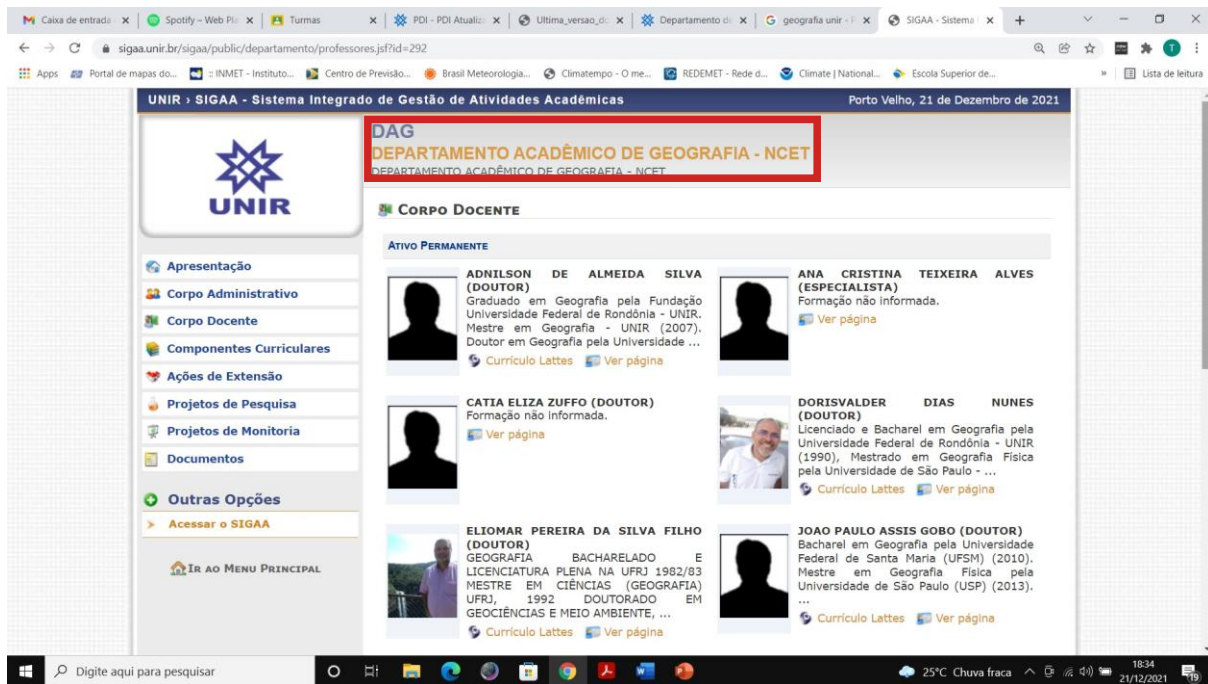


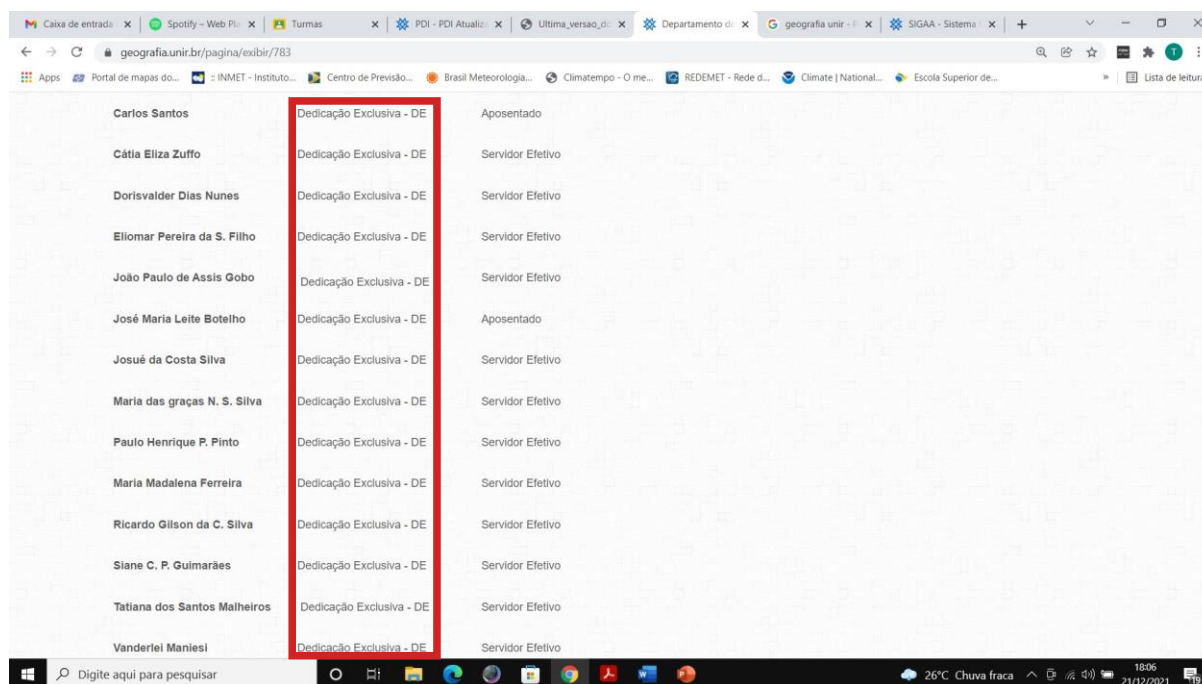
Figura 18 – Corpo Docente, SIGAA Público.



“O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação” (BRASIL, 2017).

Na totalidade, somos um corpo docente com 100% de servidores e de servidoras em regime de – Dedicção Exclusiva – portanto, docentes que atuam em projetos de ensino – graduação e pós-graduação –, de pesquisa, de extensão e, inclusive, por meio de atividades de gestão institucional. Todas estas informações, igualmente, o plano anual de trabalho docente, encontram-se disponíveis para consulta no site do DAG e no SIGAA Público, conforme indicam as figuras anteriores e a próxima.

Figura 19 – Corpo Docente, Regime de Trabalho.



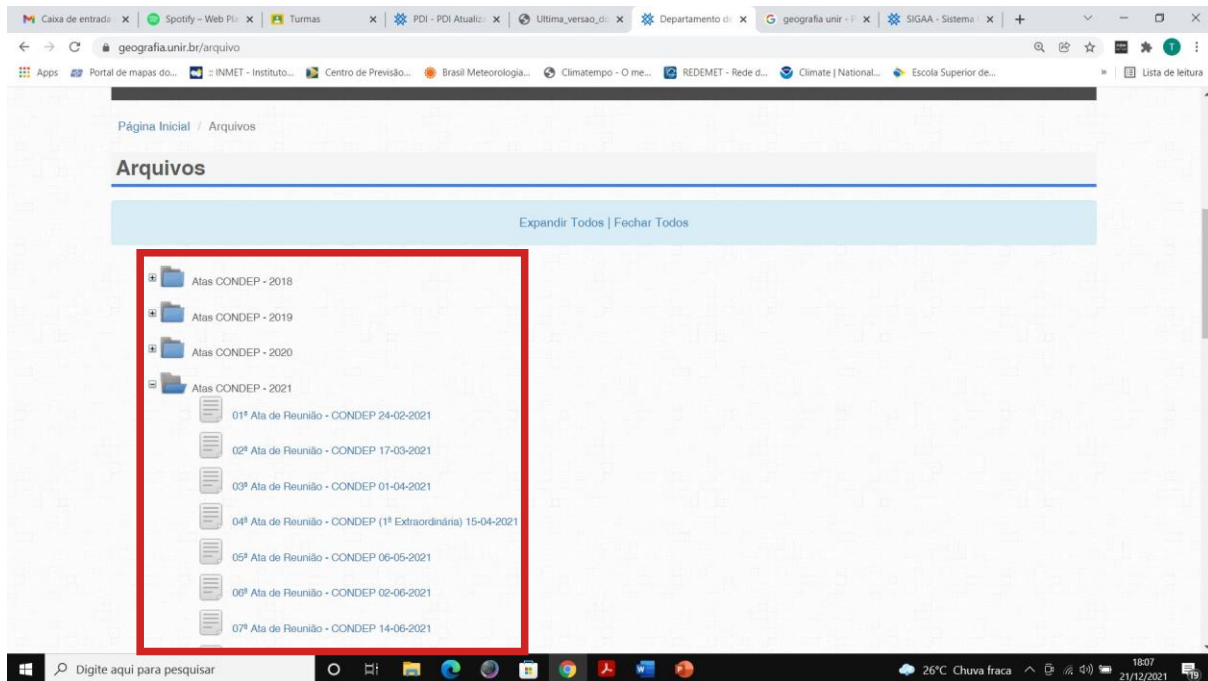
Carlos Santos	Dedicação Exclusiva - DE	Aposentado
Cátia Eliza Zuffo	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Dorisvalder Dias Nunes	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Eliomar Pereira da S. Filho	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
João Paulo de Assis Gobo	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
José Maria Leite Botelho	Dedicação Exclusiva - DE	Aposentado
Josué da Costa Silva	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Maria das graças N. S. Silva	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Paulo Henrique P. Pinto	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Maria Madalena Ferreira	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Ricardo Gilson da C. Silva	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Siane C. P. Guimarães	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Tatiana dos Santos Malheiros	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo
Vanderlei Maniesi	Dedicação Exclusiva - DE	Servidor Efetivo

Em continuidade das análises referentes aos indicadores avaliativos da **Dimensão 2**, em relação: a Experiência profissional do docente; a Experiência no exercício da docência na educação básica; a Experiência no exercício da docência superior; a Atuação do colegiado de curso ou equivalente e a Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. Consideramos, como indicado previamente, que somos um Departamento constituído por docentes com ampla e significativa experiência no mundo do trabalho, na docência da educação básica, na docência do ensino superior e em outras áreas de atuação profissional.

O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão, conforme imagem abaixo. A respeito da produtividade científica, artística/cultural e tecnológica e em conformidade com o PDI (UNIR, 2019), somos um dos Departamentos da Instituição com os maiores índices

registrados/identificados. Portanto, “pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos” (BRASIL, 2017).

Figura 20 – Fluxo de Trabalho do Colegiado do DAG e a publicização no Site.



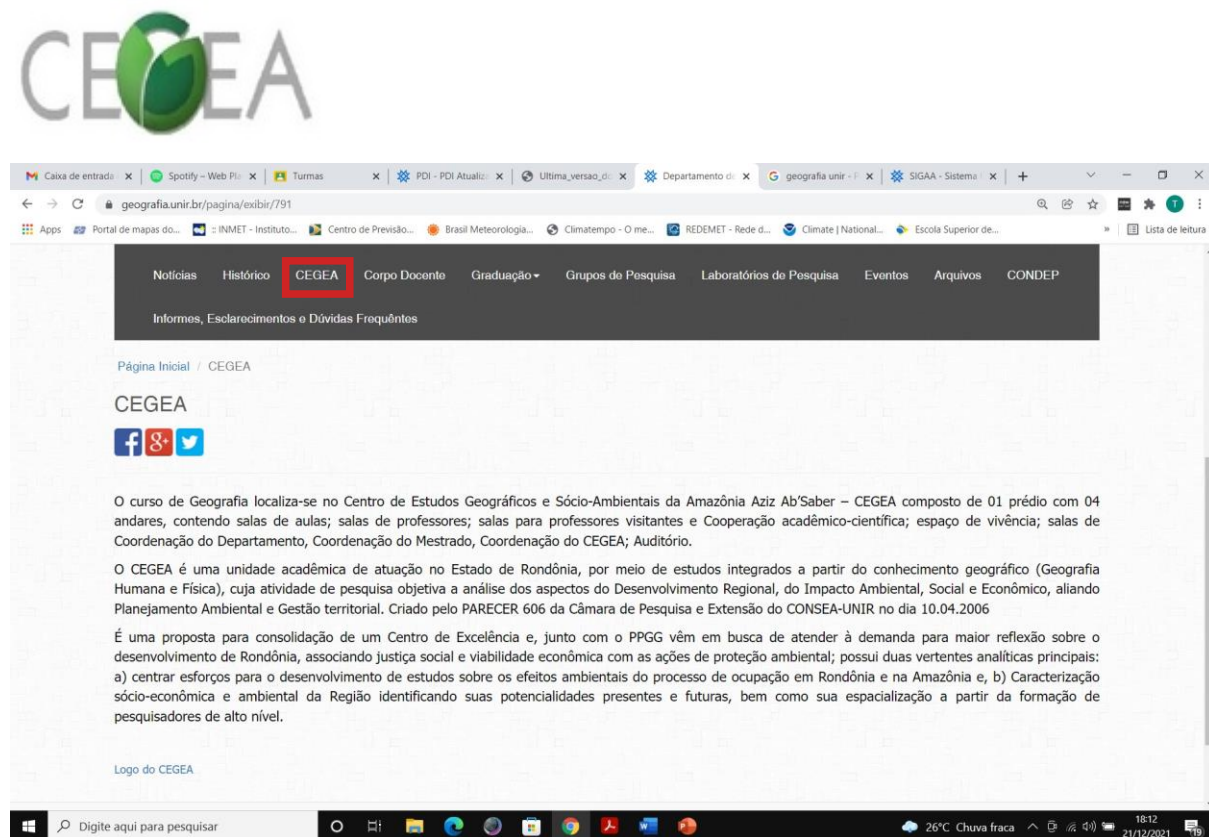
2.2.3. Dimensão 3 – Infraestrutura

A respeito dos indicadores avaliativos da **Dimensão 3**, consideraremos inicialmente, os seguintes: Espaço de trabalho para docentes em tempo integral; Espaço de trabalho para o coordenador; Sala coletiva de professores; Salas de aula. Em conformidade com o dialogado anteriormente, o Departamento Acadêmico de Geografia dispõe de um edifício de 4 andares – o prédio do CEGEA – com infraestrutura de auditório, de salas de aula, de laboratórios didáticos e de pesquisa, da sala da coordenação, de gabinetes docentes compartilhados, de salas do programa de pós-graduação, de salas dos grupos de pesquisa, além de banheiros, copa, estacionamento e de ambientes coletivos de socialização.

Avaliamos a necessidade de manutenção periódica desta infraestrutura, dos equipamentos de pesquisa e de informática e, de igual modo, na ampliação do número de salas de aulas, de cadeiras e de materiais didático pedagógicos – que

atendam satisfatoriamente, os cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pelo DAG.

Figura 21 – Logo do CEGEA e as informações relativas publicadas no Site do DAG.



Em continuidade das análises referentes aos indicadores avaliativos da **Dimensão 3**, em relação: ao Acesso dos alunos a equipamentos de informática; ao Acesso a Bibliografia básica e complementar por Unidade Curricular (UC) e ao Acesso a Laboratórios didáticos de formação básica, consideramos a necessidade de ampliação e manutenção periódica dos equipamentos existentes, a necessidade de levantamento e de sistematização das exigências a respeito do acesso às referências básicas e complementares indicadas por Unidade Curricular, igualmente, destacaremos a existência de 12 Grupos de Pesquisa e dos seguintes Laboratórios Didáticos institucionalizados e em atividade:

- 1. Laboratório de Pesquisa em Geografia Física 1;**
- 2. Laboratório de Pesquisa em Geografia Física 2;**

3. **Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento;**
4. **Laboratório de Gestão do Território – LAGET;**
5. **Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental – LABOGEOPA;**
6. **Laboratório de Geografia e Cartografia – LABCART;**
7. **Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Modos de Vida e Populações Amazônicas;**
8. **Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia, Mulher e Relações Sociais de Gênero;**
9. **Laboratório de Geografia, Natureza e Territorialidades Humanas;**
10. **Centro Interdepartamental de Biologia Experimental e Biotecnologia – CIBEBI.**

E em processo de institucionalização:

1. **Laboratório Didático e Geográfico de Ensino, Pesquisa e Extensão Beatriz Nascimento – LABIA.**

2.3. O Seminário Interno DAG/NCET: Comparativo Dados CPAV e Dados Seminário

A seguir são apresentados os resultados dos questionários adicionais – aos inicialmente, enviados pela CPAV – aplicados às e aos discentes do curso de Bacharelado e Licenciatura, onde é possível verificar o grau de interação e conhecimento destes em relação ao curso.

Quanto ao grau de informação acerca dos procedimentos de TCC o maior quantitativo de respostas para os(as) alunos(as) foi no item “muito bem-informados”.

Em relação ao grau de informação sobre atividades práticas de formação, em sua ampla maioria, os(as) alunos(as) responderam estar “bem-informados” e “muito bem-informados”.

Acerca das normas sobre a realização de estágio supervisionado, os(as) alunos(as) consideram-se “bem-informados”, enquanto em relação ao estágio profissional os mesmos se dizem “pouco informados”.

Em relação à articulação do curso com o PDI, os(as) alunos(as) se disseram, em sua ampla maioria, “bem-informados”, mesmo quantitativo de resposta quando questionados acerca da articulação do curso com o projeto pedagógico institucional dentro do PDI.

Quanto a articulação dos estudantes com a avaliação institucional, os(as) alunos(as) consideram-se “bem-informados”, mesma resposta quando questionados em relação a articulação destes com as atividades de avaliação do curso e avaliação pedagógica.

Em relação à adequação da carga horária dos componentes curriculares, os(as) alunos(as) consideram “muito bem desenvolvidas” e “bem desenvolvidas”. Já em relação a abrangência das disciplinas quanto a necessidade de aprofundamento, a maioria considera “bem desenvolvida”.

Quanto a coerência dos conteúdos das disciplinas em relação a demanda para formação profissional a maioria do(as) alunos(as) consideram “muito bem desenvolvido”, já quanto a diversificação dos conteúdos em relação a temática, consideraram “bem desenvolvido”. Por fim, em relação a importância dos conteúdos em razão da formação profissional pretendida os(as) aluno(as) consideram “muito bem desenvolvida”.

Quando perguntados acerca dos intercâmbios estaduais e nacionais, os(as) alunos(as) desconhecem a oferta destes intercâmbios. Já em relação aos intercâmbios regionais os(as) alunos(as) consideram “bem desenvolvido”.

Em relação a eventos e atividades diversificadas no curso houve uma massiva maioria das respostas para “muito bem ofertada”, de mesma forma em relação a oportunidades de conhecer distintos ambientes e processos relacionados a prática profissional e processo de formação.

Quanto a adequação do espaço físico para as necessidades do curso os(as) alunos(as) consideram “muito boa atenção para este item”, bem como a disponibilidade para uso dos laboratórios e espaço de convivência dos estudantes. Os(as) alunos(as) também consideraram “muito boa atenção para este item” quando

questionados acerca da disponibilidade de material e recursos de apoio didático, de acesso as tecnologias de comunicação e informação, alternativas de uso de ambientes virtuais de aprendizagem e a disponibilidade de acesso bibliográfico na biblioteca do campus e em ambiente virtual.

Os(as) alunos(as) consideraram “bem ofertada” e “muito bem ofertada” as atividades de pesquisa e atividades de extensão articuladas com o ensino. Da mesma forma consideram “bem ofertada” e “muito bem ofertada” atividades de ensino articuladas com debates relacionados aos temas sociais econômicos e políticos do estado de RO, aos debates relacionados ao tema de educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais, indígena e a formação profissional específica do próprio curso.

Em relação atuação e composição do NDE, consideram-se “bem-informados” e “muito bem-informados”, respectivamente, de mesmo modo em relação a composição e atuação e divulgação de decisões do colegiado do departamento.

Quanto ao horário de atendimento ao público e o apoio aos estudantes por parte do departamento, os(as) alunos(as) sentem-se “bem-informados”, porém quando se trata da disseminação de informações via redes sociais, estes consideram-se “pouco informados”. Já em relação a disponibilidade de informações na página da internet do curso, consideram-se “bem-informados”.

Em relação a atuação e atendimento ao público por parte da chefia do departamento os alunos consideram-se “bem satisfeitos” e “muito satisfeitos quando da divulgação do calendário do curso e atividades, bem como da disponibilidade dos programas das disciplinas e divulgação dos resultados de avaliação do curso.

Quanto a atuação dos professores para o sucesso do curso os alunos consideram-se “muito satisfeitos”. Já em relação a dedicação dos estudantes e o apoio de pessoal técnico consideram-se “pouco satisfeitos”.

Quando questionados acerca da quantidade de pessoal técnico bem como a condições de equipamentos disponíveis para o apoio das atividades os(as)

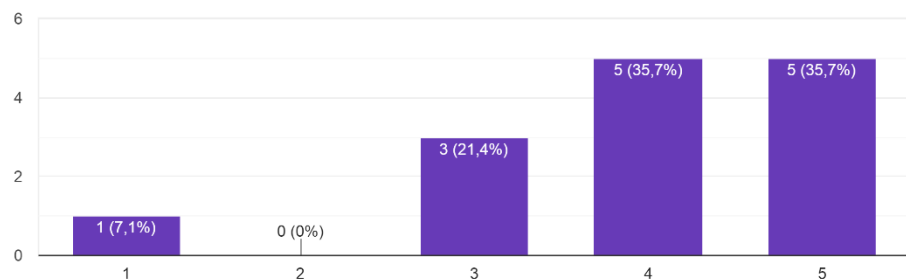
alunos(as) consideraram “pouca atenção a este item”. Vale salientar que o departamento não possui apoio técnico.

Quanto a condições de higiene e limpeza, qualidade e acesso a internet, condições de acessibilidade, condições de segurança predial e patrimonial, os(as) aluno(as) consideram “boa atenção nestes itens”. Já em relação a imunização externa e interna, consideram “pouca atenção a este item” e “boa atenção a este item”, respectivamente.

Em relação a estacionamento, estrutura das salas de aula, funcionamento dos sistemas de informação e comunicação, quantidade de auditórios, disponibilidade de acervo bibliográfico básico e disponibilidade de acesso a periódicos importantes para o curso, os(as) alunos(as) consideram “muito boa atenção nestes itens”. Porém quando questionados acerca do apoio logístico a trabalho de campo, consideram “pouca atenção neste item”.

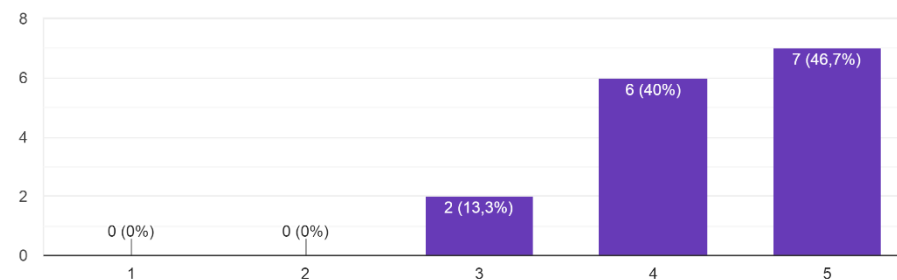
BACHARELADO

Q1- Identifique o quanto VOCÊ SE SENTE INFORMADO sobre as normas e procedimentos para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – 5 Muito b...2 Desconheço a informação, 1 Não sei responder; 14 respostas

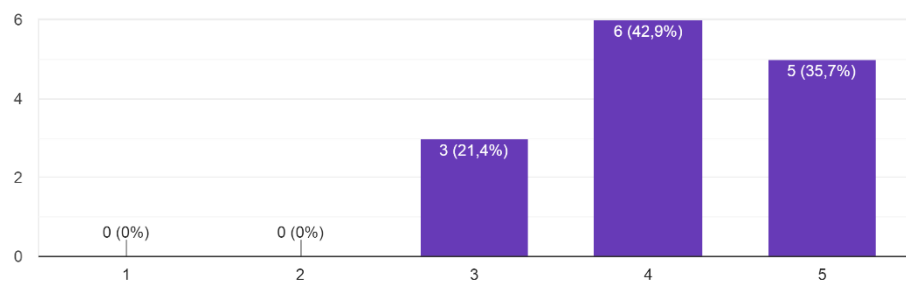


LICENCIATURA

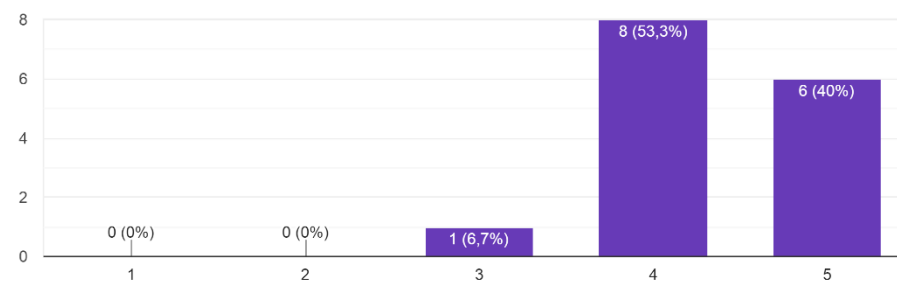
Q1- Informe o quanto você considera Curso avaliado articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIR – 5 Muito bem informa..., 2 Desconheço a informação, 1 Não sei responder; 15 respostas



Q2- Identifique o quanto VOCÊ SE SENTE INFORMADO sobre as normas e procedimentos para a realização das ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMAÇÃ...Desconheço a informação, 1 Não sei responder; 14 respostas

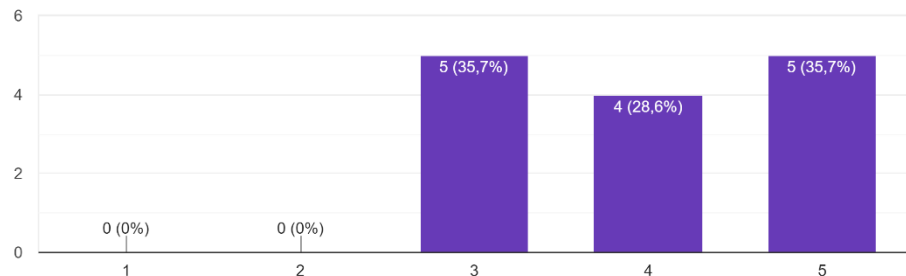


Q2- Informe o quanto você considera o Curso avaliado articulado com o Projeto Pedagógico Institucional(Dentro do PDI) – 5 Muito bem inform..., 2 Desconheço a informação, 1 Não sei responder; 15 respostas



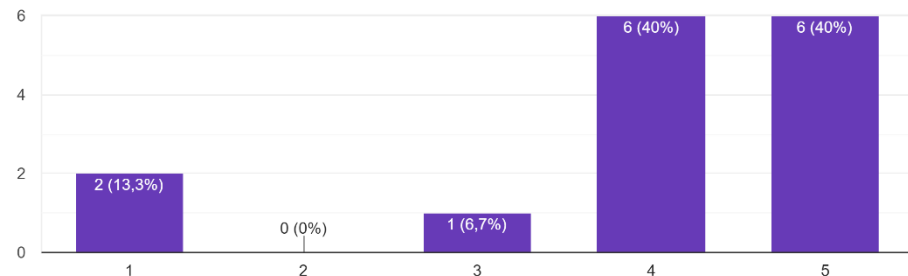
Q3- Identifique o quanto VOCÊ SE SENTE INFORMADO sobre as normas para realização de ESTÁGIO SUPERVISIONADO relacionados ao Curso ...Desconheço a informação, 1 Não sei responder;

14 respostas



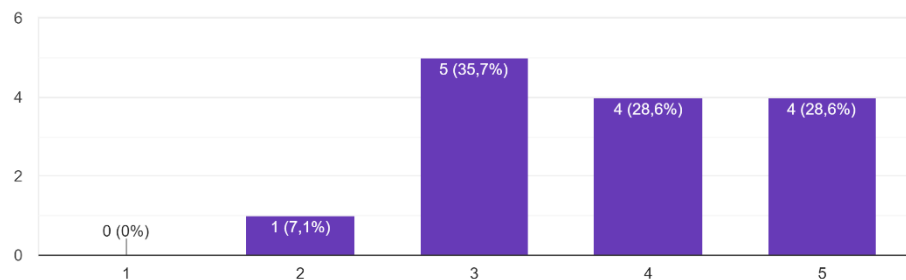
Q3- Informe o quanto você considera que os estudantes do Curso avaliado estão articulados com as atividades de AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- 5 Mu... Desconheço a informação, 1 Não sei responder;

15 respostas



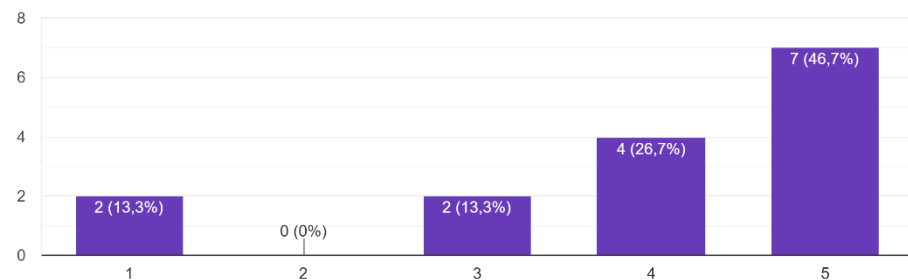
Q4- Identifique o quanto VOCÊ SE SENTE INFORMADO sobre as normas para realização de ESTÁGIO PROFISSIONAL relacionados ao Curso - 5 ... Desconheço a informação, 1 Não sei responder;

14 respostas



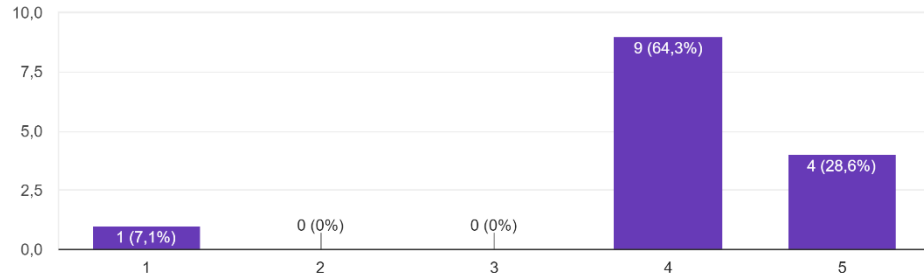
Q4- Informe o quanto você considera que os estudantes do Curso avaliado estão articulados com as atividades de AVALIAÇÃO DO CURSO - 5 Muito ... Desconheço a informação, 1 Não sei responder;

15 respostas



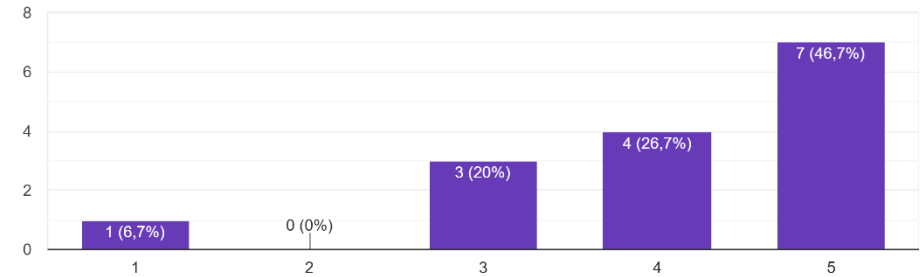
Q1- Informe o quanto você considera Curso avaliado articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIR – 5 Muito bem articula...do, 2 Desconheço articulação, 1 Não sei responder;

14 respostas



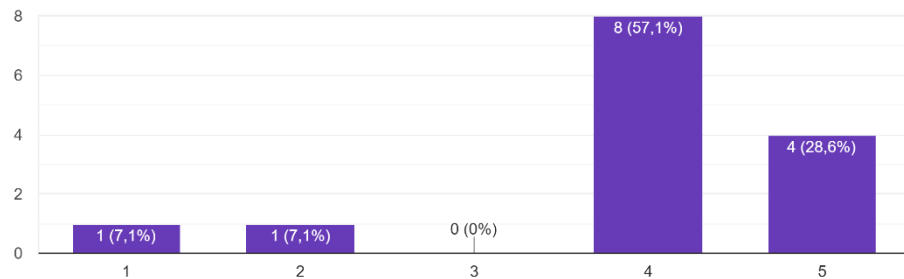
Q5 - Informe o quanto você considera que os estudantes do Curso avaliado estão articulados com as atividades de AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA (aulas e... Desconheço a informação, 1 Não sei responder;

15 respostas



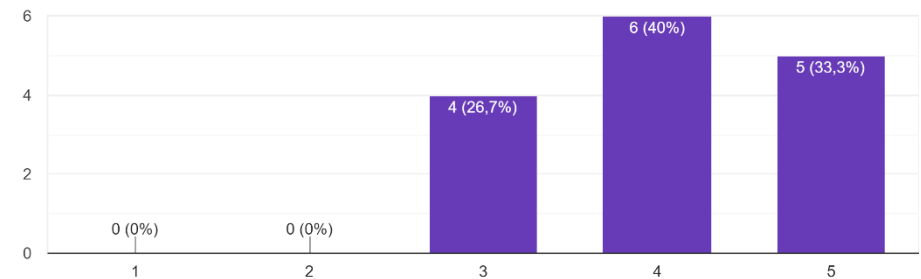
Q2- Informe o quanto você considera o Curso articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (Dentro do PDI) – 5 Muito bem articulado, 4 Bem a...o, 2 Desconheço articulação, 1 Não sei responder;

14 respostas

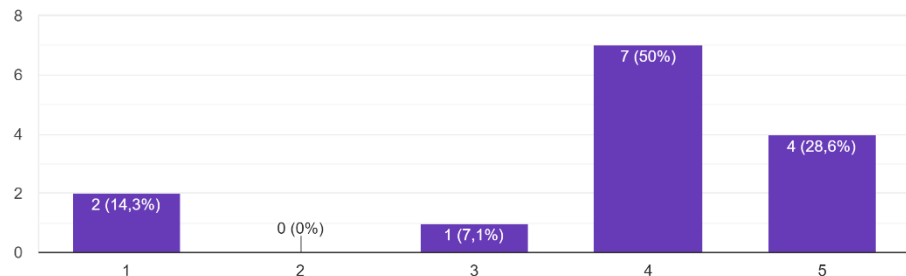


Q1- Identifique o quanto VOCÊ SE SENTE INFORMADO sobre as normas e procedimentos para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – 5 Muito be..., 2 Desconheço articulação, 1 Não sei responder;

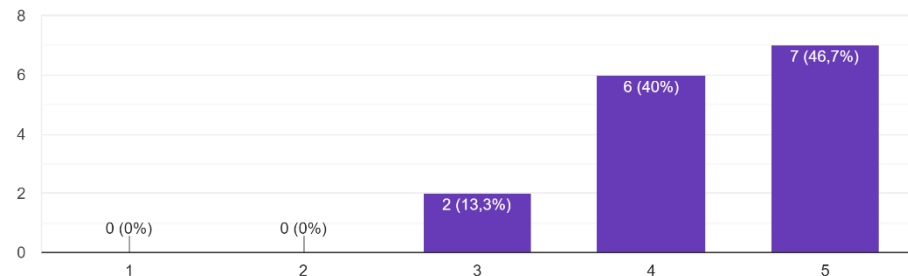
15 respostas



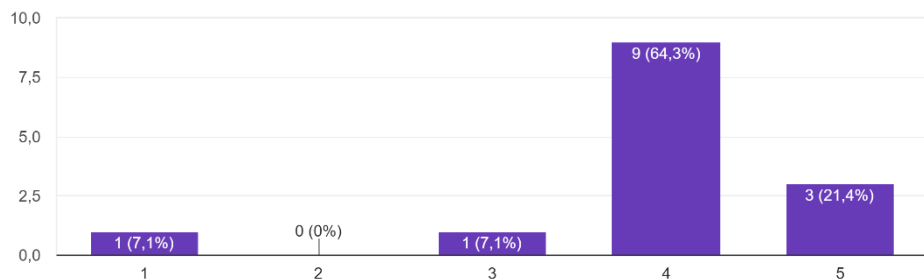
Q3- Informe o quanto você considera que os estudantes do Curso avaliado estão articulados com as atividades de AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL– 5 Mui...2 Desconheço articulação, 1 Não sei responder; 14 respostas



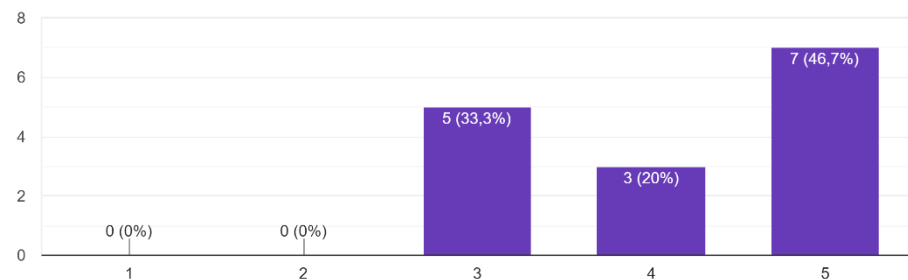
Q2- Identifique o quanto VOCÊ SE SENTE INFORMADO sobre as normas e procedimentos para a realização das ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMAÇÃO... Desconheço articulação, 1 Não sei responder; 15 respostas



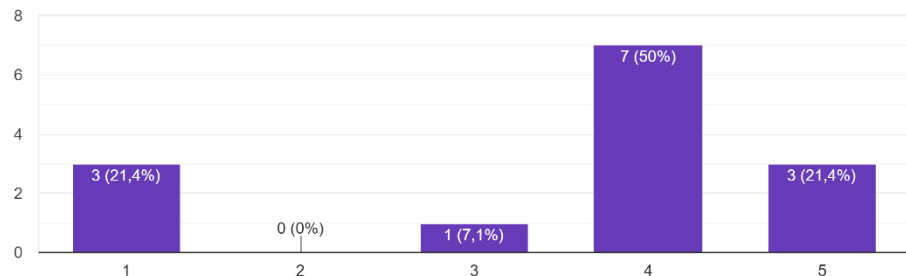
Q4- Informe o quanto você considera que os estudantes do curso avaliado estão articulados com as atividades de AVALIAÇÃO DO CURSO– 5 Muito b...2 Desconheço articulação, 1 Não sei responder; 14 respostas



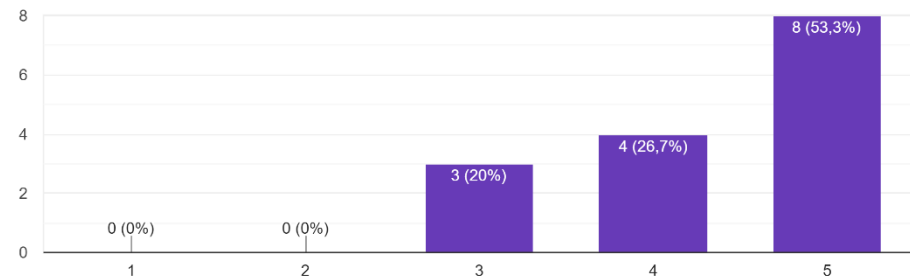
Q3- Identifique o quanto VOCÊ SE SENTE INFORMADO sobre as normas para a realização de ESTÁGIO SUPERVISIONADO relacionados ao Curso –...2 Desconheço articulação, 1 Não sei responder; 15 respostas



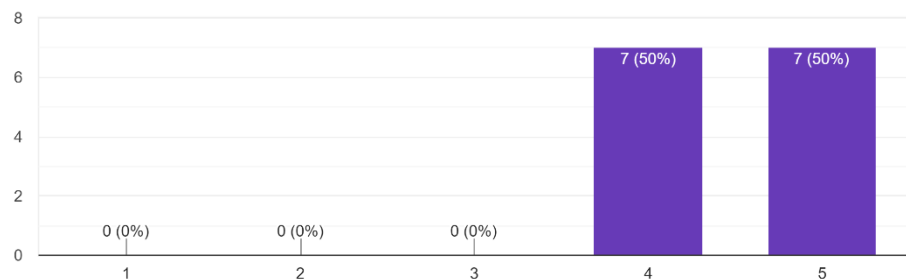
Q5- Informe o quanto você considera que os estudantes do curso estão articulados com as atividades de AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA (aulas e ati... 2 Desconheço articulação, 1 Não sei responder; 14 respostas



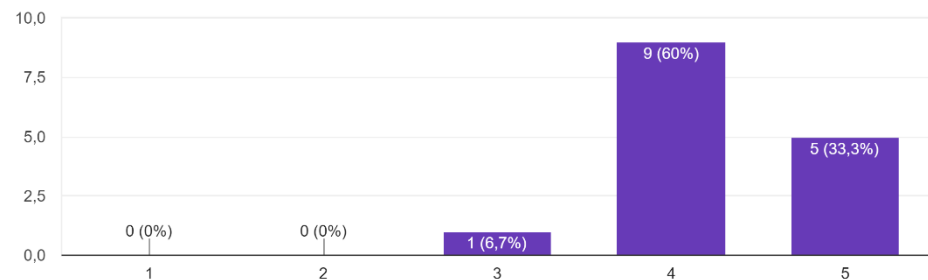
Q4- Identifique o quanto VOCÊ SE SENTE INFORMADO sobre as normas para a realização de ESTÁGIO PROFISSIONAL relacionados ao Curso – 5 ... 2 Desconheço articulação, 1 Não sei responder; 15 respostas



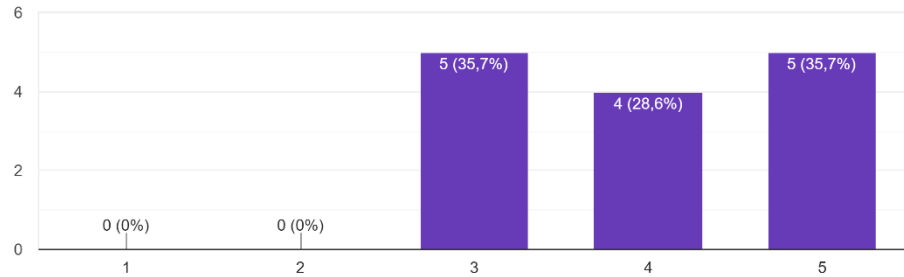
Q1- Adequação da carga horária dos componentes curriculares – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvida essa atividade, 3 Po...ssa atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder; 14 respostas



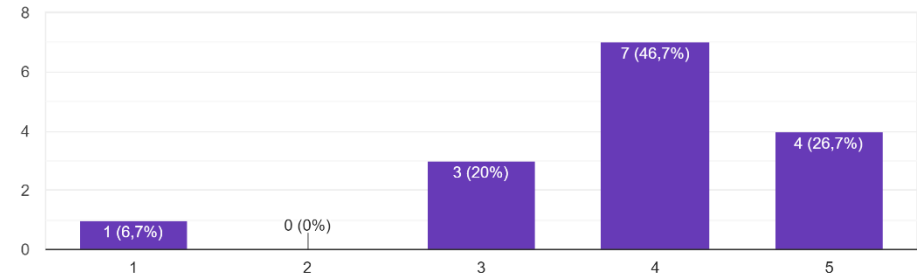
Q1- Adequação da carga horária dos componentes curriculares – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvida essa atividade, 3 Po...ssa atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder; 15 respostas



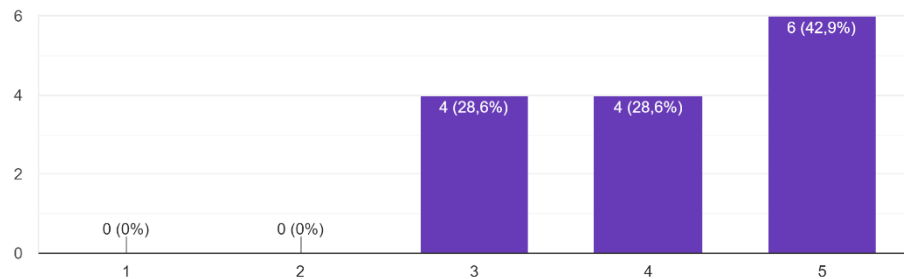
Q2- Abrangência da disciplina em relação à necessidade de aprofundamento – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvida e...sa atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder;
14 respostas



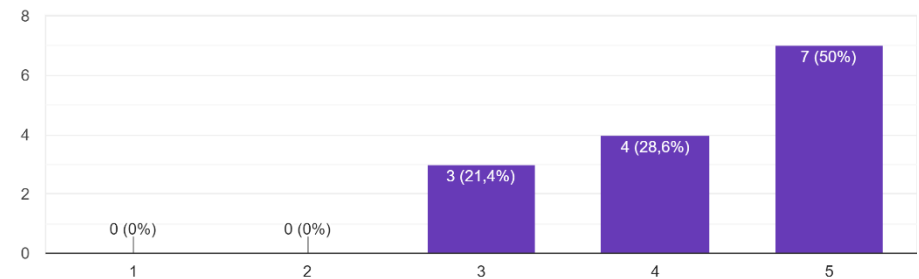
Q2- Abrangência da disciplina em relação à necessidade de aprofundamento – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvida e...sa atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder;
15 respostas



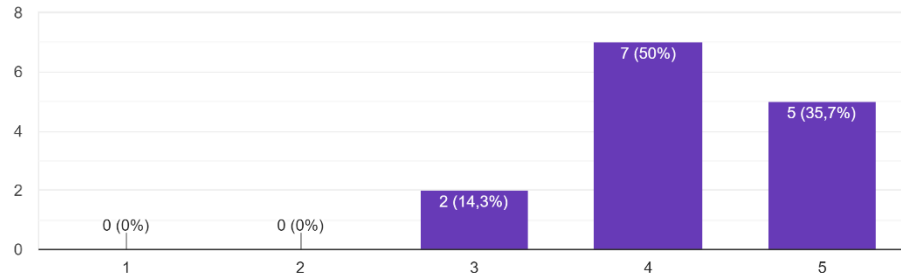
Q3- Coerência dos conteúdos em relação à demanda da formação profissional – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvida e...sa atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder;
14 respostas



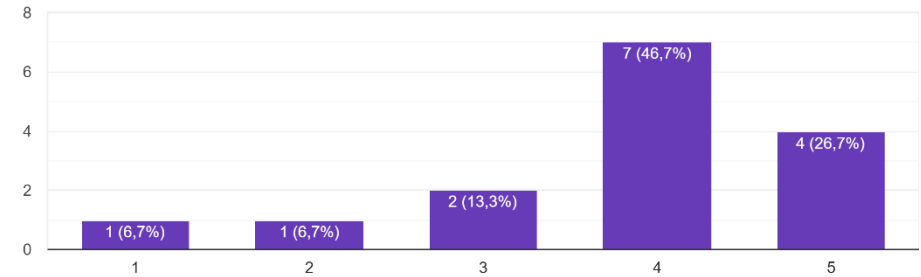
Q3- Coerência dos conteúdos em relação à demanda da formação profissional – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvida e...sa atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder;
14 respostas



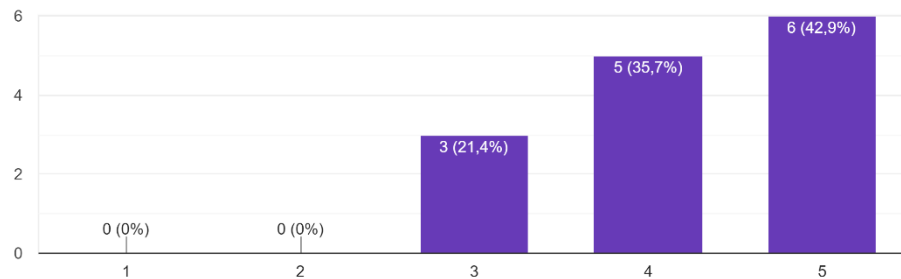
Q4- Diversificação dos conteúdos em relação à atualidade temática que são exigidos – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvi...a atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder;
14 respostas



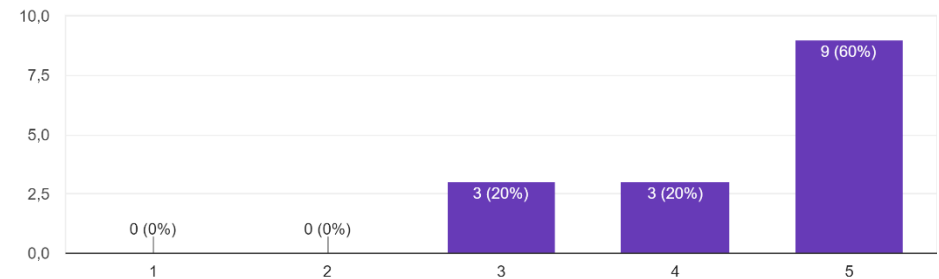
Q4- Diversificação dos conteúdos em relação à atualidade temática que são exigidos – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvi...a atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder;
15 respostas



Q5- Importância dos conteúdos em razão da formação profissional pretendida – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvida e...sa atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder;
14 respostas

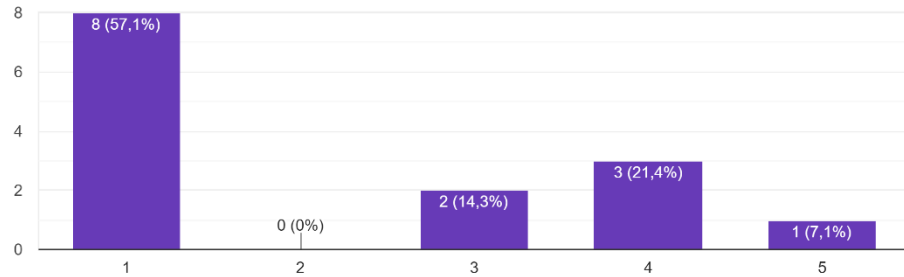


Q5- Importância dos conteúdos em razão da formação profissional pretendida – 5 Muito bem desenvolvida essa atividade, 4 Bem desenvolvida e...sa atividade é desenvolvida, 1 Não sei responder;
15 respostas



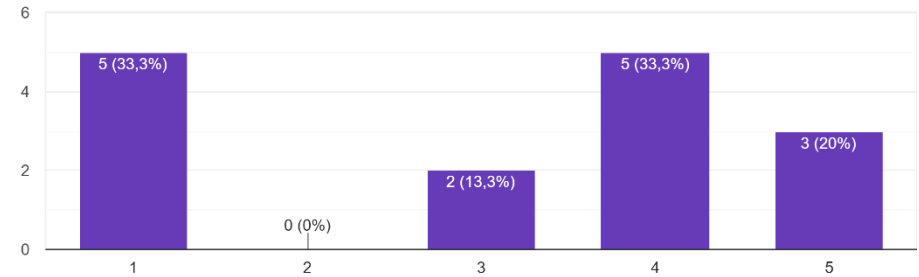
Q1- Intercâmbio estadual – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

14 respostas



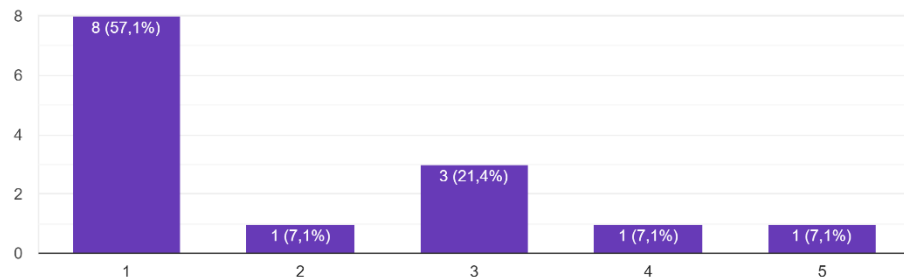
Q1- Intercâmbio estadual – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

15 respostas



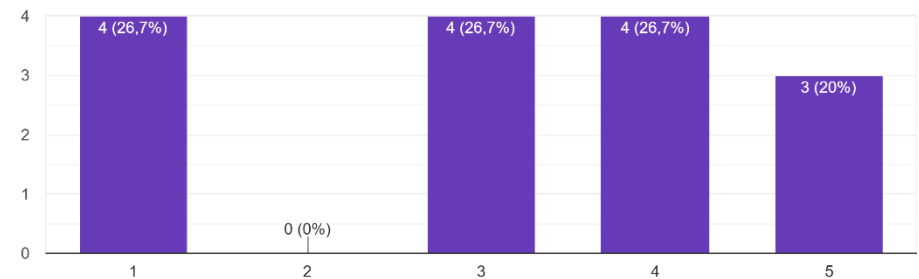
Q2- Intercâmbio nacional – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

14 respostas



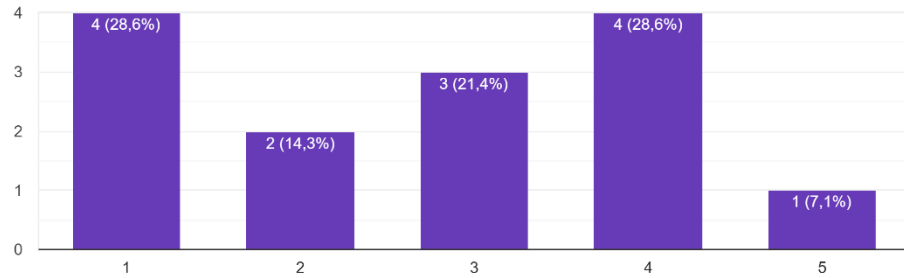
Q2- Intercâmbio nacional – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

15 respostas



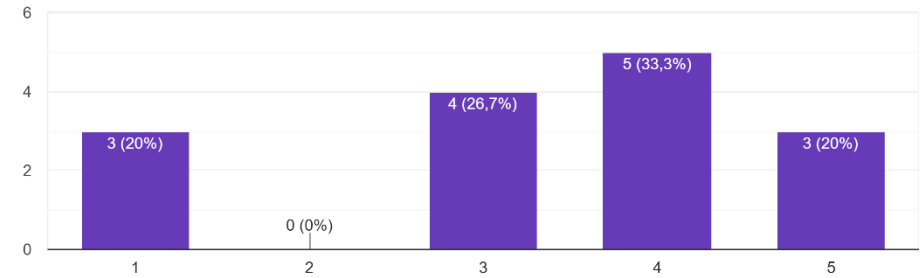
Q3- Intercâmbio regional – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

14 respostas



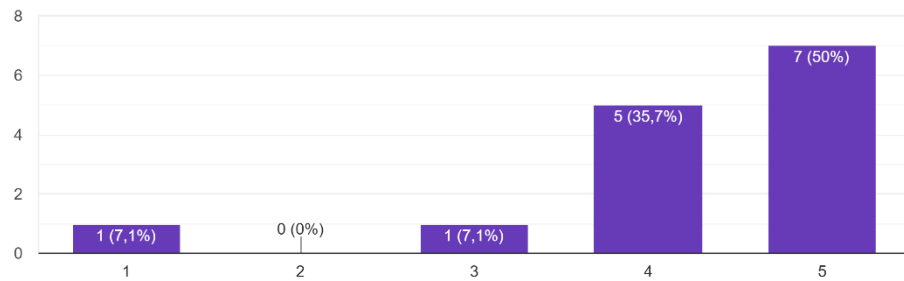
Q3- Intercâmbio regional – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

15 respostas



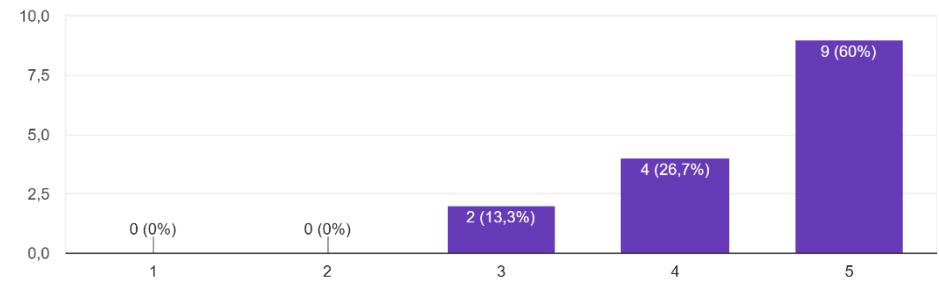
Q4- Eventos e atividades diversificadas no Curso – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

14 respostas

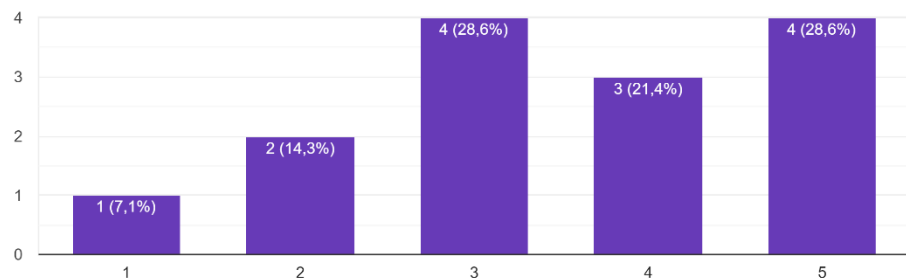


Q4- Eventos e atividades diversificadas no Curso – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

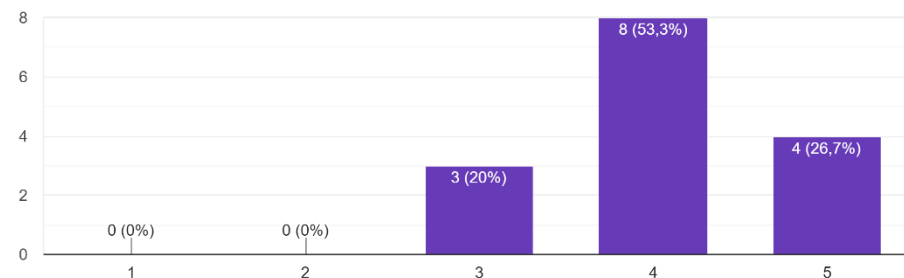
15 respostas



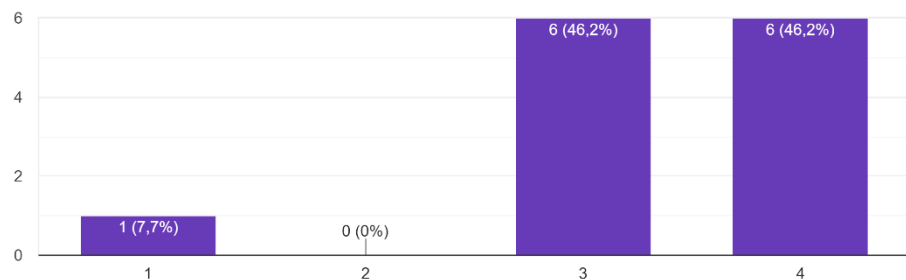
Q5- Oportunidades de conhecer distintos ambientes e processos relacionados à prática profissional e alternativas de formação – 5 Muito ...fertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
14 respostas



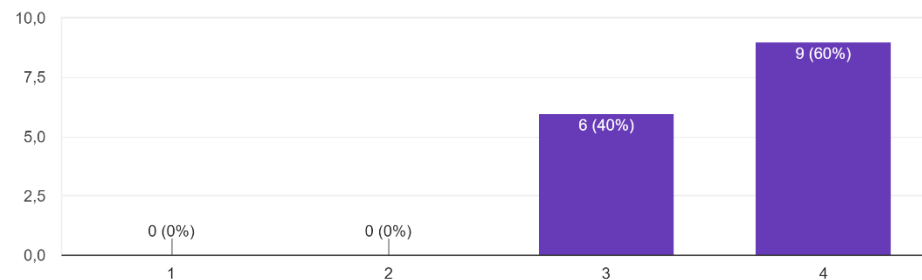
Q5- Oportunidades de conhecer distintos ambientes e processos relacionados à prática profissional e alternativas de formação – 5 Muito ...fertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
15 respostas



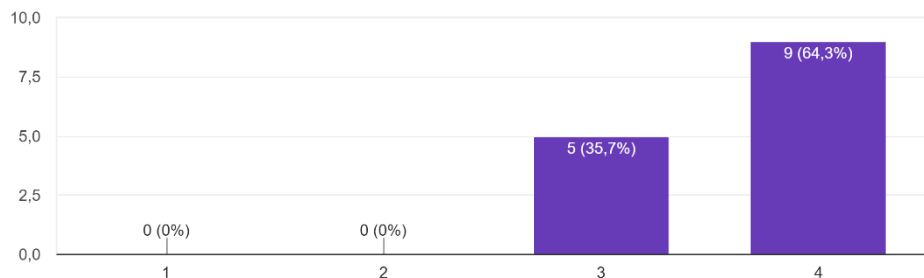
Q1- Uso do PDI para alinhar o Curso à missão e visão da UNIR – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
13 respostas



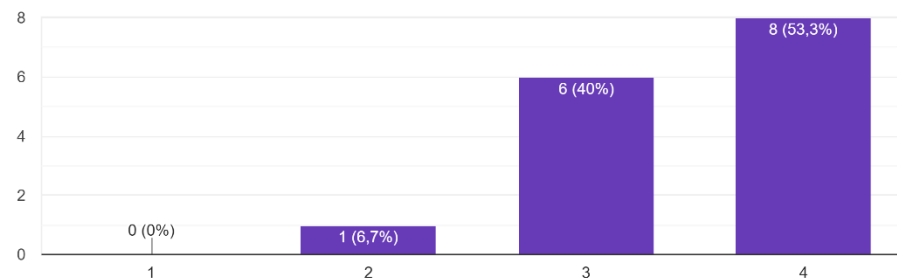
Q1- Uso do PDI para alinhar o Curso à missão e visão da UNIR – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
15 respostas



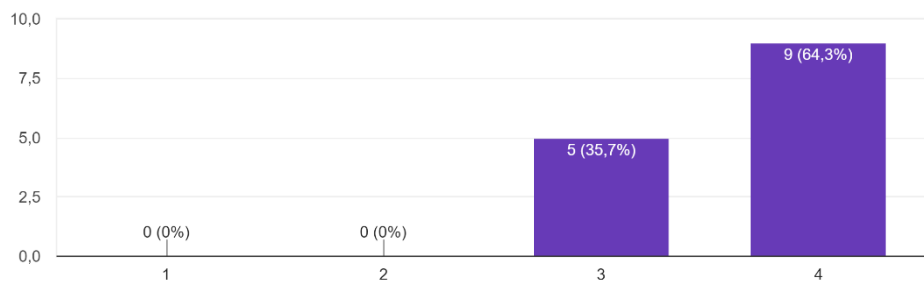
Q2- Adequação do espaço físico para necessidades do curso – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
14 respostas



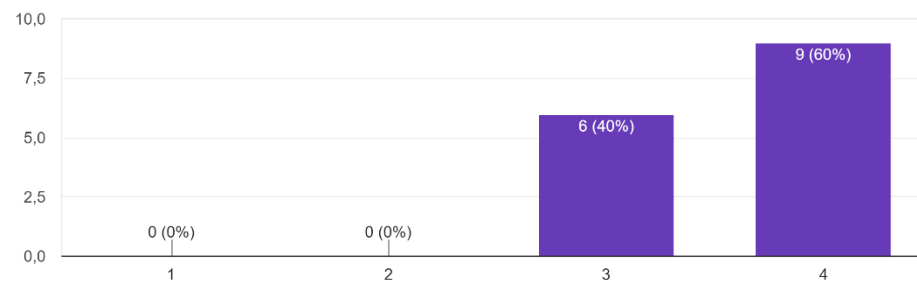
Q2- Adequação do espaço físico para necessidades do curso – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
15 respostas



Q3- Disponibilidade para o uso dos Laboratórios Didáticos e/ou de Pesquisa – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
14 respostas

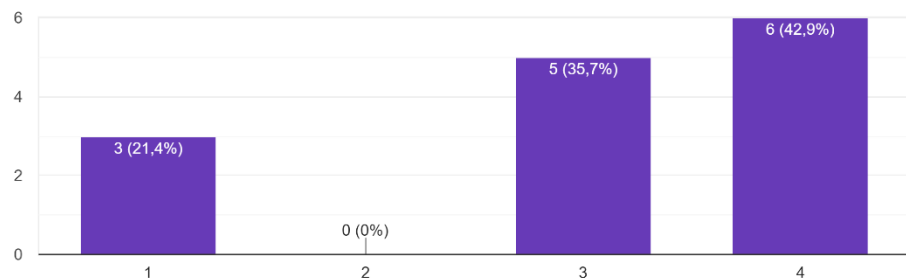


Q3- Disponibilidade para o uso dos Laboratórios Didáticos e/ou de Pesquisa – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
15 respostas



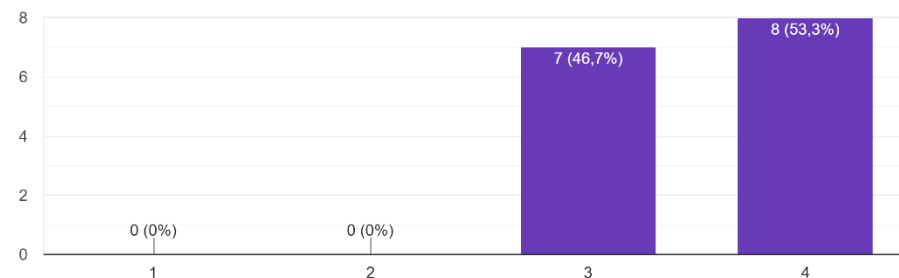
Q4- Pesquisa para atividades do Curso (onde couber) – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;

14 respostas



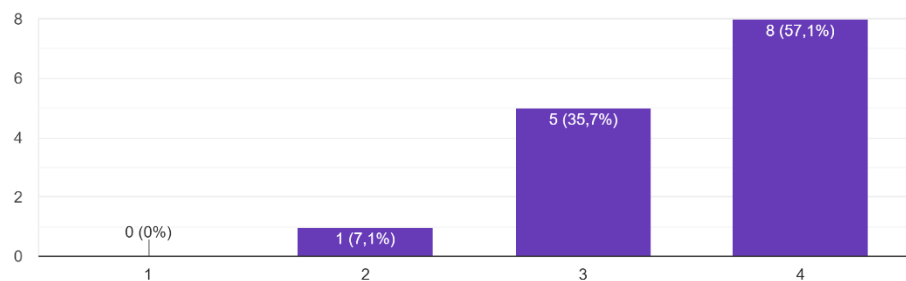
Q4- Pesquisa para atividades do Curso (onde couber) – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;

15 respostas



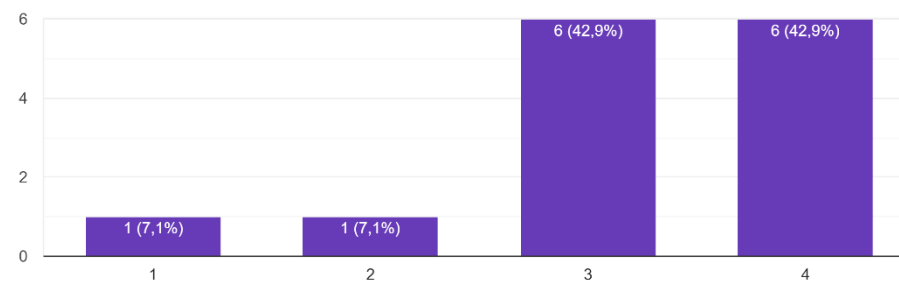
Q5- Espaços de convivência para os estudantes – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;

14 respostas

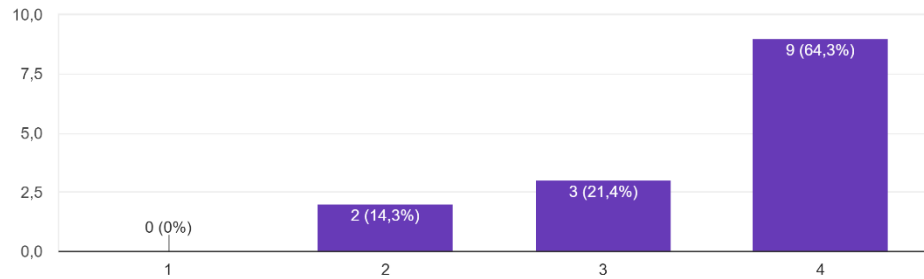


Q5- Espaços de convivência para os estudantes – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;

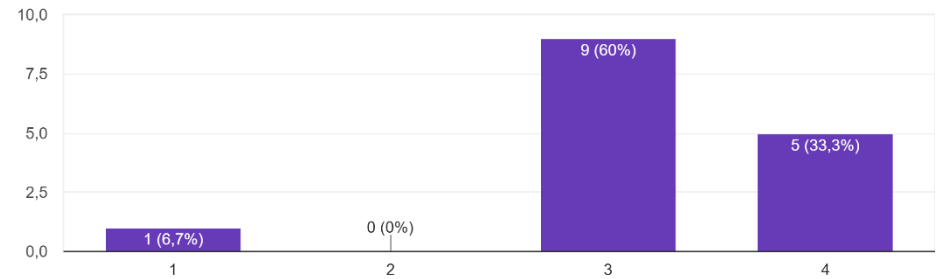
14 respostas



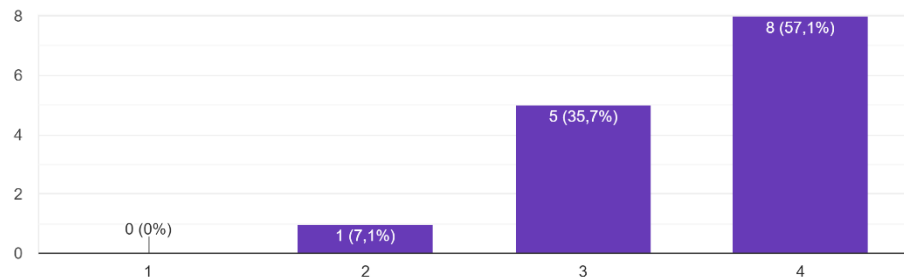
Q6- Disponibilidade de material e recursos de apoio didático – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
14 respostas



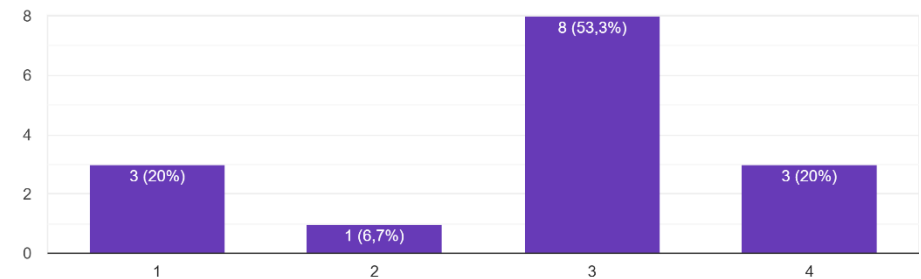
Q6- Disponibilidade de material e recursos de apoio didático – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
15 respostas



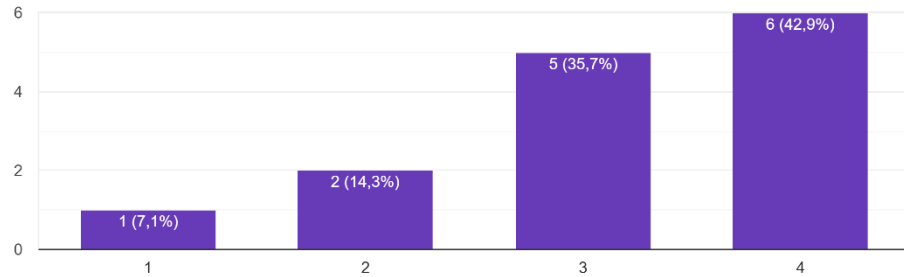
Q7- Disponibilidade de acesso às tecnologias da comunicação e informação – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
14 respostas



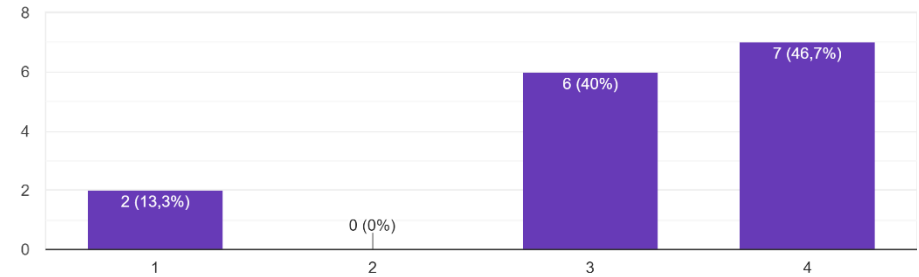
Q7- Disponibilidade de acesso às tecnologias da comunicação e informação – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
15 respostas



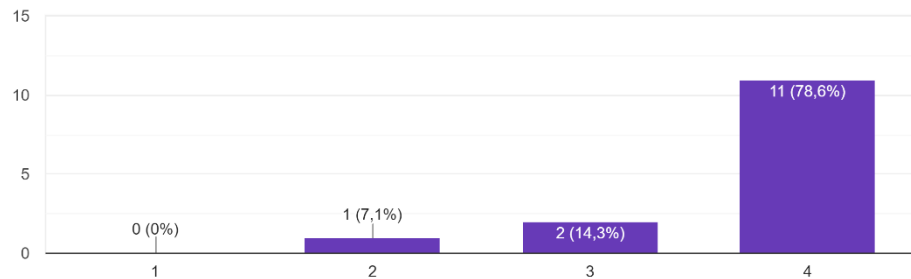
Q8- Alternativas de uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), dentro dos limites permitidos em Lei (até 20% da Carga Horária de cu... 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder; 14 respostas



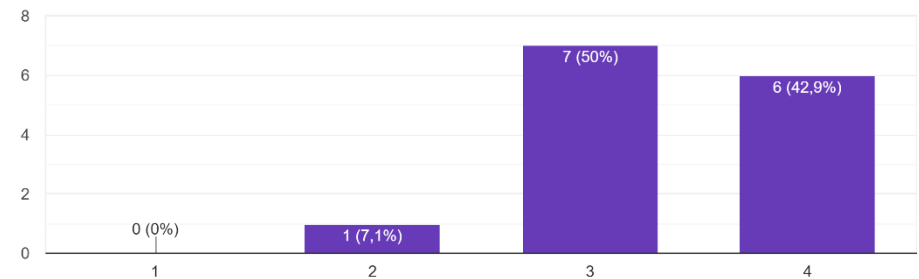
Q8- Alternativas de uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), dentro dos limites permitidos em Lei (até 20% da Carga Horária de cu... 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder; 15 respostas



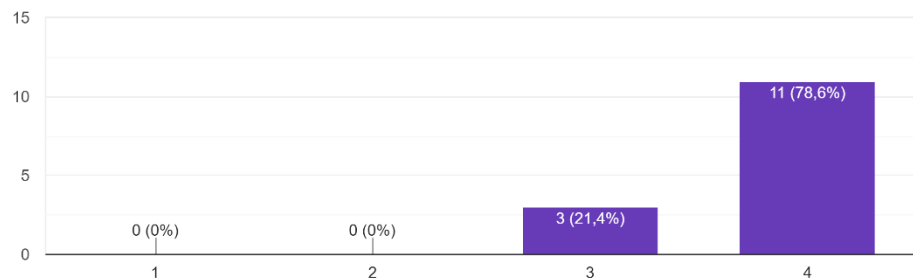
Q9- Disponibilidade de acesso à bibliografia do curso na biblioteca do campus – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder; 14 respostas



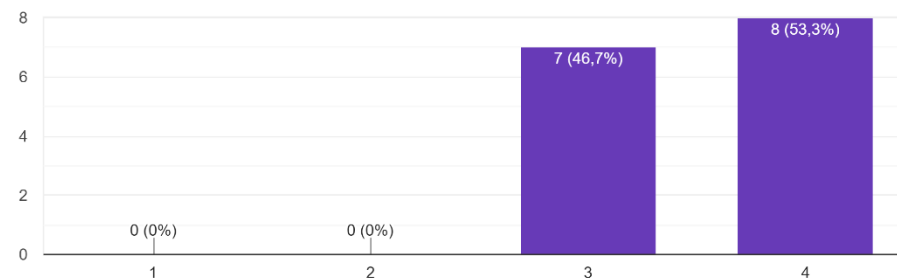
Q9- Disponibilidade de acesso à bibliografia do curso na biblioteca do campus – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder; 14 respostas



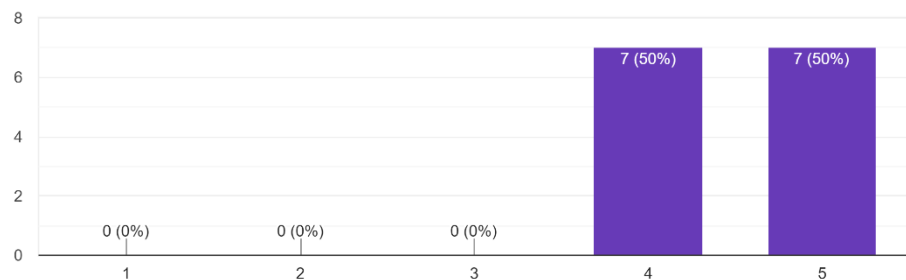
Q10- Disponibilidade de acesso virtual a bibliografia do curso – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
14 respostas



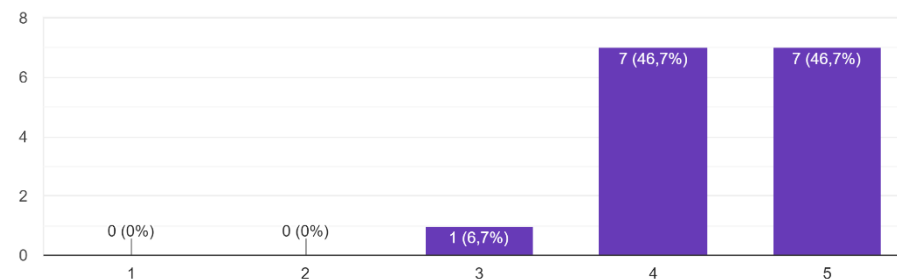
Q10- Disponibilidade de acesso virtual a bibliografia do curso – 4 Muito boa atenção neste item, 3 Boa atenção neste item, 2 Pouca atenção neste item, 1 Não sei responder;
15 respostas



Q1- Atividades de Pesquisa articuladas com o Ensino – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
14 respostas

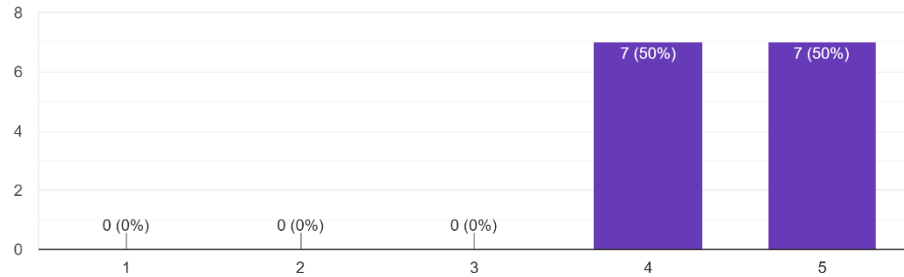


Q1- Atividades de Pesquisa articuladas com o Ensino – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
15 respostas



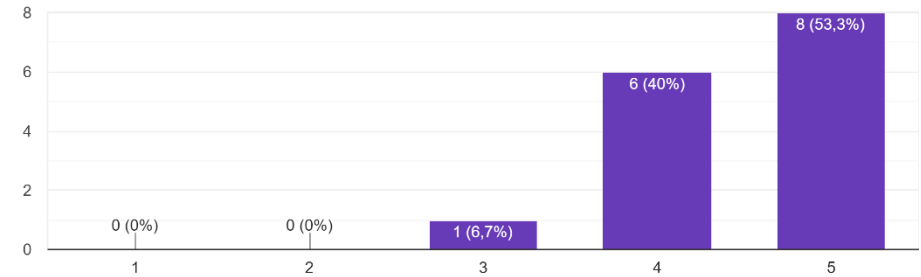
Q2- Atividades de Extensão articuladas com o Ensino – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

14 respostas



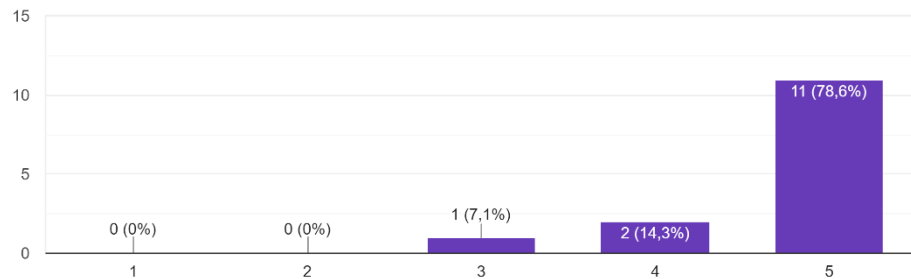
Q2- Atividades de Extensão articuladas com o Ensino – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

15 respostas



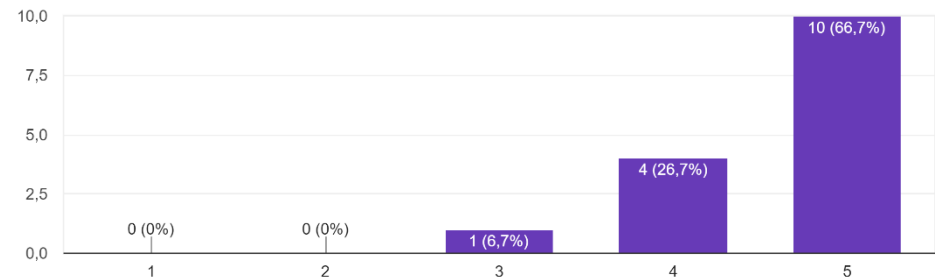
Q3- Atividades de Ensino articuladas com debates relacionados aos temas das necessidades sociais, econômicas e políticas do Estado de Rond...rtada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

14 respostas

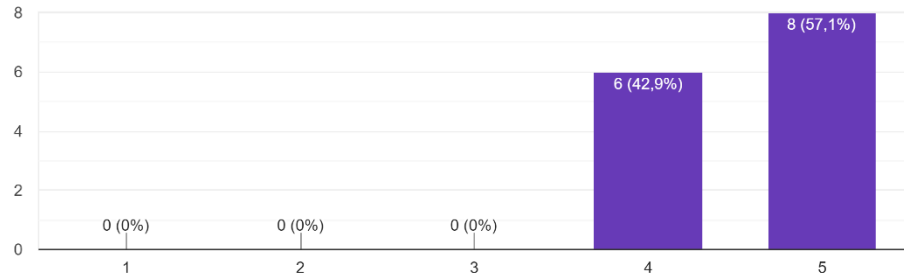


Q3- Atividades de Ensino articuladas com debates relacionados aos temas das necessidades sociais, econômicas e políticas do Estado de Rond...rtada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;

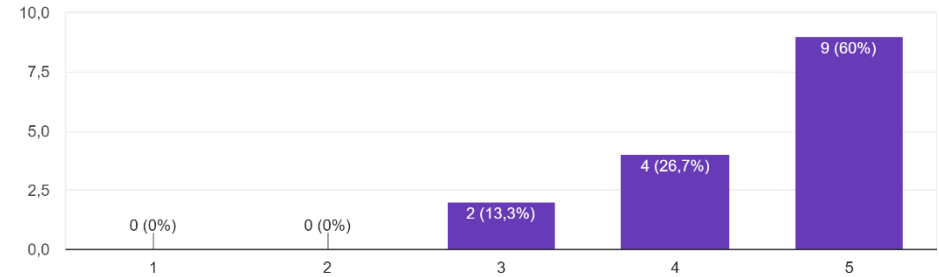
15 respostas



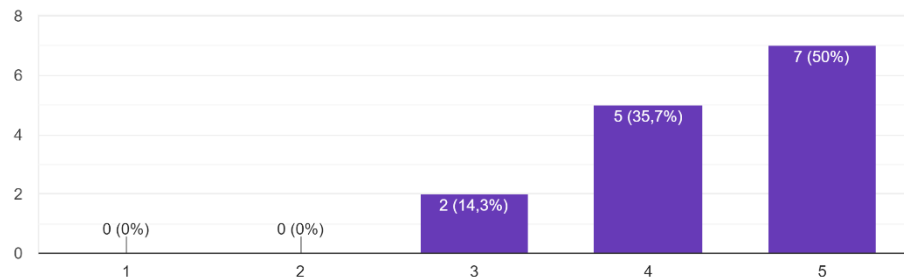
Q4- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema de educação ambiental – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
14 respostas



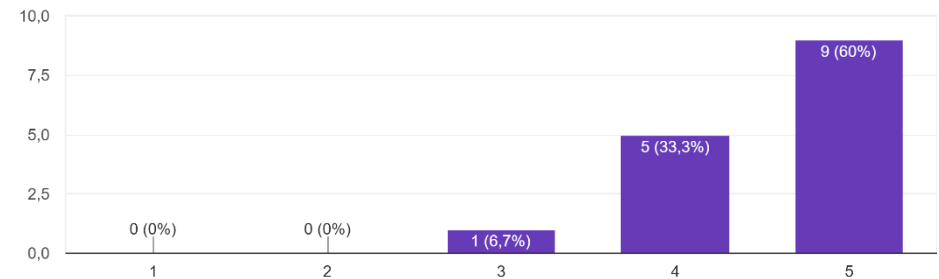
Q4- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema de educação ambiental – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
15 respostas



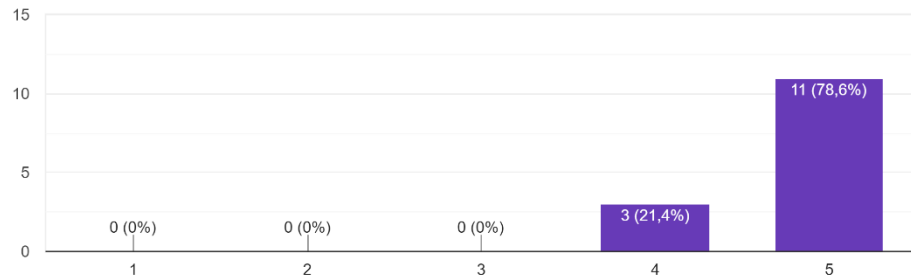
Q5- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema de direitos humanos – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
14 respostas



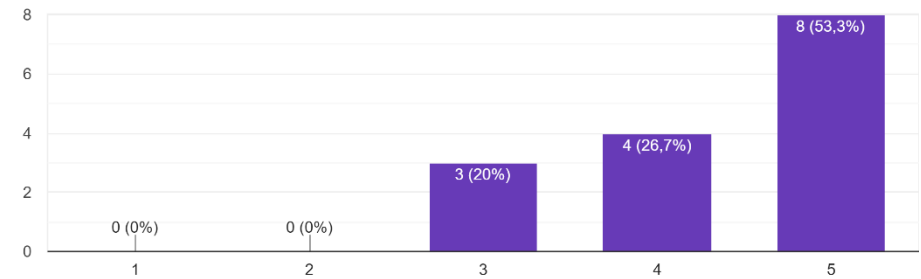
Q5- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema de direitos humanos – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
15 respostas



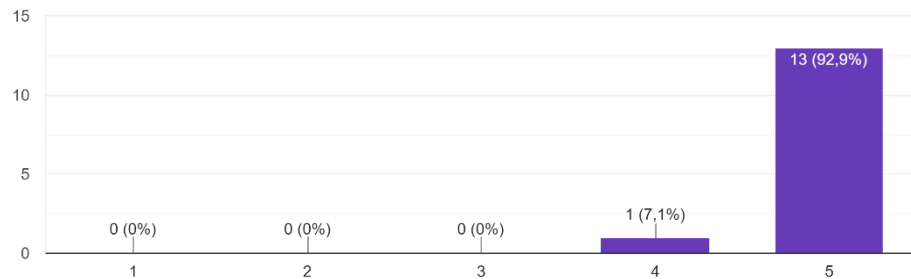
Q6- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados aos temas étnico-raciais – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
14 respostas



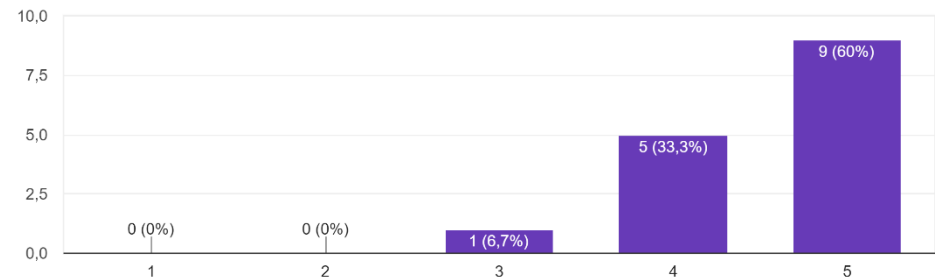
Q6- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados aos temas étnico-raciais – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
15 respostas



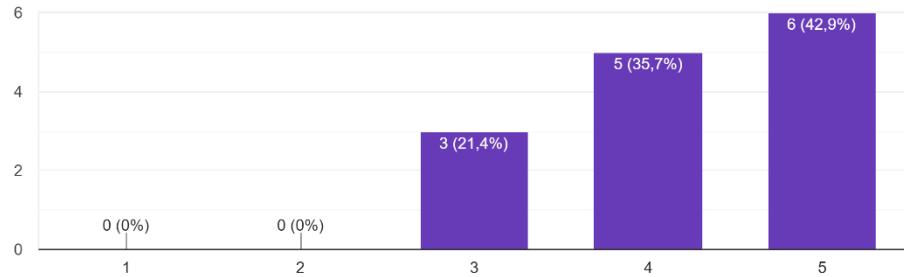
Q7- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema indígena – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
14 respostas



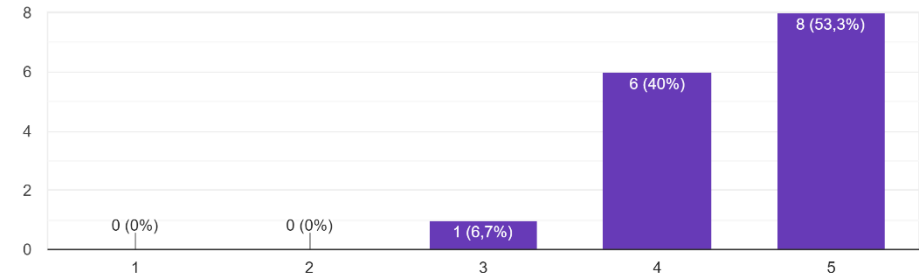
Q7- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema indígena – 5 Muito bem ofertada, 4 Bem ofertada, 3 Pouco ofertada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
15 respostas



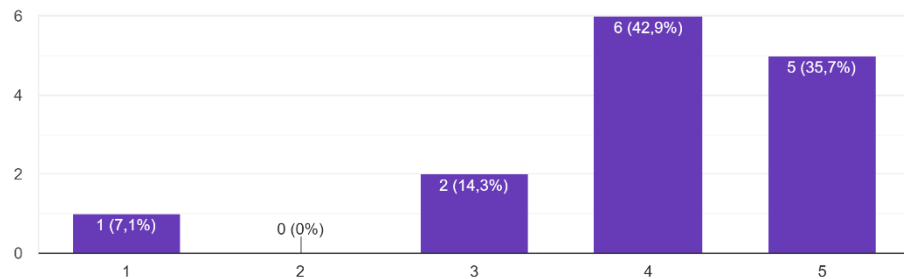
Q8- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema da formação profissional específicas do próprio Curso – 5 Muito bem oferta...rtada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
14 respostas



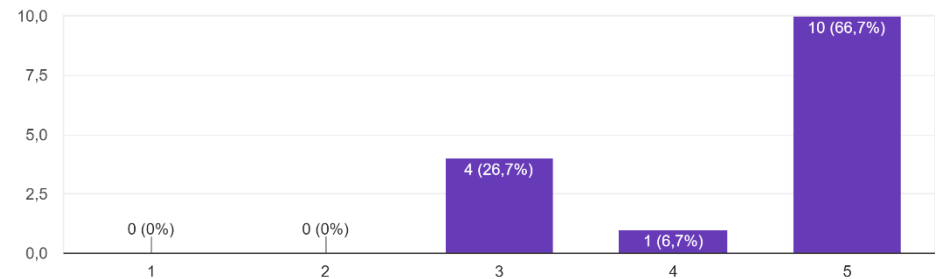
Q8- Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema da formação profissional específicas do próprio Curso – 5 Muito bem oferta...rtada, 2 Nada ofertada, 1 Desconheço se ofertou;
15 respostas



Q1- Atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;
14 respostas

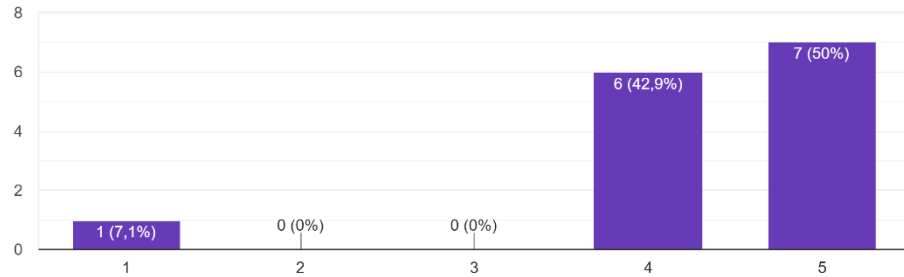


Q1- Atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;
15 respostas



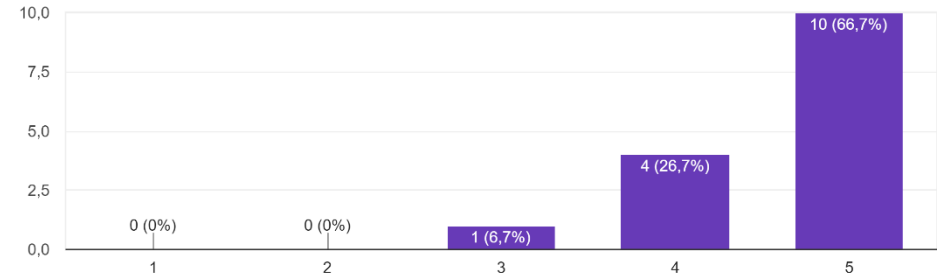
Q2- Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



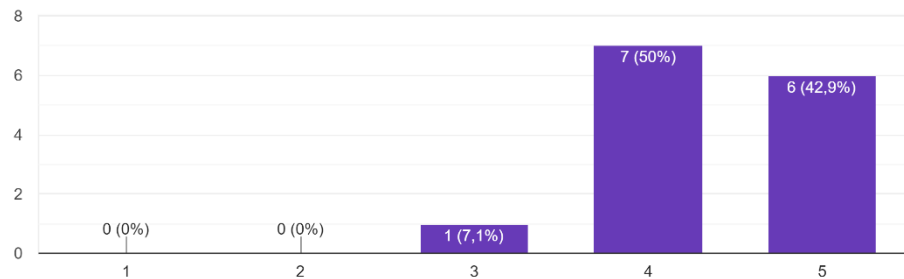
Q2- Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

15 respostas



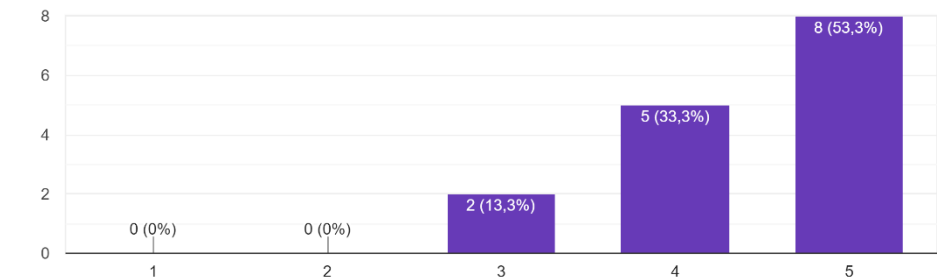
Q3- Composição do Colegiado do Departamento responsável pelo Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas

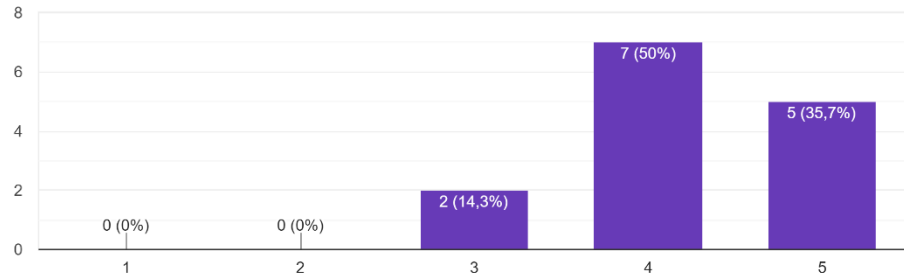


Q3- Composição do Colegiado do Departamento responsável pelo Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

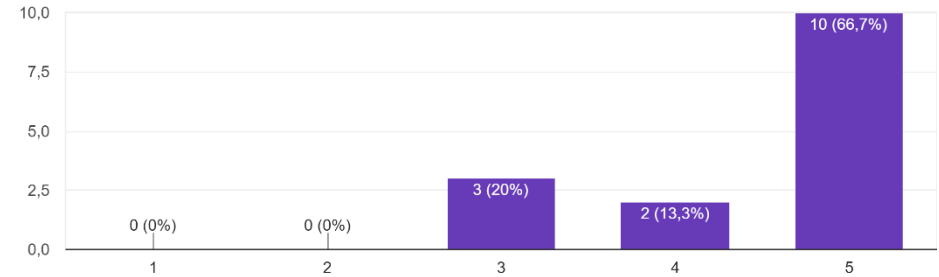
15 respostas



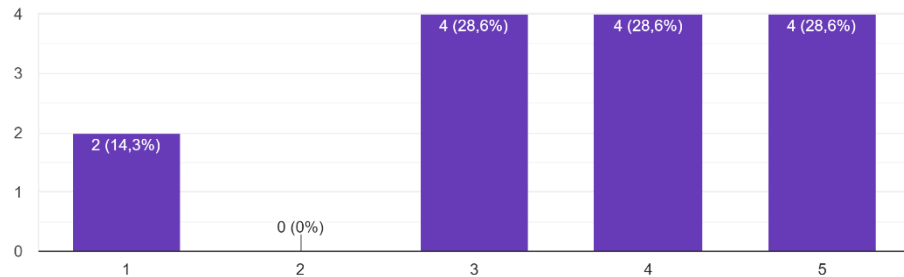
Q4- Atuação do Colegiado do Departamento responsável pelo Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;
14 respostas



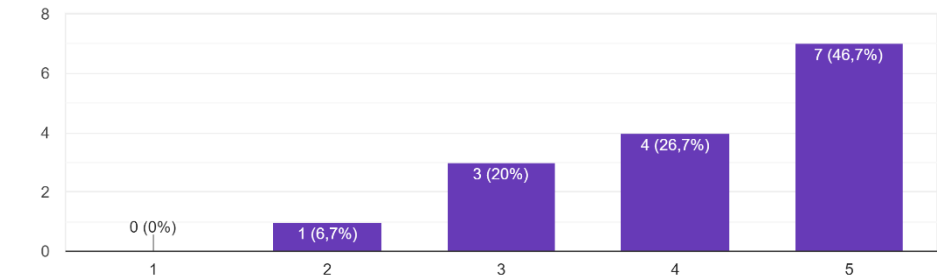
Q4- Atuação do Colegiado do Departamento responsável pelo Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;
15 respostas



Q5- Acompanhamento das rotinas e agenda da gestão do Curso Dados de fluxo, taxa de sucesso do Curso, índices de conclusão – 5 Muito bem info... 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;
14 respostas

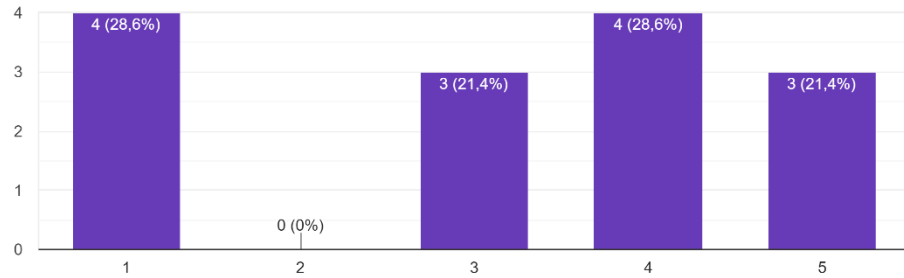


Q5- Acompanhamento das rotinas e agenda da gestão do Curso Dados de fluxo, taxa de sucesso do Curso, índices de conclusão – 5 Muito bem info... 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;
15 respostas



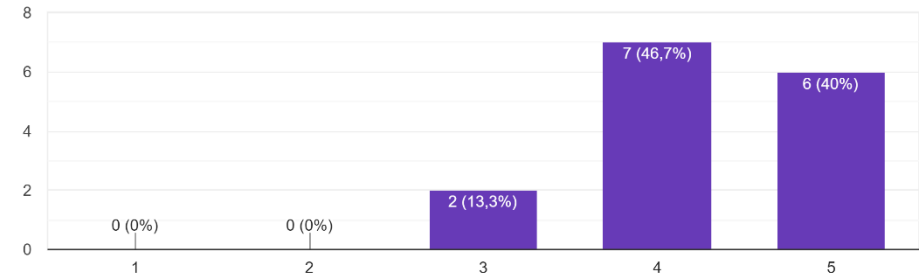
Q6- Acompanhamento dos estudantes que concluíram (egressos) – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



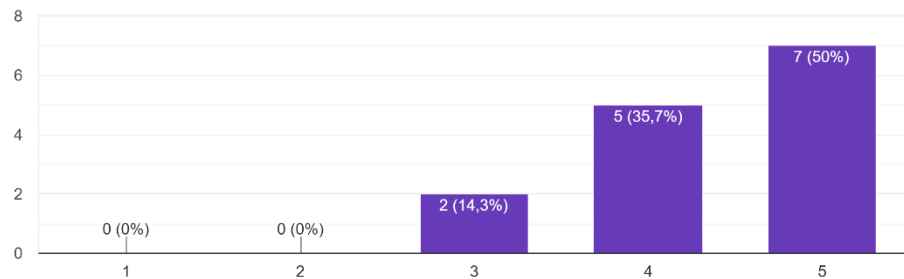
Q6- Acompanhamento dos estudantes que concluíram (egressos) – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

15 respostas



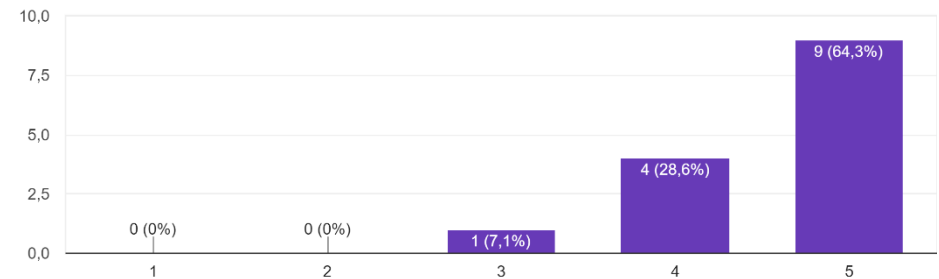
Q7- Divulgação das decisões de Colegiado de Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



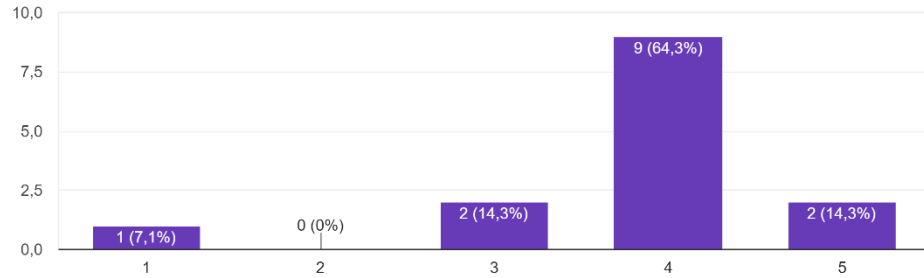
Q7- Divulgação das decisões de Colegiado de Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



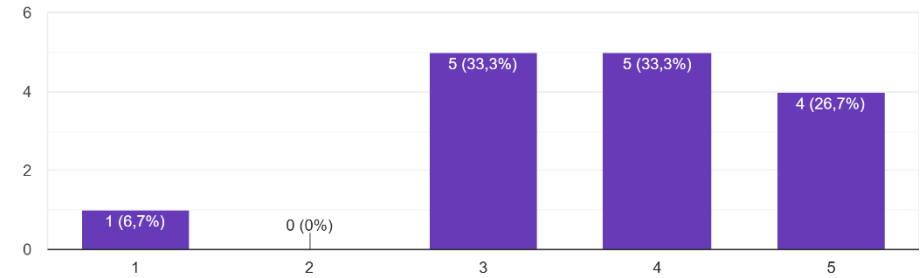
Q8- Horários de Atendimento ao público – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



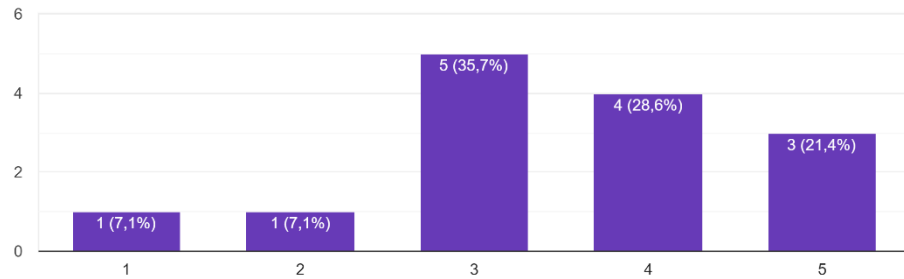
Q8- Horários de Atendimento ao público – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

15 respostas



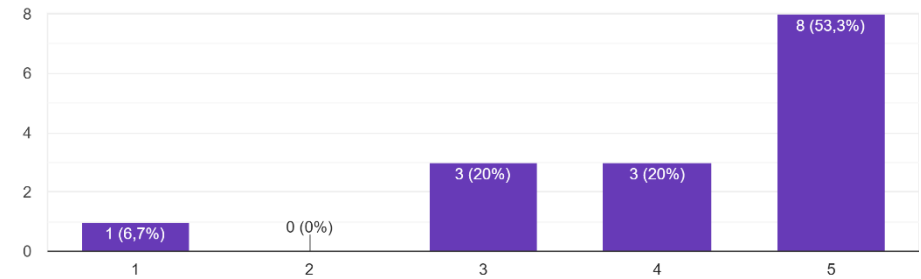
Q9- Disseminação da informação nas redes sociais – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



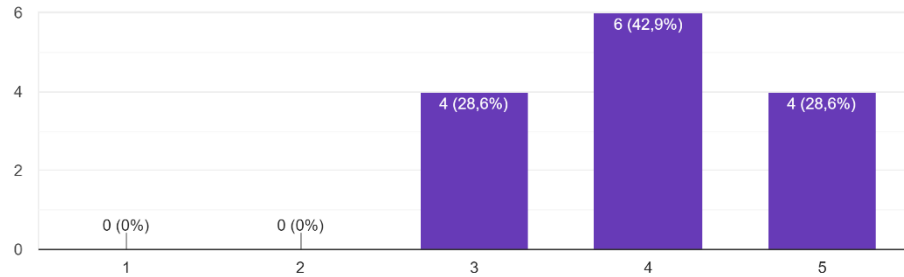
Q9- Disseminação da informação nas redes sociais – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

15 respostas



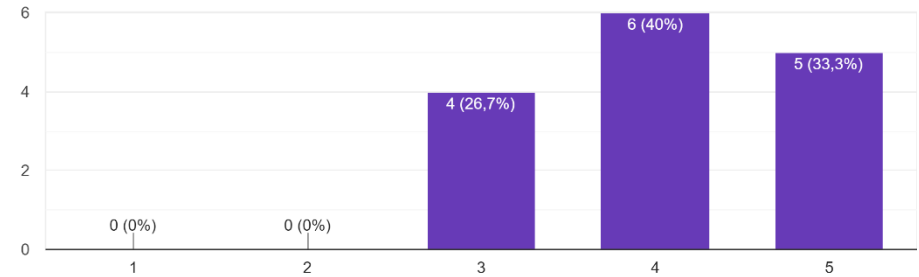
Q10- Apoio ao estudante – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



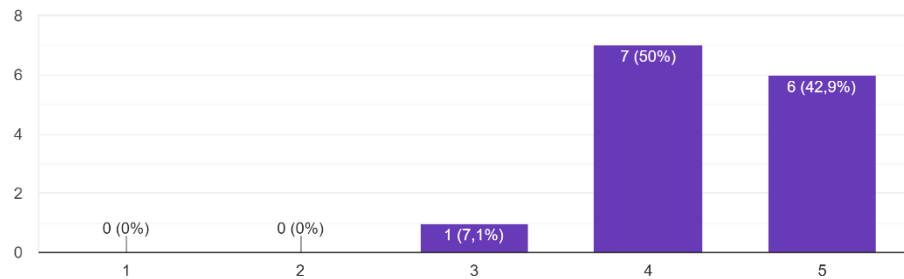
Q10- Apoio ao estudante – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

15 respostas



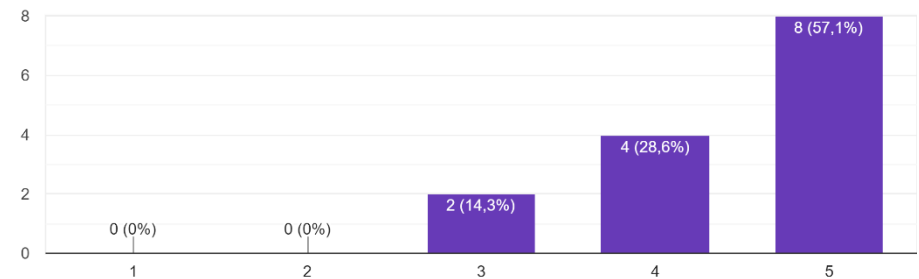
Q11- Disponibilidade de informação na página de internet do Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



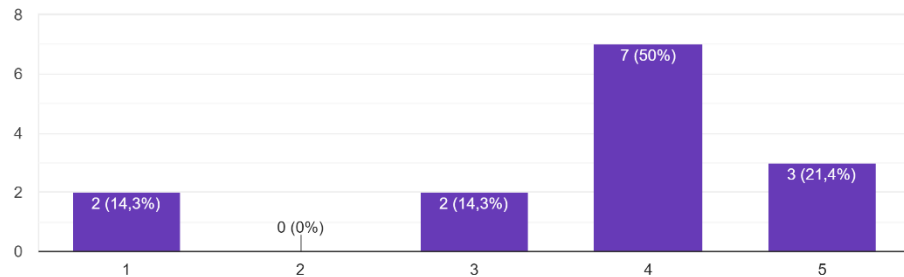
Q11- Disponibilidade de informação na página de internet do Curso – 5 Muito bem informado, 4 bem informado, 3 pouco informado, 2 desconheço a informação, 1 não sei responder;

14 respostas



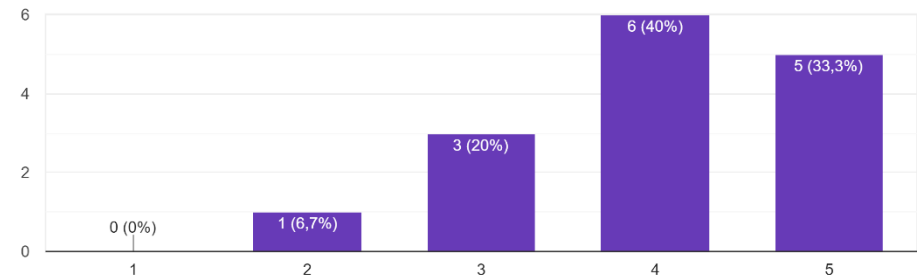
Q1- Atuação do Chefe de Departamento responsável pelo Curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



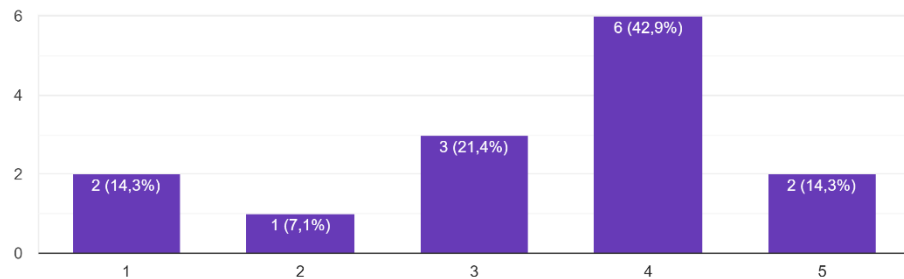
Q1- Atuação do Chefe de Departamento responsável pelo Curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

15 respostas



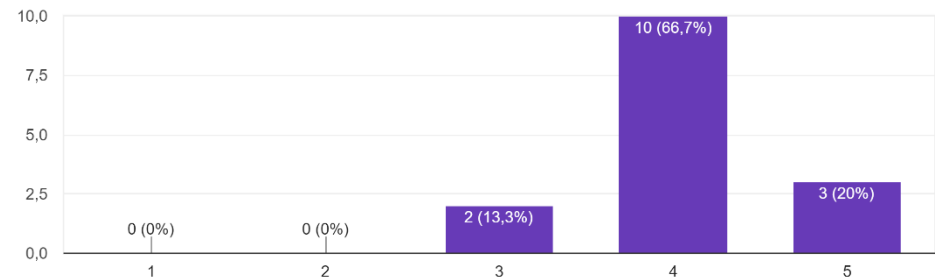
Q2- Atendimento ao público pelo Chefe de Departamento – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



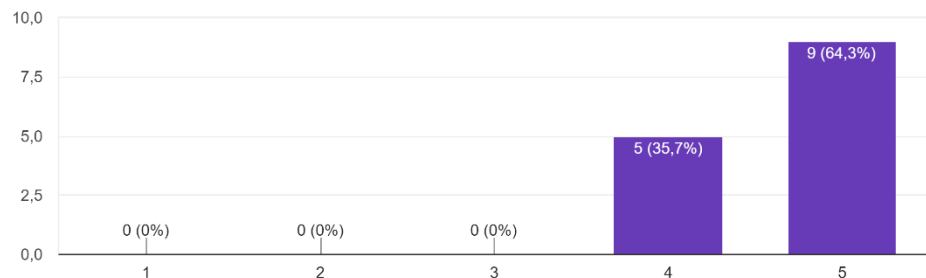
Q2- Atendimento ao público pelo Chefe de Departamento – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

15 respostas



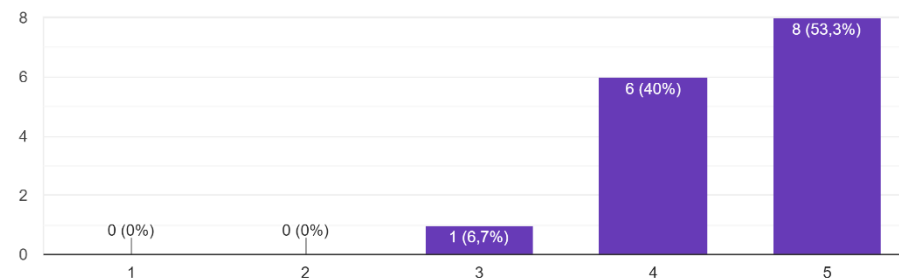
Q3- Divulgação do Calendário do Curso e atividades – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



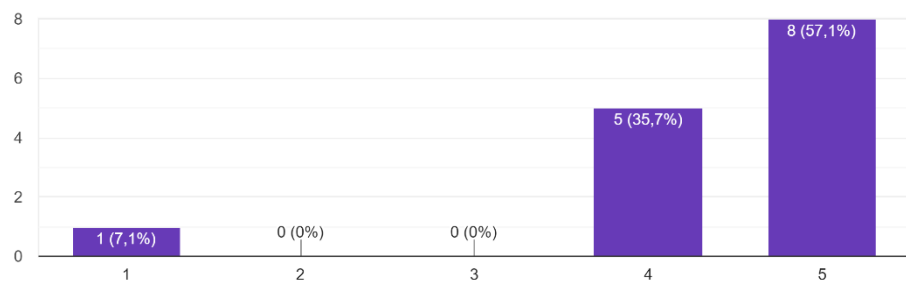
Q3- Divulgação do Calendário do Curso e atividades – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

15 respostas



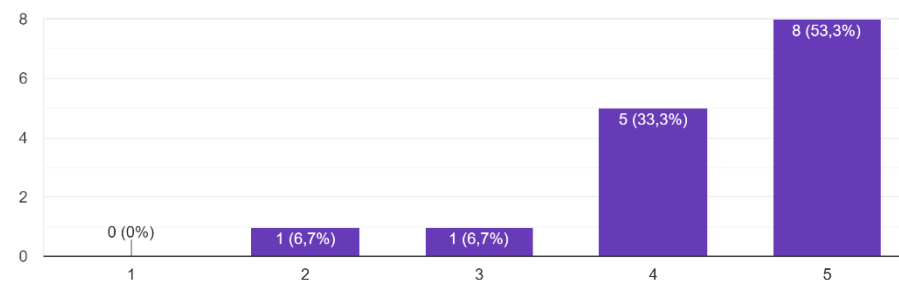
Q4- Disponibilidade dos Programas de Disciplina – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



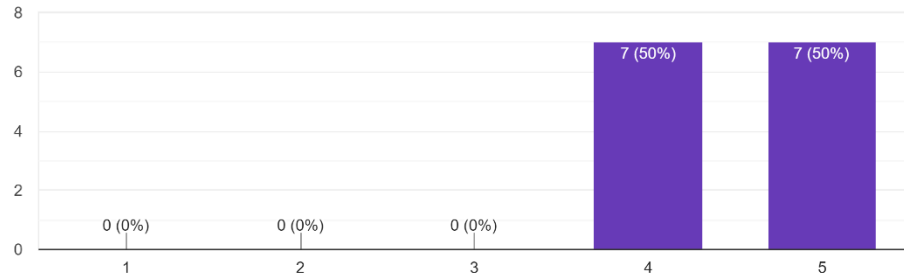
Q4- Disponibilidade dos Programas de Disciplina – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

15 respostas



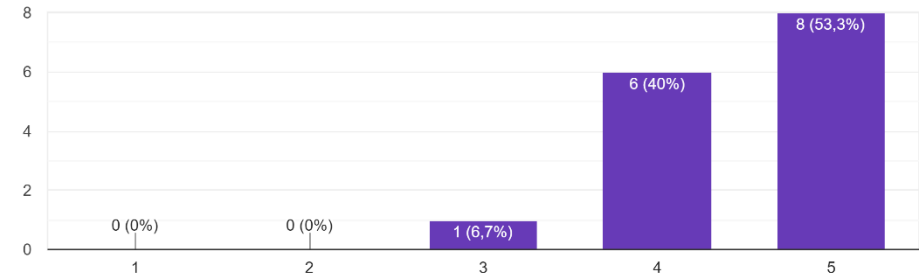
Q5- Divulgação das decisões colegiadas no âmbito do Curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



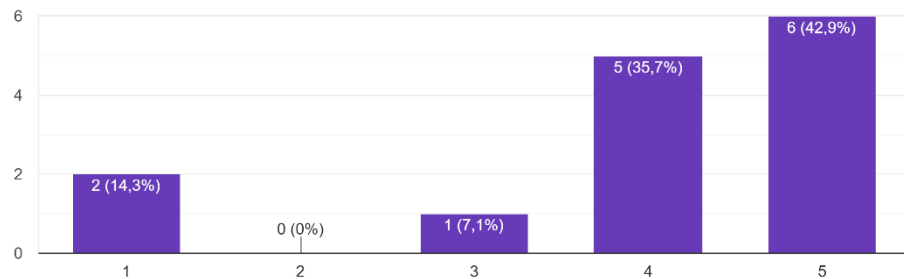
Q5- Divulgação das decisões colegiadas no âmbito do Curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

15 respostas



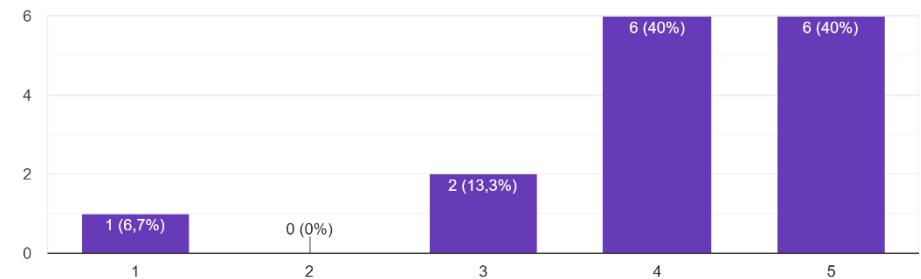
Q6- Divulgação dos resultados de avaliação do curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



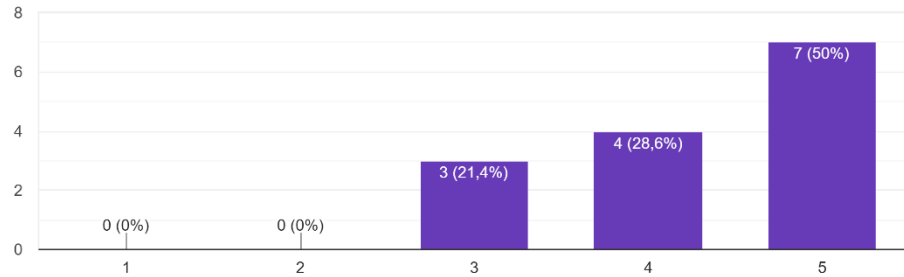
Q6- Divulgação dos resultados de avaliação do curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

15 respostas



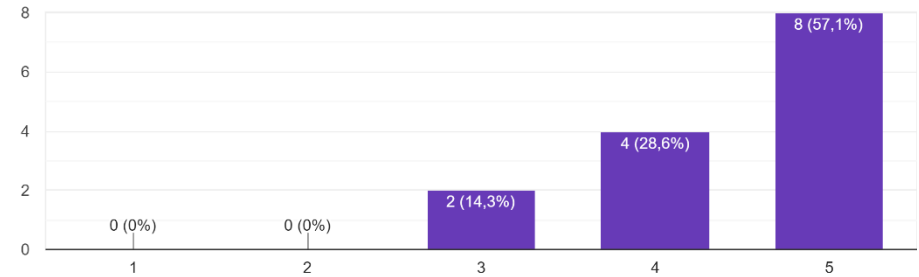
Q9- Atuação geral dos professores para o sucesso do curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



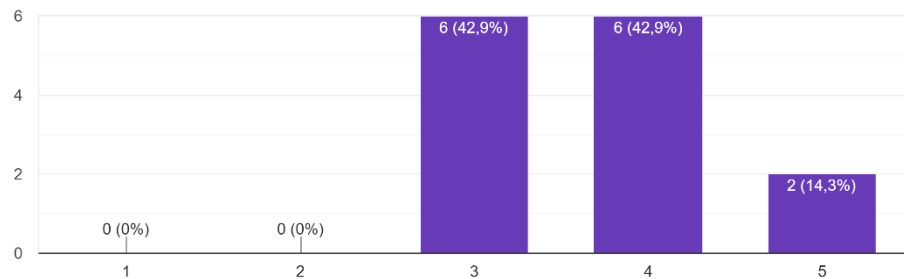
Q9- Atuação geral dos professores para o sucesso do curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



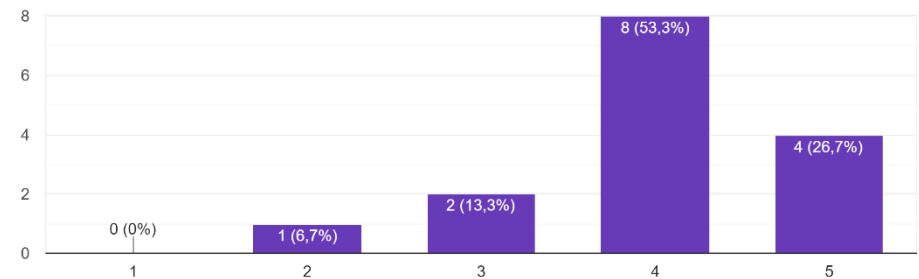
Q10- Dedicação dos estudantes para o sucesso do curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



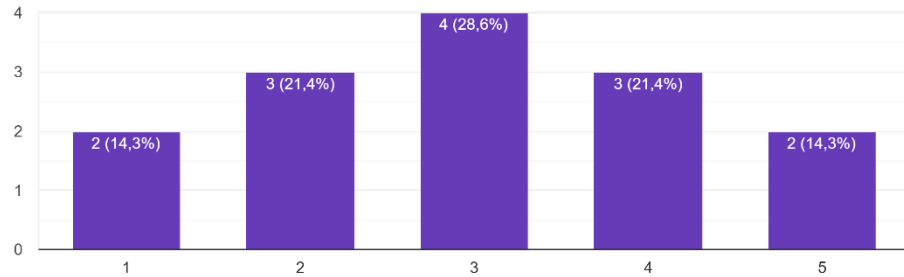
Q10- Dedicação dos estudantes para o sucesso do curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

15 respostas



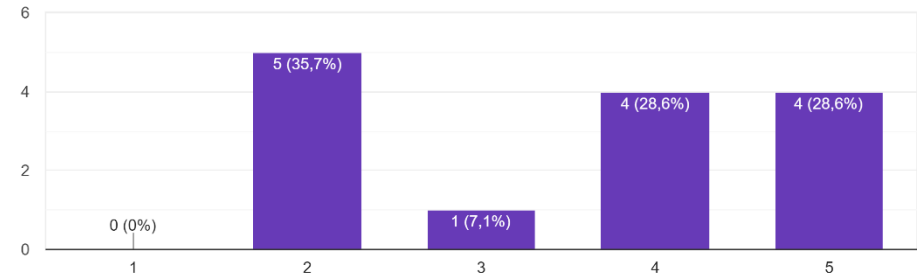
Q11- Apoio do pessoal técnico para o curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



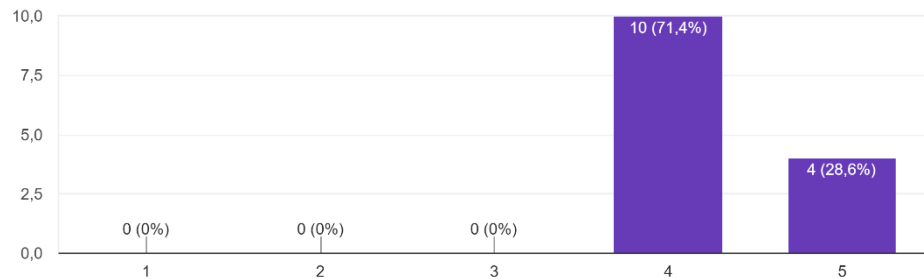
Q11- Apoio do pessoal técnico para o curso – 5 Muito satisfeito, 4 bem satisfeito, 3 pouco satisfeito, 2 nada satisfeito, 1 não sei responder;

14 respostas



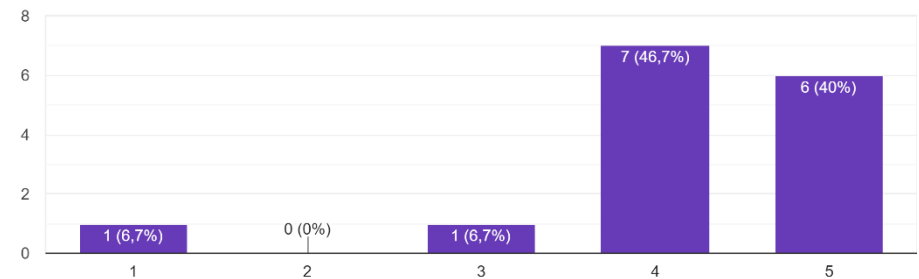
Q1- Disponibilidade de local para atendimento dos professores aos estudantes (gabinetes de trabalho) – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa ...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;

14 respostas

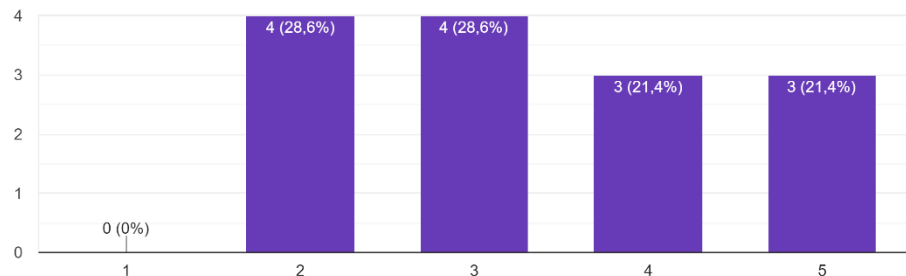


Q1- Disponibilidade de local para atendimento dos professores aos estudantes (gabinetes de trabalho) – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa ...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;

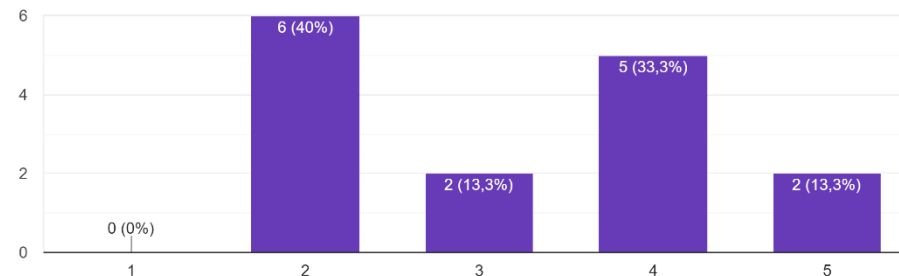
15 respostas



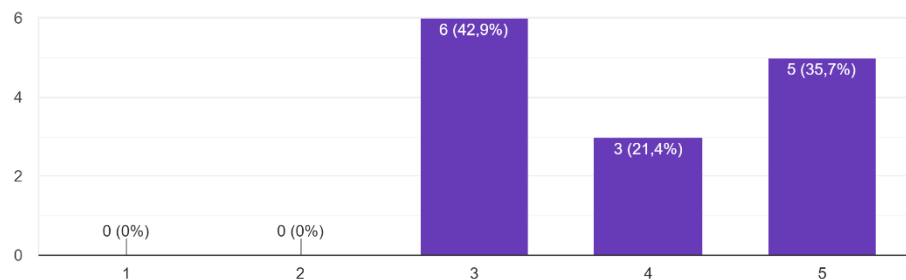
Q2- Quantidade de pessoal técnico para apoio das atividades – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste ite...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



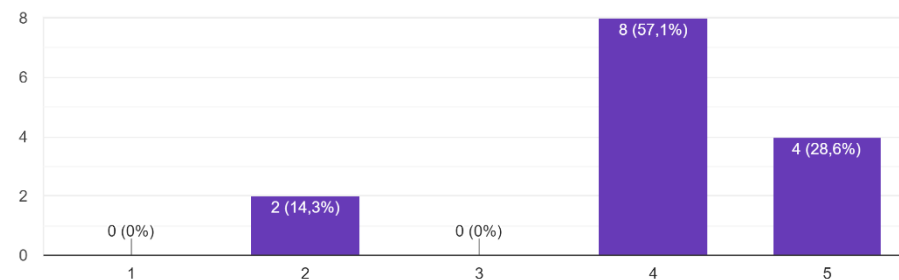
Q2- Quantidade de pessoal técnico para apoio das atividades – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste ite...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



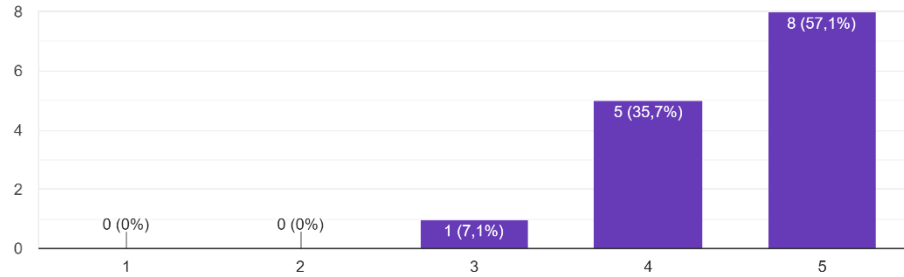
Q3- Condições dos equipamentos disponíveis para as atividades – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção n...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



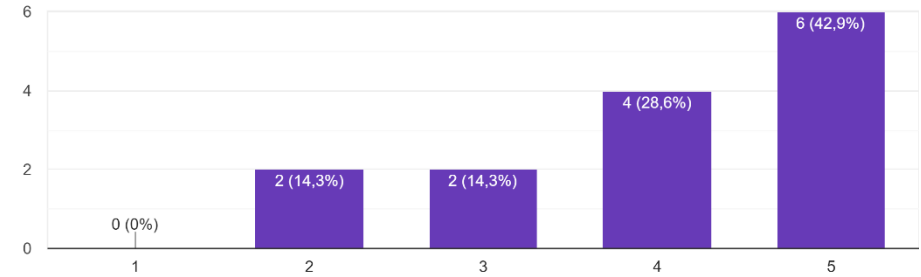
Q3- Condições dos equipamentos disponíveis para as atividades – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção n...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



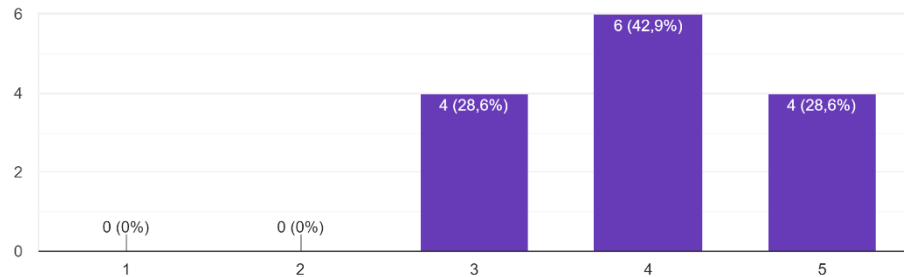
Q4- Condições de higiene e limpeza dos espaços de trabalho – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste ite...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



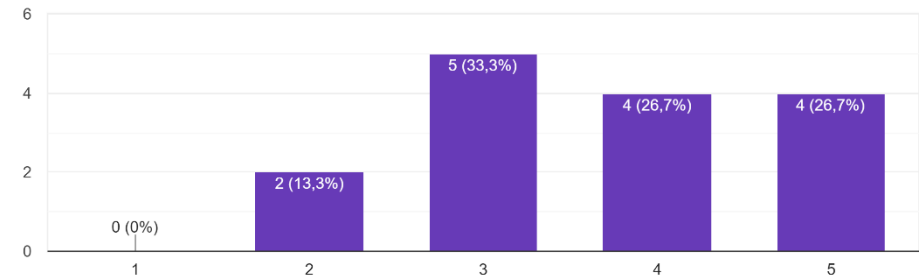
Q4- Condições de higiene e limpeza dos espaços de trabalho – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste ite...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



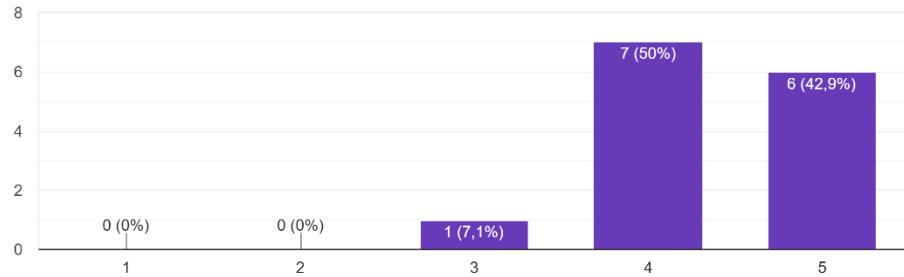
Q5- Qualidade de acesso à rede de internet – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconh...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



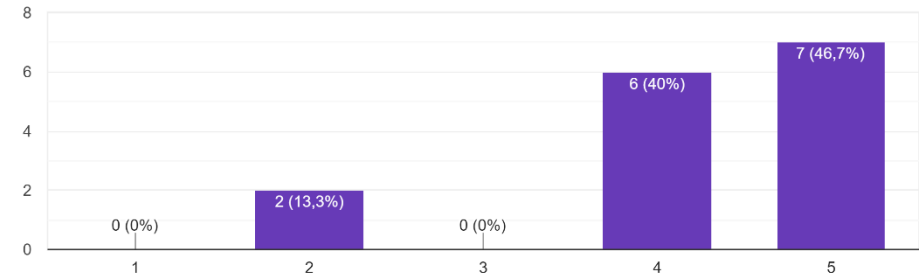
Q5- Qualidade de acesso à rede de internet – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconh...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



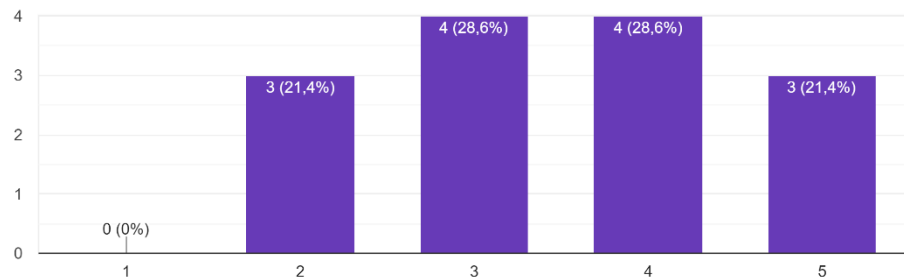
Q6- Condições de acessibilidade aos diversos ambientes utilizados pelo Curso – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 po...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



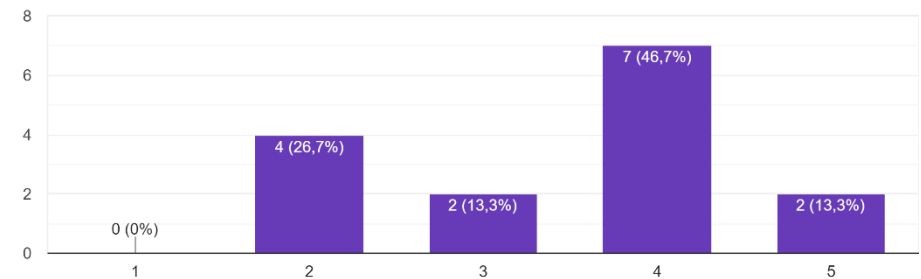
Q6- Condições de acessibilidade aos diversos ambientes utilizados pelo Curso – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 po...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



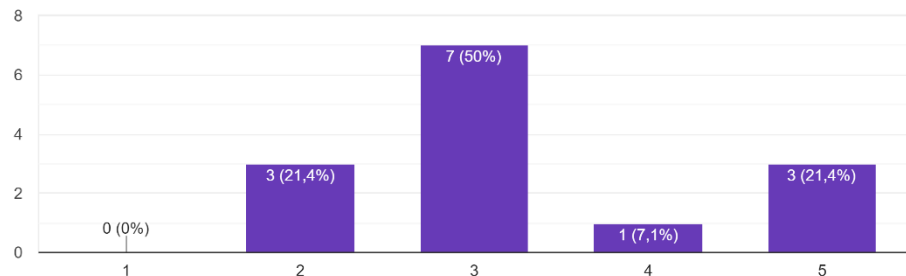
Q7- Condições para segurança predial – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço at...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



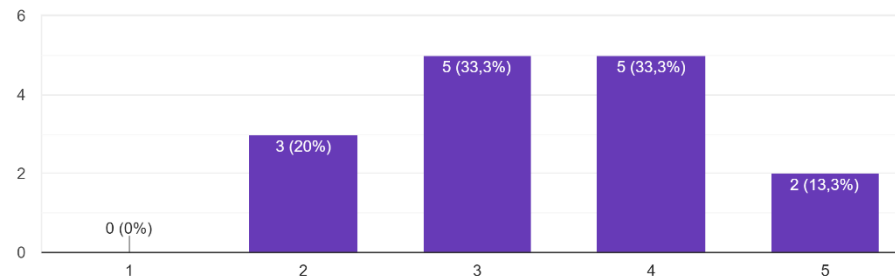
Q7- Condições para segurança predial – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço at...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



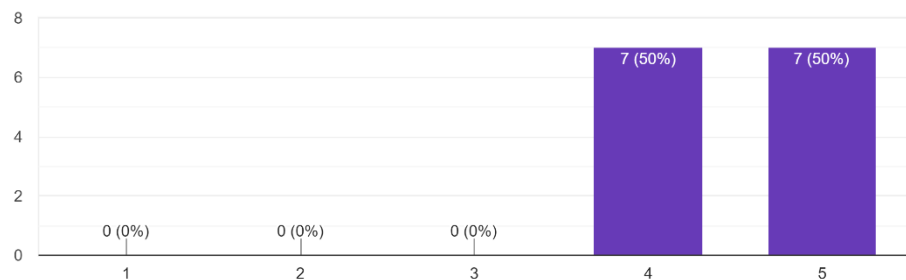
Q8- Condições para segurança patrimonial – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconh...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



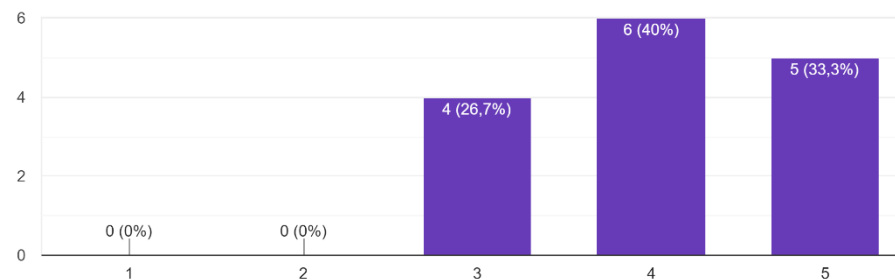
Q8- Condições para segurança patrimonial – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconh...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



Q9- Iluminação da sala de aula – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço atenção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas

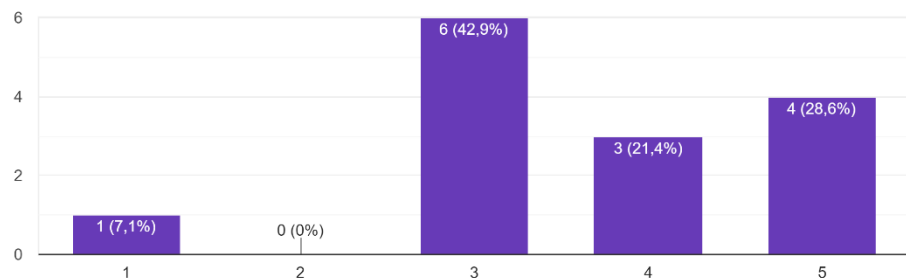


Q9- Iluminação da sala de aula – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço atenção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



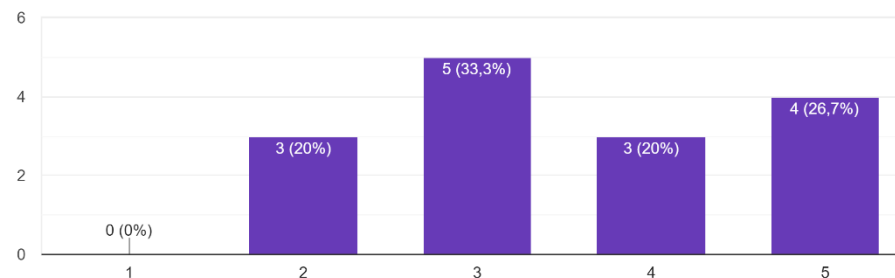
Q10- Iluminação externa – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço atenção neste item, 1 não sei responder sobre o item;

14 respostas



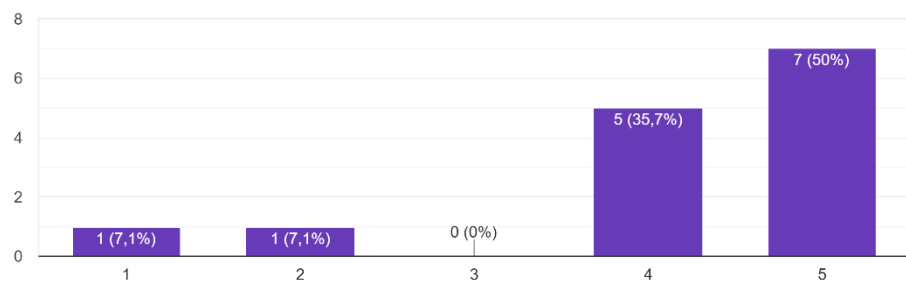
Q10- Iluminação externa – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço atenção neste item, 1 não sei responder sobre o item;

15 respostas



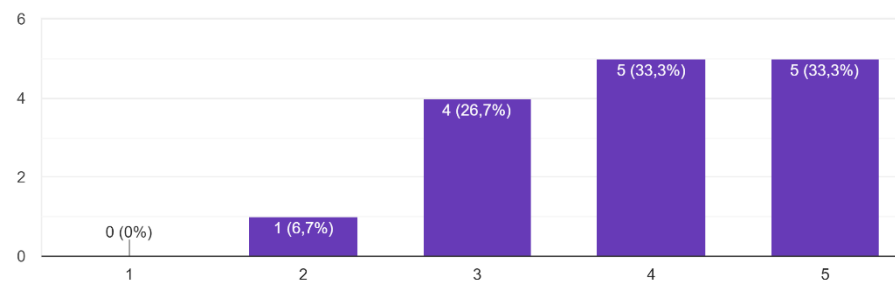
Q11- Estacionamento – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço atenção neste item, 1 não sei responder sobre o item;

14 respostas

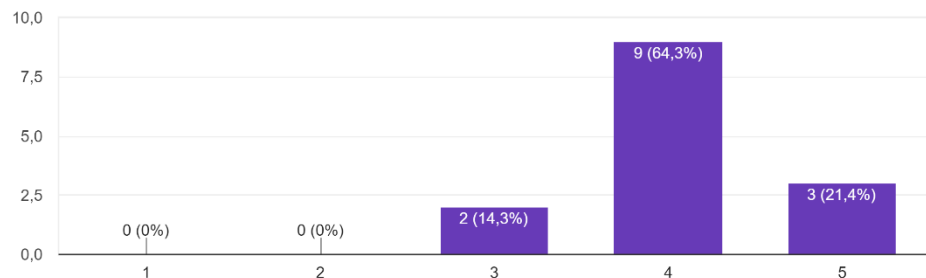


Q11- Estacionamento – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço atenção neste item, 1 não sei responder sobre o item;

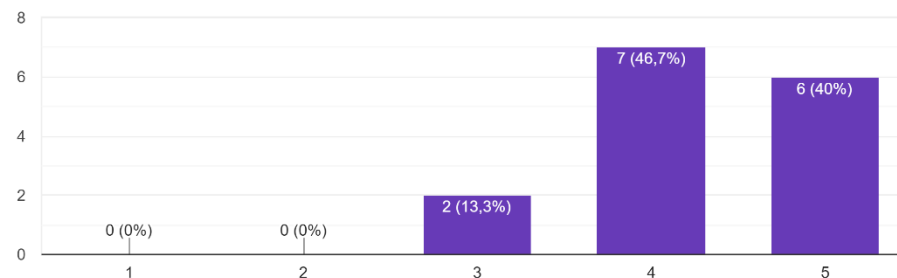
15 respostas



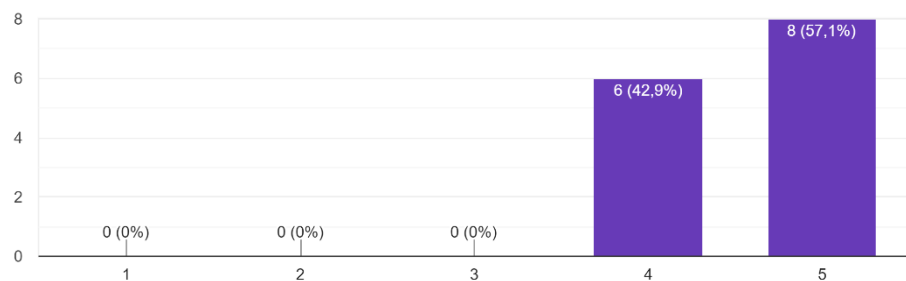
Q12- Funcionamento dos sistemas de informação e comunicação – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 ...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



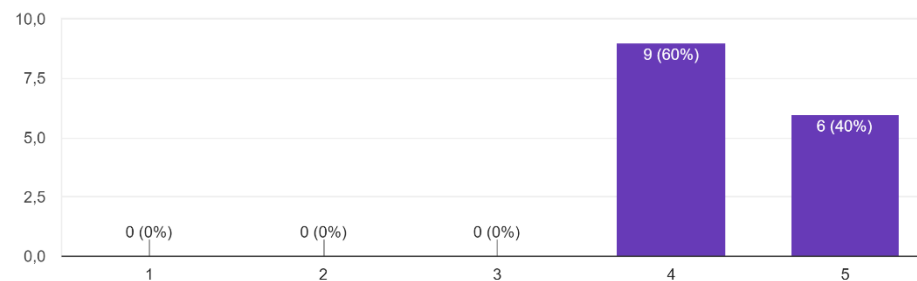
Q12- Funcionamento dos sistemas de informação e comunicação – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 ...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



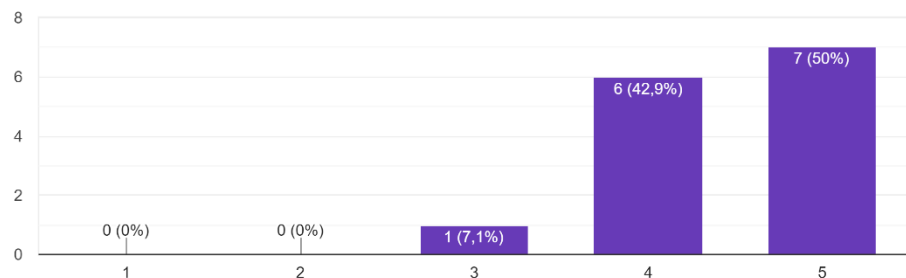
Q13- Quantidade de auditórios para as atividades – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 ...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



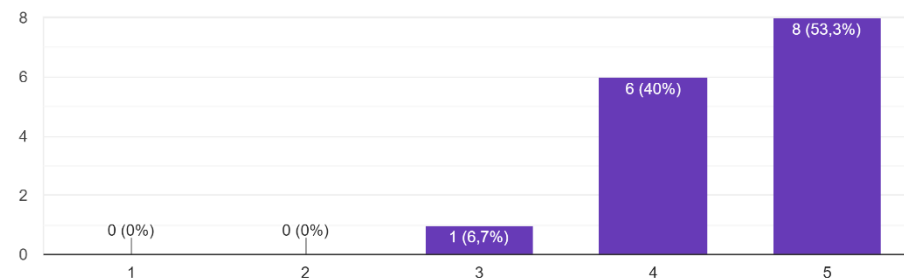
Q13- Quantidade de auditórios para as atividades – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 ...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



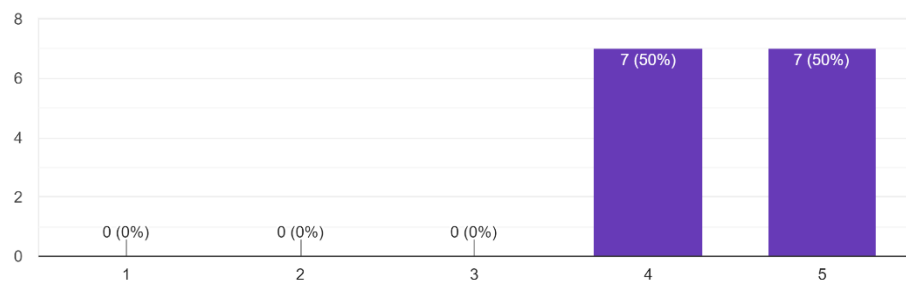
Q14- Disponibilidade do acervo bibliográfico básico – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 ...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



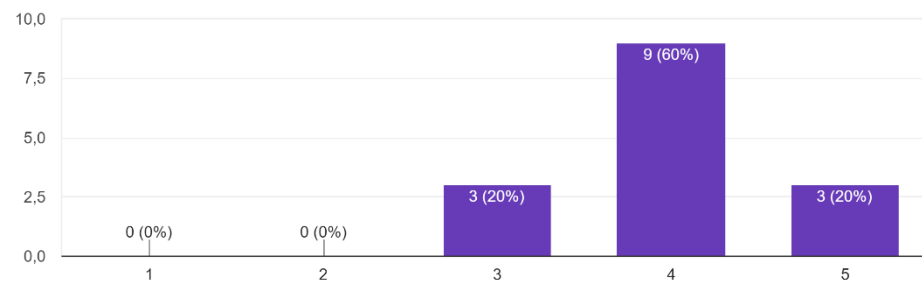
Q14- Disponibilidade do acervo bibliográfico básico – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 ...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



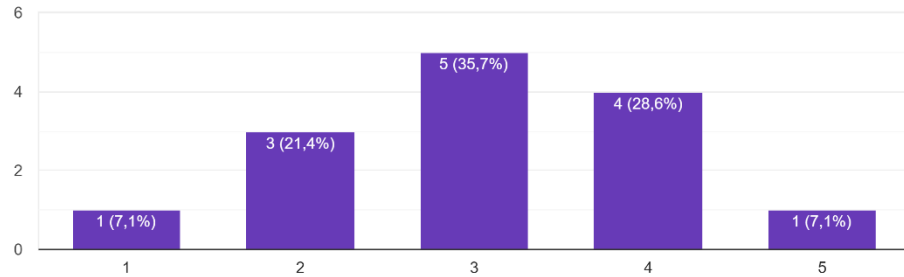
Q15- Disponibilidade de acesso a periódicos importantes para o Curso – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca aten...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



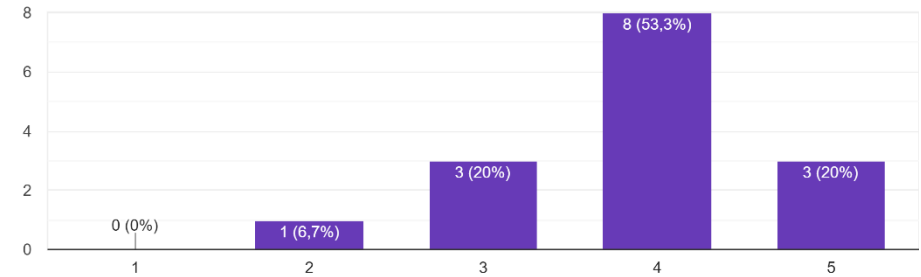
Q15- Disponibilidade de acesso a periódicos importantes para o Curso – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca aten...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



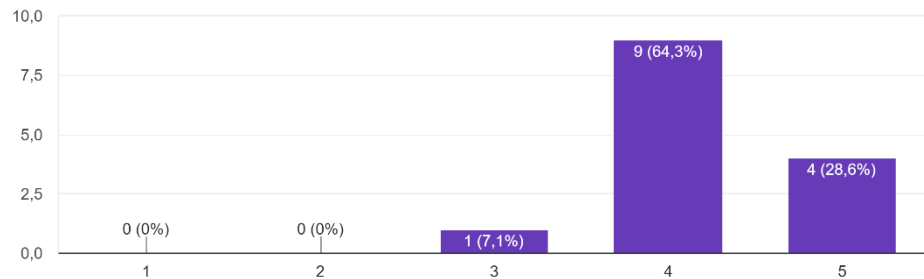
Q16- Apoio logístico para os trabalhos de campo – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconh...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
14 respostas



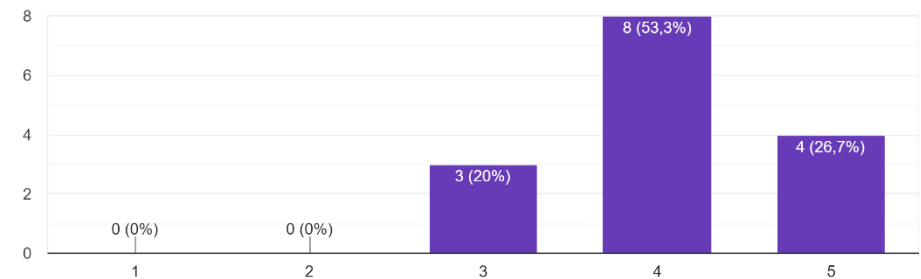
Q16- Apoio logístico para os trabalhos de campo – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconh...ção neste item, 1 não sei responder sobre o item;
15 respostas



Q17- Estrutura da sala de aula – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço atenção neste item, 1 não sei responder sobre o item.
14 respostas



Q17- Estrutura da sala de aula – 5 Muito boa atenção neste item, 4 boa atenção neste item, 3 pouca atenção neste item, 2 desconheço atenção neste item, 1 não sei responder sobre o item.
15 respostas



2.4. O Seminário Interno DAG/NCET: Ações com Base na Análise

Em conformidade com a análise dos dados e das informações anteriores dispostas, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do curso, para cada dimensão avaliada, indicaremos as **seguintes ações** por meio das três dimensões avaliativas: a Didático-Pedagógica, a do Corpo Docente e a da Infraestrutura.

A respeito da **Dimensão 1 – Didático-Pedagógica**, indicamos a necessidade de maior publicidade e comunicação mais efetiva com a comunidade acadêmica a respeito dos documentos normativos do PDI e dos PPC's dos cursos de graduação, com o destaque para a articulação entre as políticas educacionais institucionais, os objetivos dos cursos e o perfil do egresso. De igual modo, faz-se necessário uma aproximação mais efetiva entre os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão propostos para os cursos de graduação e o programa de pós-graduação. A institucionalização destes projetos por meio das ações dos grupos de pesquisa pode constituir-se em um caminho inicial neste sentido.

Ademais, a normatização dos convênios para a realização dos estágios obrigatórios supervisionados e a elaboração de documentos de regulamento/regimento serão aprimorados no processo atual de reformulação dos documentos prescritivos de currículo. E, finalmente, há uma limitação significativa relacionada a atuação da gestão dos cursos e da respectiva coordenação em decorrência da ausência de secretaria e/ou servidor técnico. Portanto, o déficit de servidores em um Departamento Acadêmico com a robustez do nosso, compromete a melhoria da eficácia dos processos institucionais que nos são demandados para a garantia do direito constituição à educação, em especial, a de nível superior.

A respeito da **Dimensão 2 – Corpo Docente**, ratificamos que essa dimensão é a nossa maior potencialidade, sobretudo, quando se avalia formação acadêmica, experiência profissional e atuação e produtividade científica-institucional. Indicamos a necessidade de ampliação do quadro profissional docente, especialmente, neste contexto de reformulação dos cursos de graduação da nossa Instituição, da obrigatoriedade de curricularização das atividades de extensão e da

constituição de cursos de licenciatura mais identificados com as necessidades de formação e de profissionalização docente para a atuação na educação básica do Estado de Rondônia.

A respeito da **Dimensão 3 – Infraestrutura**, consideramos a necessidade de orçamento para a manutenção periódica do prédio do CEGEA, que atende, inclusive, a outros Departamentos do NCET. Investimentos em equipamentos didático-pedagógicos, para os atendimentos dos grupos de pesquisa e dos laboratórios didáticos e, igualmente, de infraestrutura para a realização de atividades práticas de campo, procedimentos de ensino, de pesquisa e de extensão que são da natureza de nossos cursos de graduação em Geografia.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em atenção e considerando as providências necessárias solicitadas por meio do Processo SEI 23118.011248/2021-17, Despacho CPAV 0815009 (Licenciatura em Geografia) e do Processo SEI 23118.011247/2021-72, Despacho CPAV 0815011 (Bacharelado em Geografia) – A Comissão Própria de Avaliação Executiva (CPAv), na condução do processo de autoavaliação institucional, encaminha os resultados da Avaliação do Curso, ocorrida no período de 5 de julho a 6 de agosto de 2021: que o NDE do Departamento Acadêmico de Geografia, apresentou os encaminhamentos do Seminário Interno de Avaliação realizado em fins de dezembro de 2021.

Este documento do relatório, consequência do seminário de avaliação realizado, contextualizou e historicizou o Departamento Acadêmico de Geografia da UNIR e os respectivos cursos de graduação ofertados: o de Licenciatura e o de Bacharelado em Geografia. Considerou as características do corpo docente, a infraestrutura dos cursos, a atuação e características dos grupos de pesquisa e dos laboratórios didáticos em atividade e institucionalizados. Este panorama possibilitou territorializar o DAG no contexto institucional e ratificar a robustez e a relevância da nossa atuação profissional no âmbito da Universidade e da comunidade atendida por intermédio do direito à educação de qualidade garantido.

Realizou-se a documentação da totalidade do processo de avaliação, como a questão da ampla divulgação dos convites e da publicidade do evento realizado. De igual modo, a descrição e a análise das dimensões avaliativas e do processo adicional de aquisição de dados discentes para a realização do panorama conjuntural do nosso Departamento Acadêmico. Por fim, indicamos as ações conjuntas necessárias para a melhoria do desempenho na garantia do direito à educação superior de qualidade no Estado de Rondônia. Ademais, consideramos a importância de procedimentos avaliativos conjunto/coletivo institucionais periódicos para a avaliação de nossas limitações e potencialidades. E, portanto, solicitamos gentilmente, o retorno da CPAV e das demais instâncias da UNIR a respeito da realização deste amplo processo que apresenta como resultado o presente relatório.

IV. REFERÊNCIAS

ARRAES, Jarid. **Heroínas Negras Brasileiras**: em 15 Cordéis. São Paulo: Pólen, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 07. Mar. 2022;

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 07. Mar. 2022;

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 07. Mar. 2022;

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e**

Africanas. Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 07. Mar. 2022;

BRASIL. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 07. Mar. 2022;

BRASIL. **Resolução nº 2**, de 1º de julho 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 07. Mar. 2022;

BRASIL. **Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância** – Reconhecimento Renovação de Reconhecimento. Mec/Inep/Daes, 2017. Disponível em: [https://avaliacaoinstitucional.unir.br/uploads/87878787/2017_Instrumentos_MEC_\(Avaliacao%20de%20Curso%20Presencial%20e%20a%20Distancia%20-%20Reconhecimento%20e%20Renovacao%20de%20Reconhecimento\).pdf](https://avaliacaoinstitucional.unir.br/uploads/87878787/2017_Instrumentos_MEC_(Avaliacao%20de%20Curso%20Presencial%20e%20a%20Distancia%20-%20Reconhecimento%20e%20Renovacao%20de%20Reconhecimento).pdf). Acesso em: 07. Mar. 2022;

UNIR. **Plano de Desenvolvimento Institucional** – PDI: 2019-2024/ Fundação Universidade Federal de Rondônia – Porto Velho, RO, 2019. 374p. Disponível em: https://pdi.unir.br/uploads/91293291/arquivos/Ultima_versao_do_PDI_2019_Dezembro_2019_272457636.pdf. Acesso: 07. Mar. 2022.